

# PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

## UHE TELES PIRES

Municípios de Jacareacanga e Paranaitá - MT e PA

## RELATÓRIO DE ANDAMENTO 1

Fevereiro/2011



Acompanhe-nos

**PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO  
E ARQUEOLÓGICO**

**UHE TELES PIRES**

**Municípios de Jacareacanga a Paranaita, MT/PA**

**Fevereiro / 2011**

**REALIZAÇÃO**

DOCUMENTO Antropologia e Arqueologia SS Ltda.

Caixa Postal 822, Cotia/ SP. Cep 06790-970

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567. Email: erika@documentocultural.net

Responsável: Dra. Erika Marion Robrahn-González

**EMPREENDEDOR**

Empresas Furnas Centrais Elétricas S.A.

Rua Real Grandeza, 219 Botafogo, Rio de Janeiro/RJ

Cep 22281-900. Fone: (21) 2528 5858

Responsável: Luiz Fernando de Monte Pinto

**APOIO INSTITUCIONAL**

INSTITUTO DO HOMEM BRASILEIRO – HBRASIL

Rua 38, n. 352, Boa Esperança, Cuiabá/MT

Cep 78.068-545. Fone (65) 3664-2407

Responsável: Veviane Cristina Ferreira e Silva

## INDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. LEGISLAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>3. OBJETIVOS DO PROGRAMA .....</b>	<b>13</b>
<b>4. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA .....</b>	<b>14</b>
4.1 Abrangência do Programa.....	14
4.2 Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology)....	17
4.3 Arqueologia Pública e Colaborativa .....	20
<b>5. O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA .....</b>	<b>25</b>
5.1 Caracterização geral da área de pesquisa .....	25
5.2 Pesquisas na Etapa Diagnóstica.....	28
5.3 Zoneamento arqueológico e análises preditivas .....	36
5.4 Análises científicas sobre os contextos arqueológicos da área.....	38
5.5 Cenários arqueológicos previstos e pontos de sensibilidade .....	42
<b>6. O PATRIMÔNIO HISTÓRICO/CULTURAL NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA .....</b>	<b>45</b>
6.1 Aspectos históricos gerais.....	45
6.2 Levantamentos de campo na etapa Diagnóstica.....	48
<b>7. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E MÉTODOS DE PESQUISA.....</b>	<b>52</b>
7.1 Aspectos gerais.....	52
7.2 Ações de prospecção arqueológica .....	54
7.3 Ações de resgate arqueológico .....	55
7.4 Ações de monitoramento arqueológico no Canteiro de obras.....	55
7.5 Trabalhos de laboratório.....	56
7.6 Ações de pesquisa em patrimônio histórico e cultural (material e imaterial) .....	56
7.7 Ações de Envolvimento da Comunidade e Educação Patrimonial .....	58
<b>8. DIRETRIZES PRELIMINARES PARA IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DE CULTURA.....</b>	<b>64</b>
<b>9.DETALHAMENTO DA ÁREA DA LINHA DE TRANSMISSÃO.....</b>	<b>66</b>

<b>10. CONTROLES DE GERENCIAMENTO E QUALIDADE.....</b>	<b>74</b>
10.1 Plataforma eletrônica GP3 .....	74
10.2 Adaptive Management.....	75
10.3 Índice de Qualidade.....	76
<b>11. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>80</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o Projeto Científico e a documentação necessária para obtenção de Portaria IPHAN, visando o desenvolvimento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, empreendimento localizado nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, Estados do Mato Grosso e Pará. Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, resgate e monitoramento da Usina, em atendimento ao:

- Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico;
- Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010.

Como Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE considera-se as seguintes áreas, sobre as quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante (vide **Figuras 1 a 4**)

- 151 km<sup>2</sup> de futuro reservatório;
- 453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km<sup>2</sup>);
- 180,92 km<sup>2</sup> de APP;
- 144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km<sup>2</sup>;
- 135 km de extensão da Linha de Transmissão que levará energia para a obra, saindo de Alta Floresta até o Canteiro, com potência de 34,5 kV.

Já como Área de Influência Direta (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA.

Finalmente, como All consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaitá, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando a passagem da Linha de Transmissão nesta área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina.

Assim, a área para a qual se solicita Portaria de Pesquisa foi operacionalmente dividida em duas áreas, a saber:

- Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices:

Vértice	Fuso	E	N
1	21L	569.989.780	8.974.387.255
2	21L	512.852.346	8.974.392.389
3	21L	512.898.615	8.942.518.527
4	21L	569.947.542	8.942.473.170

- Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado:

Vértice	Fuso	E	N
1	21L	515.852.969	8.947.491.710
2	21L	598.442.015	8.906.064.884

Saliente-se que, no ano de 2008, desenvolvemos pesquisas na UHE Teles Pires relativas à Etapa Diagnóstica, resultando em um detalhado conhecimento da área e do patrimônio envolvido (com cadastro de 14 sítios arqueológicos e bens históricos materiais e imateriais). Foi ainda realizado planejamento de continuidade do Programa para a Etapa de Prospecção e Resgate, incluindo um Zoneamento Arqueológico da ADA com análise de áreas potenciais para detalhamento dos trabalhos. Este conjunto de dados permite otimização na continuidade das pesquisas e ampliação dos resultados científicos pretendidos.

O escopo das atividades a serem desenvolvidas pelo presente Programa atende as regras definidas pela Portaria Normativa IPHAN 07/88 e 230/02 (no que se refere ao Patrimônio Arqueológico) e à Resolução CONAMA 01/86 (no

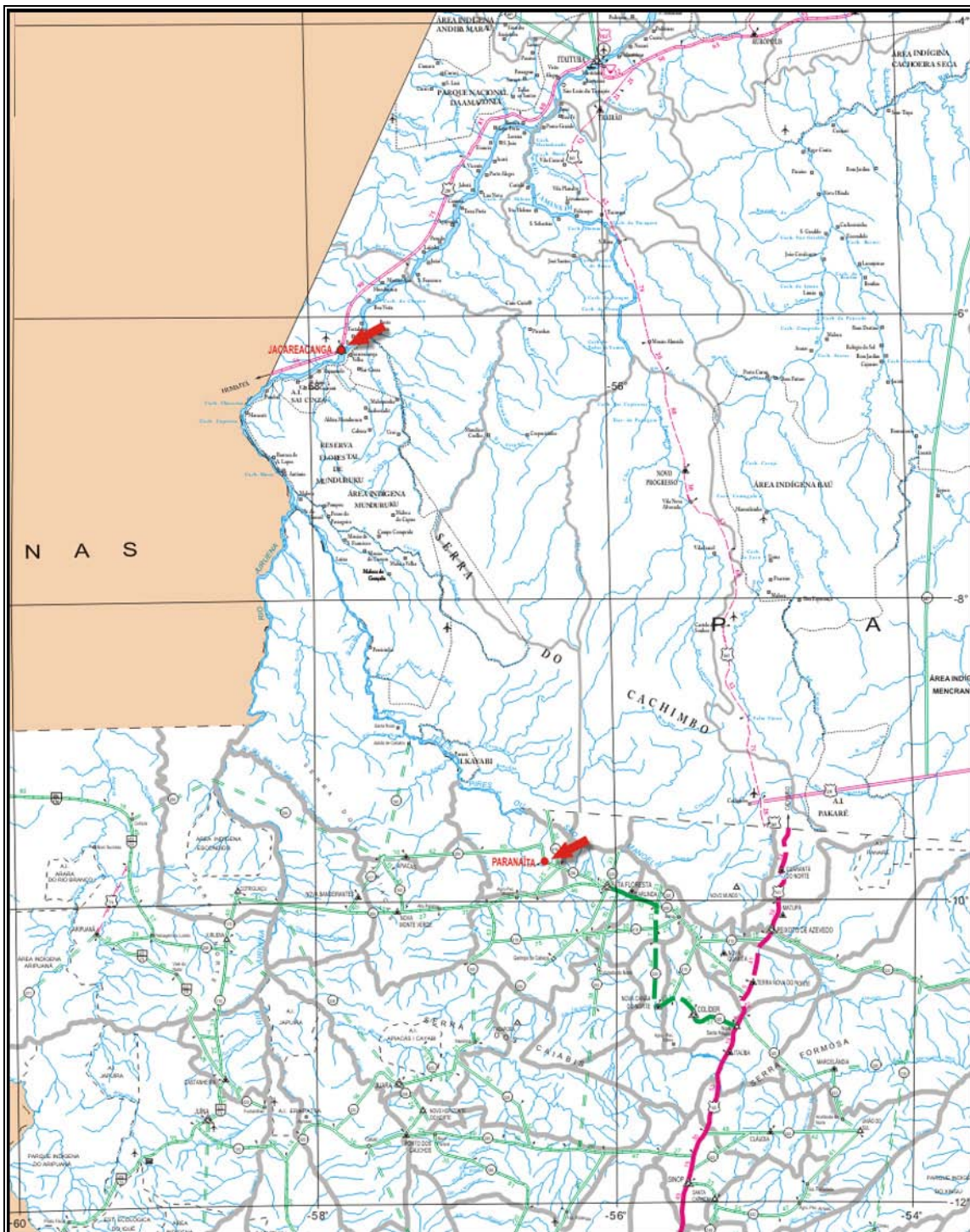
que se refere ao Patrimônio Histórico e Cultural), aliado às especificidades do contexto científico e cultural apresentado pela região em tela.

Para a realização dos trabalhos define-se um período de **2 anos e meio (30 meses)**, durante os quais serão realizadas as ações de campo, laboratório e gabinete. Para este prazo solicita-se aqui, portanto, a Portaria de Pesquisa.

O presente texto reúne além dos capítulos referentes ao Programa em si (objetivos, metodologia, atividades a serem realizadas, cronograma, propostas de aproveitamento e ações de divulgação), também os seguintes documentos:

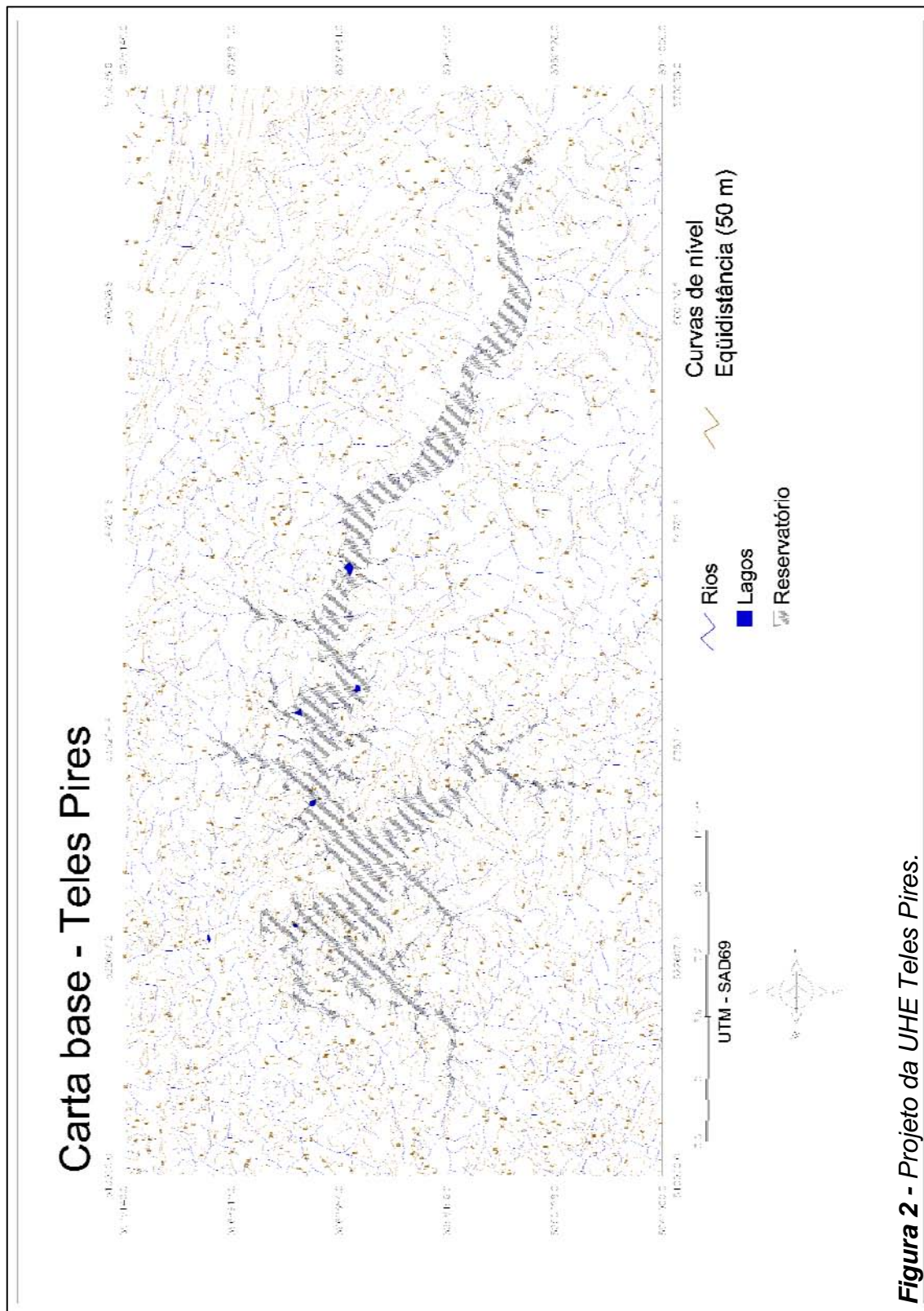
- 1) Endosso financeiro da pesquisa (**Anexo 1**)
- 2) Endosso institucional (**Anexo 2**)
- 3) Currículo da coordenadora do Programa e equipe, incluindo atestados (**Anexo 3**)

O texto que segue traz o conjunto de dados, a conceituação teórico-metodológica e os procedimentos previstos.

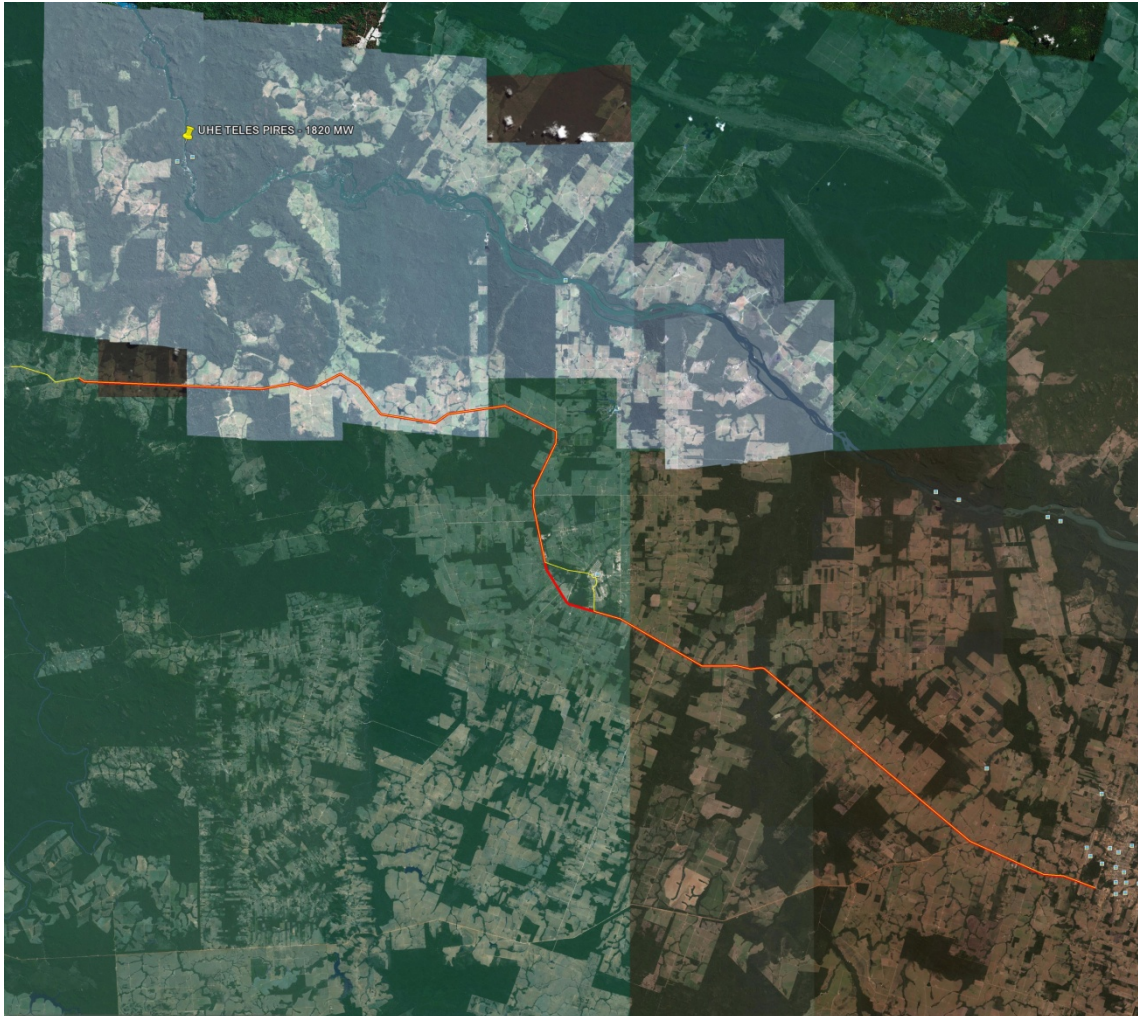


**Figura 1 - Localização regional do empreendimento.**

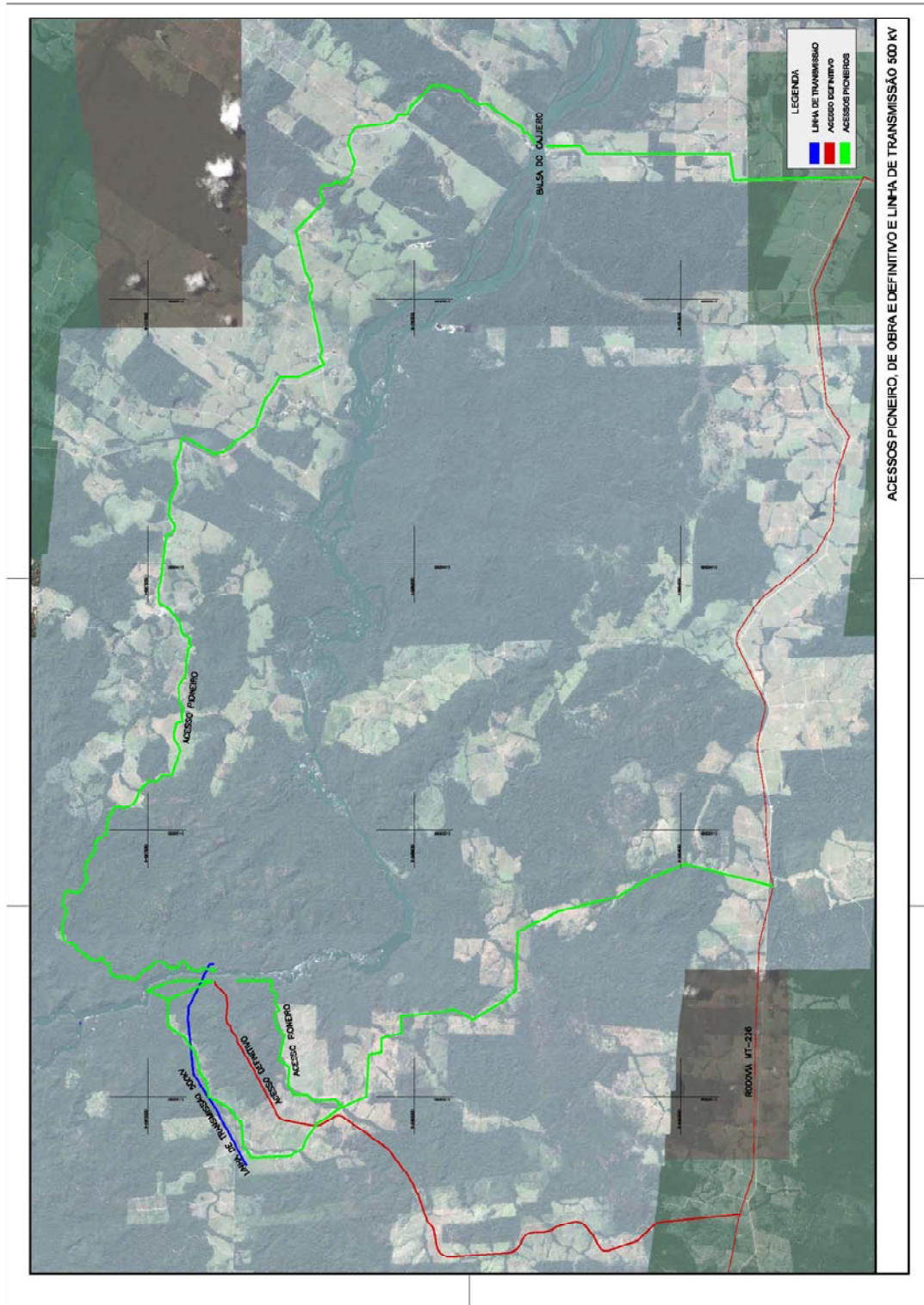




**Figura 2 - Projeto da UHE Teles Pires.**



**Figura 3** – Traçado da LT Alta Floresta / Obra.



**Figura 4** – Trajeto dos acessos provisórios e final.

## 2. LEGISLAÇÃO

A realização de estudos sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que o mesmo constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. De fato, trata-se do único campo de pesquisa que prescinde de um Projeto Científico prévio, que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, avaliado pelo IPHAN/MinC.

Para a Etapa de Diagnóstico da UHE Teles Pires contou-se com a Portaria n. 22/7, publicada no D.O.U. em 16.07.2008. Para a presente etapa (prospecção, resgate e educação patrimonial) solicita-se Portaria, visando estar sendo elaborado Projeto Científico que, novamente protocolado no atender os documentos legais vigentes, a saber:

- As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, referentes à realização de estudos de patrimônio arqueológico, histórico e cultural dentro do licenciamento ambiental;
- A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguarde os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”.
- A Portaria IPHAN 230/02, sobre o escopo dos trabalhos arqueológicos a serem desenvolvidos em processos de licenciamento ambiental;
- O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro;
- O Decreto nº 3.551, de 04.08.00, que criou um registro de bens culturais de natureza imaterial.

## 3. OBJETIVOS DO PROGRAMA

Os objetivos gerais deste trabalho podem ser sintetizados em quatro grandes itens:

- a) Desenvolver o Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, em atendimento ao Parecer Técnico n.1111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico; e ao Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010
- b) Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;
- c) Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;
- d) Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.

## 4. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA

### 4.1 Abrangência do Programa

Os tempos contemporâneos exigem novos posicionamentos das Ciências Sociais, em relação aos seus objetos de estudo. Estas mudanças levaram a Arqueologia a ampliar seus horizontes de atuação, dando maior robustez e consistência ao seu papel social e, também, gerando novas interfaces de trabalho, ou determinando novas configurações àquelas já existentes.

Hoje, assim, não há como pensar na pesquisa arqueológica sem uma perspectiva transdisciplinar no tratamento do patrimônio cultural, em seu *latu sensu*. Na prática, isto demanda pesquisadores voltados a integrar o relacionamento entre a pesquisa, a gestão de bens culturais e os grupos sociais envolvidos, visando contribuir para o fortalecimento de vínculos existentes entre a sociedade e o passado, ampliando o interesse sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às atividades de preservação.

Assim, além das práticas inerentes à pesquisa científica, o papel social do arqueólogo leva-o a realizar ações que envolvem a compreensão do presente, visto como história contínua (e não uma história do “outro”), e do futuro.

Neste enfoque, a Arqueologia contribui na busca da sociedade em descobrir a relação com o seu passado envolvendo inúmeras dimensões, as quais, muitas vezes, refletem tensões e dinâmicas sociais mais amplas. Elas dizem respeito aos procedimentos de identificação, incorporação, negação, preservação, destruição, promoção, recuperação ou esquecimento dos marcos históricos e culturais presentes na região, que dependem das populações locais, amparadas por iniciativas públicas e/ou privadas para se manterem vivos. Isso quer dizer que cada item do patrimônio se envolve em tramas específicas das sociedades exigindo, portanto, tratamento diferenciado e singular.

Dessa forma, e de acordo com o que define a UNESCO (Convenção do Patrimônio Mundial, 1972), o patrimônio cultural envolve a análise dos processos de formação e transformação de uma comunidade a partir de uma perspectiva dinâmica, compreendendo a produção dos bens culturais e suas práticas. É preciso, ainda, conhecer os atores deste processo cultural, seja no papel de

produtores, de consumidores ou de gestores, visando garantir sua valorização e proteção. Para alcançar estes objetivos é necessário tratar, de maneira integrada, os diferentes elementos que podem ser sintetizados na rubrica “Patrimônio Cultural” (aderente às definições da UNESCO/ 1972 e ao *International Finance Group* - IFC), sendo eles:

- **Patrimônio Arqueológico**, compreendendo os remanescentes físicos e locais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, em período pré-histórico;
- **Patrimônio Histórico**, compreendendo o estudo dos diferentes cenários sociais, econômicos e políticos de ocupação da área pesquisada, em período histórico e alcançando até as sociedades atuais;
- **Patrimônio Edificado**, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural, abrangendo não apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (igrejas, fortificações, edifícios públicos históricos, por exemplo), mas toda e qualquer construção que represente formas tradicionais de ocupação humana;
- **Patrimônio Material**, compreendendo os elementos físicos materiais relacionados aos Modos de Vida da área, ou seja, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades;
- **Patrimônio Imaterial**, compreendendo os conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária tradicional, contos, superstições etc.
- **Patrimônio Paisagístico**, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da área, ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido, percebido e transformado pelos diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.

Somente através de um tratamento que abranja o conjunto destes diferentes aspectos é que se poderá dar conta da diversidade e complexidade do desenvolvimento pré-histórico e histórico regional. Por outro lado, a abordagem destes diferentes patrimônios parte de alguns princípios basilares no pensamento contemporâneo, no que se refere ao tratamento das questões patrimoniais culturais:

- ✚ Democratizar as práticas para o reconhecimento e identificação do patrimônio cultural, observando as diversas possibilidades de visão e interpretação a seu respeito;
- ✚ Ampliar as possibilidades morfológicas que norteiam o reconhecimento do patrimônio, respeitando as singularidades das experiências históricas de cada cultura e de cada grupo social;
- ✚ Desenvolver práticas de identificação, proteção, recuperação e fomento dos patrimônios que sejam compartilhadas entre os grupos científicos e as comunidades, atuando de modo coordenado e solidário;
- ✚ Compreender o patrimônio cultural como algo vivo e integrado às sociedades, como elementos fundamentais na manutenção da coesão social e da preservação das culturas;
- ✚ Adotar o princípio de que somente com o envolvimento da sociedade, sobretudo das comunidades locais (atuando como parceiros e partícipes de todo o processo de desenvolvimento do Programa), é possível uma política patrimonial que seja durável e sustentável.

Para que isso seja real e eficaz, o patrimônio deve ser visto e incorporado como elemento componente das sociedades e não para além delas, com funções reconhecidas, como vetor de seu desenvolvimento e do bem estar coletivo. Assim, é indispensável a integração das comunidades presentes na região, a fim de que o trabalho incorpore a maneira como cada grupo social se relaciona com o patrimônio (ainda que não o nomeiem, a priori, assim) e o que cada grupo observa e reconhece como tal.

Para o alcance deste objetivo, a Gestão do Conhecimento está conceitual e metodologicamente baseada no cruzamento de duas vertentes teóricas:

- Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology), no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico; e
- Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao Envolvimento da comunidade.

O texto que segue detalha estas duas vertentes teóricas.



## 4.2 Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology)

A conceituação teórica da pesquisa está apoiada no tratamento de Paisagens Culturais, voltada para a análise dos processos e formas de apropriação do espaço ao longo do tempo. O entendimento dispensado ao que passaremos a chamar de “patrimônio paisagístico” necessita que recuperemos alguns elementos da conceituação de cultura e de patrimônio. Isso se faz necessário, pois é a luz da confluência entre estes três conceitos que, individualmente, se esclarecem e sustentam as definições da “paisagem”.

Como “cultura” empregamos a conceituação a um só tempo ampla e radical, em seu sentido semântico. Cultura como “forma de fazer”, expressão múltipla do estar no mundo, ocupar, transformar, valorar, significar, construída cotidianamente e em eterna mutação pelos povos. Como “patrimônio”, dentro da trajetória de construção e transformação do conceito, adotamos aquilo que é herdado, que é transmitido através do tempo e valorado por cada geração, ainda que essa valoração seja absolutamente dinâmica.

Com isso temos a terceira dimensão da questão, a da paisagem. Paisagem é, a priori, um conceito que advém da dimensão cultural da existência. Alguns teóricos tenderam a tentar classificá-la como “espaços marca” ou “espaços matriz”, buscando encontrar nelas características consolidadas, modelares, de espaços “intocados” – portanto “naturais” – e outros espaços “apropriados” – portanto “culturais”. Todavia, a classificação do patrimônio segundo essa taxonomia dual e polarizada, o entendimento de uma “paisagem natural” e outra “cultural” nos parece tão frágil e insustentável quanto o restante das classificações estabelecidas sobre estes rótulos.

O ato de olhar é, por si, tanto natural (por conta de suas características biológicas, fisiológicas, etc) quanto cultural, dadas as diversidades sensoriais permitidas pela imensa variabilidade cognitiva promovida pelas culturas. Em suma: nem todos os seres humanos, vivendo num mesmo tempo, em lugares e culturas distintas, ou mesmo ao longo do tempo, vêm da mesma forma,

atentam para as mesmas coisas, percebem as mesmas nuances ou, até mesmo, as mesmas formas e cores.

Determinar, então, uma paisagem como “matriz”, por ser supostamente mais “natural”, e outra como “marca”, por ser mais “cultural”, ocultaria o fato de que, novamente, a paisagem como elemento inerente as culturas carrega “valorações” de múltiplas ordens, materiais, simbólicas, etc, e que é essa presença delas no conjunto de itens que compõem uma cultura que as tornam “patrimônios”. Natureza e cultura, assim, não podem ser compreendidas nem tratadas como dimensões independentes, mas como interdependentes, indissociáveis.

A “paisagem” enquanto “forma”, ou “objeto”, tem ainda uma segunda esfera de complicações, pelo fato de, embora seja lastreada, formada e conformada pelo meio físico, ela só é apreensível através do filtro cognitivo do qual tratamos acima. Uma fotografia, um quadro, um vídeo de uma paisagem não a é em si, mas somente uma “representação” da mesma, pois, como “ambiente”, ela carrega todas as dimensões sensoriais que as representações captam apenas lacunarmente, fragmentariamente. A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas, etc, mas, também, pelos sons, texturas, fenômenos óticos. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações sociais, econômicas, políticas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são “bens” de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas, tocando sempre nas dimensões materiais e simbólicas delas. Portanto, não há paisagem sem um observador.

Em síntese, considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, apresenta diversas assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada **Arqueologia da Paisagem** (Environmental Archaeology) Nessa perspectiva, os estudos sobre o cenário de implantação dos empreendimentos aqui tratados buscam contar com o envolvimento da comunidade diretamente relacionada à área de pesquisa, sobretudo no reconhecimento e identificação dos vários elementos constituintes

da paisagem, nos quais se incluem ainda componentes do patrimônio cultural imaterial. Para os períodos de tempo mais antigos (e estudados pela Arqueologia), as paisagens culturais são inferidas a partir da análise dos remanescentes físicos e locacionais dos vestígios identificados, bem como, pelo seu padrão de distribuição no espaço.

Em seu desenvolvimento conceitual, a idéia de paisagem passa a constituir matéria de análise e interesse das mais diversas áreas do conhecimento como a geografia, antropologia, arquitetura e turismo, dentre outras. Isso acaba por lhe conferir diversas interpretações e graus de importância, tanto em seus aspectos naturais como culturais. Como não podia deixar de ser a Arqueologia, situada na confluência das disciplinas humanas e naturais e, por isso mesmo, dotada de uma vocação intrínseca para a interdisciplinaridade, acabou por se constituir no campo ideal para a convergência de todas estas perspectivas.

Considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, muitas vezes apresenta várias assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada *Arqueologia da Paisagem*. “A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caráter histórico. São esses “traços fósseis” que conduzem ao entendimento da formação geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores ao longo do tempo” (Meneses 2002:30). Nessa diretriz, Criado (1999:6) assinalou que a Arqueologia da Paisagem pode ser vista como uma linha de pesquisas arqueológicas orientadas para “... *el estudio y reconstrucción de los paisajes arqueológicos o, mejor, el estudio con metodología arqueológica de los procesos y formas de culturización del espacio a lo largo de la historia*”.

Assim, o meio ambiente é analisado a partir do enfoque ecossistêmico, segundo o qual existe um conjunto de relações mútuas entre os fatores de um meio ambiente e os seres vivos que nele se encontram, caracterizando um conjunto de interações entre os sistemas ambientais e os sistemas sociais e econômicos que delinearam o cenário de implantação do empreendimento em

estudo. Dessa maneira, a abordagem ecossistêmica encontra relação com a perspectiva holística pois, ao invés do estudo individualizado de cada componente do sistema, procura tratar seus componentes de interação.

Em resumo, o entendimento do *design* da ocupação humana na região dos empreendimentos aqui tratados propicia reconstituições ambientais e paisagísticas a partir da análise das formas de apropriação do meio ambiente físico-biótico em relação ao contexto sócio-cultural e econômico das comunidades, ao longo do tempo, na busca de uma convergência entre Patrimônio Natural e Patrimônio Cultural.

### 4.3 Arqueologia Pública e Colaborativa

À medida que a Arqueologia foi se firmando enquanto disciplina (especialmente a partir do século XIX), o estudo e interpretação da história humana constitui domínio e atribuição de profissionais cientistas, em busca de um “passado objetivo real”. A própria terminologia cada vez mais técnica da Arqueologia, em boa parte adquirida através da conceituação teórica da *New Archaeology*, já no século XX, perpetua a mistificação da disciplina, e sua prática pressupõe uma crescente alienação junto ao público, fazendo crer que pouco há para ser aprendido com a participação da sociedade nas pesquisas.

Dos colecionadores de peças exóticas da Antiguidade aos dias atuais, a Arqueologia não foi apenas capaz de acumular um conhecimento respeitável sobre o passado humano; discutiu incansavelmente, também, sua responsabilidade ética sobre este passado, à medida que apontava novas e mais abrangentes perspectivas de abordar o desenvolvimento das sociedades ao longo do tempo. Observou-se assim, a partir da década de 1980, uma crescente preocupação no cenário internacional com os aspectos públicos da disciplina.

Este movimento vem sendo internacionalmente denominado “Arqueologia Pública”, voltada ao relacionamento entre a pesquisa e o manejo de bens culturais com os grupos sociais interessados, de forma a promover a participação da sociedade na gestão de seu patrimônio arqueológico, histórico e

cultural. Os arqueólogos perceberam que necessitavam reconhecer não somente sua responsabilidade sobre os vestígios arqueológicos, mas igualmente sobre as pessoas cuja herança histórica e cultural estes vestígios se relacionam. Um dos benefícios públicos da Arqueologia está justamente em contribuir para o fortalecimento dos vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às medidas de preservação.

No Brasil este momento apresenta uma cor especial. Isto se dá especialmente por conta da conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em desenvolvimento rumo à era da globalização. À Arqueologia abrem-se oportunidades de ocupar espaços ainda vazios, voltados a uma abordagem mais abrangente e pluralista referentes à herança cultural.

Essa abordagem prescinde, todavia, de uma mudança de postura com respeito ao “objeto de estudo” e procedimentos de trabalho. Hoje entendemos não ser mais possível que a Arqueologia continue voltada ao desenvolvimento de um ser abstrato chamado “Ciência”, colecionador insaciável de novas teorias, novas descobertas, novas abordagens, novas discussões. Assim, o *turning point* da Arqueologia pode ser sintetizado em uma única palavra: sociedade. Tem-se, assim, uma mudança essencial de foco, onde a Arqueologia deixa de ser uma ciência com olhar voltado ao passado para assumir sua responsabilidade na compreensão do presente e na promoção do futuro. Esta perspectiva é definida pela “Arqueologia Colaborativa”, que visa desenvolver ações não mais para a comunidade, uma vez que passa a ser feita com a comunidade.

A relação que a Arqueologia estabelece com as diferentes áreas de conhecimento – uma vez que é uma ciência verdadeiramente transdisciplinar, fruto da somatória de cada disciplina científica e humanista – é mais um dos fatores que faz com que muitas pessoas se sintam próximas a ela. Isto se aplica, por exemplo, ao caso da estabilidade e mudança ambiental: através do conhecimento da sucessão de experiências humanas ocorridas sobre um ecossistema, é possível refletir sobre alternativas de gestão e manejo, trazendo uma visão mais global e tangível ao tema.

Hoje, a sociedade tem necessidade de ser competente num mundo multicultural, e a Arqueologia é capaz de proporcionar ferramentas que auxiliem

a viver nesta sociedade crescentemente complexa, ensinando as pessoas sobre outras culturas e tempos, fornecendo-lhes ferramentas para melhor compreender a diversidade humana, ao expandir suas visões de mundo. Essa compreensão da diversidade leva à tolerância, que permite a inserção de diversos segmentos da sociedade, tornando todos os indivíduos sujeitos plenos de direitos e deveres: cidadãos. Assim, um dos benefícios públicos da Arqueologia é o mesmo que oferece a história e a ciência: a educação da cidadania.

De fato, não existe um público a considerar, mas vários. Devemos refletir sobre a maneira como nossa sociedade se posiciona com relação ao seu passado: Qual o passado que merece ser resgatado? Quais os mecanismos que a sociedade utiliza para registrar e perpetuar sua própria história? Em oposição às ciências naturais, a ciência social necessita ser, particularmente nestes tempos pós-modernos, pluralista em essência. A admissão de diferenças não põe em cheque a autoridade da disciplina. Ao contrário: o reconhecimento de que as idéias e interpretações são produto de condições históricas específicas amplia o debate e sua contribuição. Se desejarmos obter uma compreensão do passado que abranja a complexidade e diversidade de suas mensagens possíveis, então precisamos reconhecer a existência de um público igualmente diverso, e aprender a lidar com ele. Para assim proceder mostra-se necessário reconhecer e respeitar todos os valores atribuídos à herança arqueológica, incluindo a científica.

Por essa razão o conteúdo da mensagem a ser transmitida ao público deve estar atrelado à história local, construindo um elo de percepção junto ao público. Isso pode incluir objetos identificados no local, sítios ou vestígios mais conhecidos, dados sobre como os grupos humanos do passado viveram naquele mesmo espaço geográfico, entre tantos outros. Por outro lado a mensagem deve também conter dados sobre a importância deste patrimônio, o fato dele ser único e não renovável, e também o esforço e detalhamento da pesquisa científica necessária para construir o conhecimento, visando sensibilizar o público sobre sua valorização e necessidade de preservação.

No caso brasileiro, assim como nos países colonizados em geral, onde a sociedade nacional foi formada através de uma ruptura entre as ocupações

indígenas e o elemento europeu, mais tarde acrescido pela cultura africana, é freqüente a comunidade atual não reconhecer vínculos com o contexto arqueológico, embora tenha interesse pelo seu sentido exótico. Isso se agrava pelo fato de que até mesmo a construção da História do Brasil tenha sido tradicionalmente feita a partir de sua classe intelectual dominante, resultando em um baixo ou nulo reconhecimento da população em geral como sendo esta a “sua história”. O próprio currículo escolar não inclui uma efetiva história das minorias, apesar de sua participação fundamental na formação e desenvolvimento da sociedade nacional.

Considerando esse conjunto de aspectos, mostra-se essencial que a pesquisa arqueológica seja realizada em conjunto com os descendentes vivos da sociedade que criou ou herdou este patrimônio. Assim será possível conduzir os trabalhos a partir de uma perspectiva de “arqueologia democrática”, como define Faulkner (2000), que compreende a realização de trabalhos com base na comunidade, de forma não excludente e não hierárquica e dedicado a um desenho de pesquisa que pressuponha interação entre os vestígios materiais, a metodologia de trabalho e a interpretação. Trabalhando em conjunto com a comunidade o arqueólogo pode auxiliar na reconstrução de elementos tradicionais que se perderam através do tempo, bem como dar suporte a atividades como turismo, educação e identidade étnica, contribuindo para o manejo sustentável da cultura.

Desde a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento ocorrido no Rio de Janeiro, em 1992, “desenvolvimento sustentável” se tornou palavra-chave de um discurso político internacional voltado à qualidade de vida, conservação dos recursos naturais e responsabilidade para gerações futuras. Apesar das discussões terem sido inicialmente voltadas às ciências naturais e análises de crescimento populacional, relaciona-se a uma discussão baseada na definição social, histórica e cultural do problema: a viabilidade de serem mantidas relações socialmente definidas entre a natureza e a comunidade durante longos períodos de tempo. Desta forma, o discurso sobre sustentabilidade é basicamente público e estreitamente vinculado a problemas como justiça social e regulamentação política.

Sustentabilidade ou não sustentabilidade corresponde a uma qualidade dentro de um *continuum* de condições e processos possíveis. Neste sentido, não se pode considerar a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade social de forma isolada. Ao contrário, o foco deve recair na interação entre elas, buscando a viabilidade de suas relações durante longos períodos de tempo. Por outro lado, considerando a rápida transformação por que as sociedades passam atualmente, a sustentabilidade necessita ser concebida dentro de uma perspectiva dinâmica, e não baseada em estruturas estáticas.

Finalmente, vale salientar que, pela sua própria natureza e característica, este Programa de Gestão de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural não é - e nem poderia ser - um produto acabado e fechado. Ao contrário, sua elaboração incluiu o conceito de melhoria continuada, permitindo ajustes permanentes para incorporar as evoluções e os aprofundamentos do conhecimento sobre a área e a região onde o empreendimento está localizado, os avanços das várias tecnologias envolvidas e as evoluções nos entendimentos em curso com os diferentes atores envolvidos (e especialmente com a comunidade).



## 5. O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA

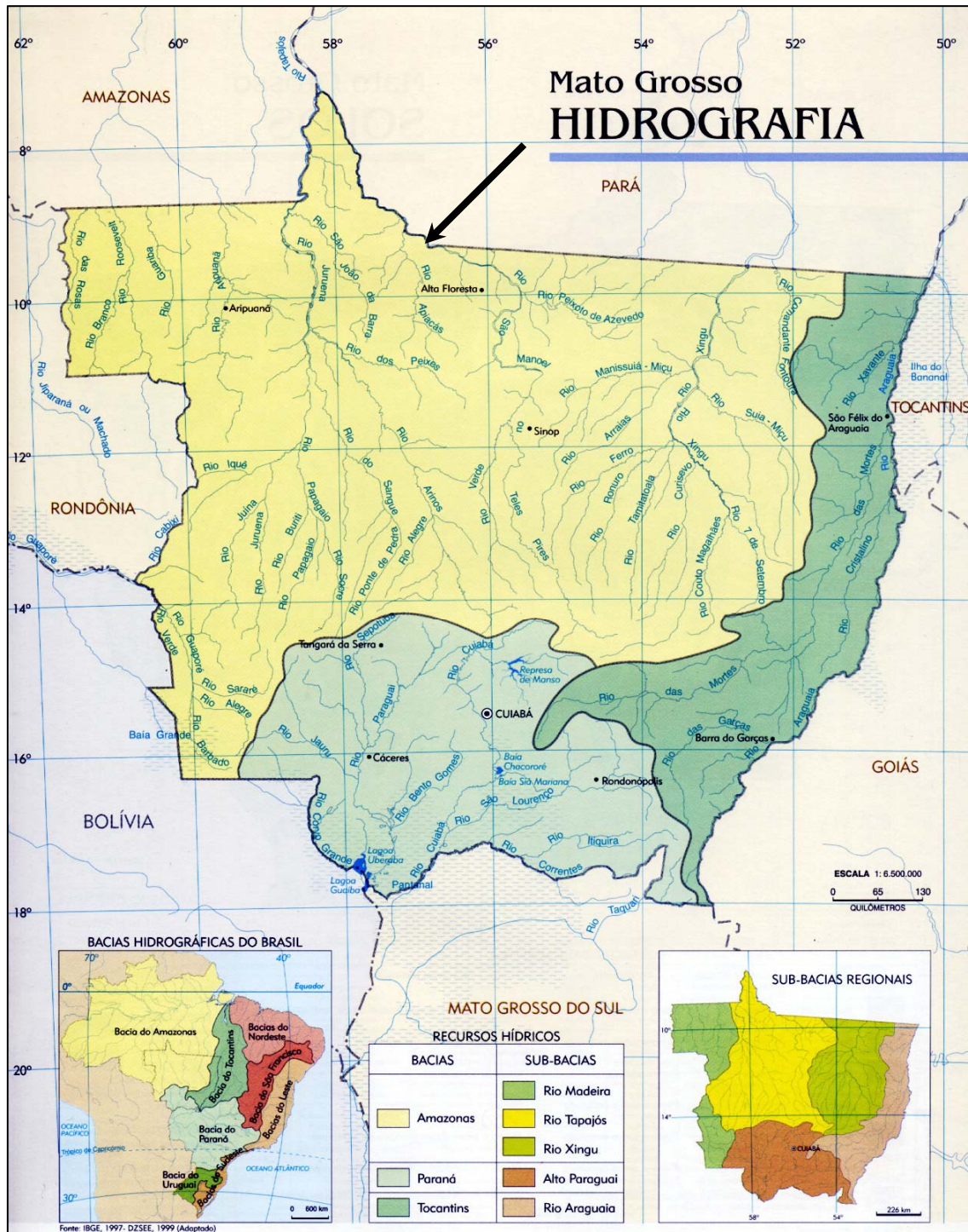
### 5.1 Caracterização geral da área de pesquisa

A UHE foi projetada para barramento do rio Teles Pires, correspondendo a um dos formadores do rio Tapajós, tributário da margem direita do Amazonas (*Figura 5*). Encontra-se localizada na microrregião administrativa mato-grossense de Alta Floresta, assim como adentra ao estado do Pará, em sua porção sul, no município de Jacareacanga.

A área projetada para a UHE congrega várias feições embora, no geral, possa ser entendida em dois tipos mínimos de ambientes. O mais amplo dá conta de extensas porções planas com alguns matacões de blocos graníticos com formas arredondadas localizados nos terrenos mais elevados ou em locais que sofreram ação redutora de pacotes naturais do solo, principalmente nos leitos de igarapés explorados mecanicamente para extração de minérios. O tipo de menor conta apresenta relevo mais dissecado em que as vertentes são mais íngremes e as rochas do substrato afloram ao longo do canal do rio, sendo possível visualizar suas estruturas e composição (*Figuras 6*).

A hidrografia é marcada pelo rio Teles Pires, principal curso d'água na área do projeto, que se junta ao rio Juruena a cerca de 300 km a noroeste, formando o rio Tapajós. Seu curso, depois de correr longamente orientado a norte desde suas cabeceiras, segue dobrando a oeste na maior porção ocupada pelo projeto, voltando a norte nas proximidades do local planejado para o barramento da usina. Os tributários de ambas as margens, nessa porção, são, em sua maioria, ribeirões e córregos de baixa vazão e cursos suaves; aqueles da margem esquerda escorrem de colinas e porções semi-planas, formando várzeas e brejais ocasionais.

Quando se localizam em colinas apresentam curso regular e de menor vazão, desaguando perpendicularmente no Teles Pires. Já aqueles localizados em áreas mais planas e baixas seguem um curso sinuoso e apresentam volume de água maior, desaguando de formas variadas, até mesmo contrárias ao fluxo do Teles Pires, como é o caso do maior deles, o rio Paranaíta.



Fonte: Atlas do Mato Grosso, 2001.

**Figura 5- Hidrografia – bacia do Amazonas e macro-região do empreendimento.**



**Figura 6** - Relevo regional e uso atual. Fonte Google Maps.

Na margem direita ocorrem afluentes no final da porção do futuro lago. Nas proximidades do futuro barramento o rio se torna mais encachoeirado e um pouco mais encaixado apresentando, em vários pontos, travessões rochosos com sentido nordeste/sudoeste, formando itaipavas e quedas seguidas. Em visita ao local chamado Sete Quedas, ocorrem leitos abandonados em épocas de baixa vazão, expondo a formação rochosa arenítica e os contornos máximos das ilhas ali presentes.

### 5.2 Pesquisas na Etapa Diagnóstica

Durante o desenvolvimento do Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Teles Pires, em 2008, os trabalhos de campo tiveram como objetivo realizar um reconhecimento geral da área, envolvendo:

- checagem dos limites da área, com balizamento da topografia através da tomada de coordenadas com uso de GPS (*Global Positioning System*);
- análise de seus aspectos ambientais, especialmente no que se refere aos acessos e às formas de uso e ocupação de solo (que trazem implicações diretas no estado de conservação de possíveis vestígios arqueológicos presentes).
- definição de “zonas arqueológicas potenciais”, a partir de variáveis ambientais e, também, considerando os padrões de ocupação humana conhecidos para a área, e apresentados no item anterior deste Capítulo.

Neste enfoque, foram privilegiados os espaços que apresentavam topografia de tipo mais suave, entre planícies e colinas alongadas, interflúvios menos acidentados, áreas de colina com término em porções alagáveis, terraços altos e também formações rochosas de lajeados, blocos, encostas e travessões fluviais. Dentro destas situações foram selecionados aqueles que traziam porções de solo sem vegetação, recém-exposto, como aragem e gradeamento, voçorocas, ravinas e valas de enxurrada, carreiros de gado, praias e cursos do rio e córregos já abandonados ou alimentados ocasionalmente e também cortes de perfil exposto, compreendendo situações favoráveis para a visibilidade

arqueológica. Este procedimento se deveu por conta do caráter não interferido definido pela Portaria IPHAN 22-07, daí a ausência de prospecções em sub-superfície nesta investigação.

O registro atribuído às zonas de averiguação foi o de coordenadas métricas planas pela projeção Universal Transversal de Mercator (UTM), adquiridas por meio de um aparelho de Sistema de Posicionamento Global (GPS) e dispostos e trabalhados na plataforma do programa TrackMaker®.

A observação desses espaços selecionados foi realizada na forma de caminhamentos a partir de distâncias variadas, considerando as condições que cada ambiente apresentava. No geral, foram realizados desde 1 a 1,5 km do limite indicado para a cota máxima do lago até o próprio curso d'água, margeando, por vezes, ambos os sentidos e margens.

Foram ainda vistoriados alguns sítios arqueológicos indicados pelos moradores locais, mas que se localizavam um pouco mais distantes da UHE, embora dentro dos limites dos municípios abrangidos. Dentre eles destaca-se a Pedra Preta de Paranaíta, sítio com arte rupestre que inclusive integra circuitos turísticos regionais. Foram assim, ao todo, prospectadas 24 zonas, conforme listagem apresentada na **Tabela 1**. Para sua distribuição na área da futura UHE pode ser visualizada na **Figura 7**.

Dos 13 pontos prospectados na margem esquerda a partir do final do lago em sentido ao barramento, apenas dois não apresentaram vestígios arqueológicos, embora estivessem relativamente próximos ou relacionados ao mesmo tipo de ambiente. Na margem direita foram prospectados 10 locais, dos quais somente três apresentaram resultado positivo. No caso desta margem, a quantidade de locais com possibilidade de observação é mais restrita e, por trazerem topografia mais acidentada, apresentam significativa porção vegetada com feições naturais, dificultando o acesso e a localização de sítios; nas porções em que a vegetação natural fora substituída por pastagens e que apresentam acessos até a margem imediata do rio percebem-se feições de planície alagadiça em épocas de cheia, sem condições de visibilidade do solo capazes de fornecer percepções mais detalhadas de possíveis vestígios. Contudo, as porções menos afetadas pelas várzeas e por não conterem terrenos mais

íngremes em que as drenagens apresentam cursos mais encaixados e de maior energia, trouxeram 3 sítios arqueológicos.

Assim, como resultado do conjunto de levantamentos realizados na área do empreendimento e adjacências, foram identificados 14 sítios arqueológicos, bem como visitado 1 sítio já reconhecido (Pedra Preta), conforme síntese apresentada pela **Tabela 2**. Sua localização pode ser visualizada na **Figura 8**.

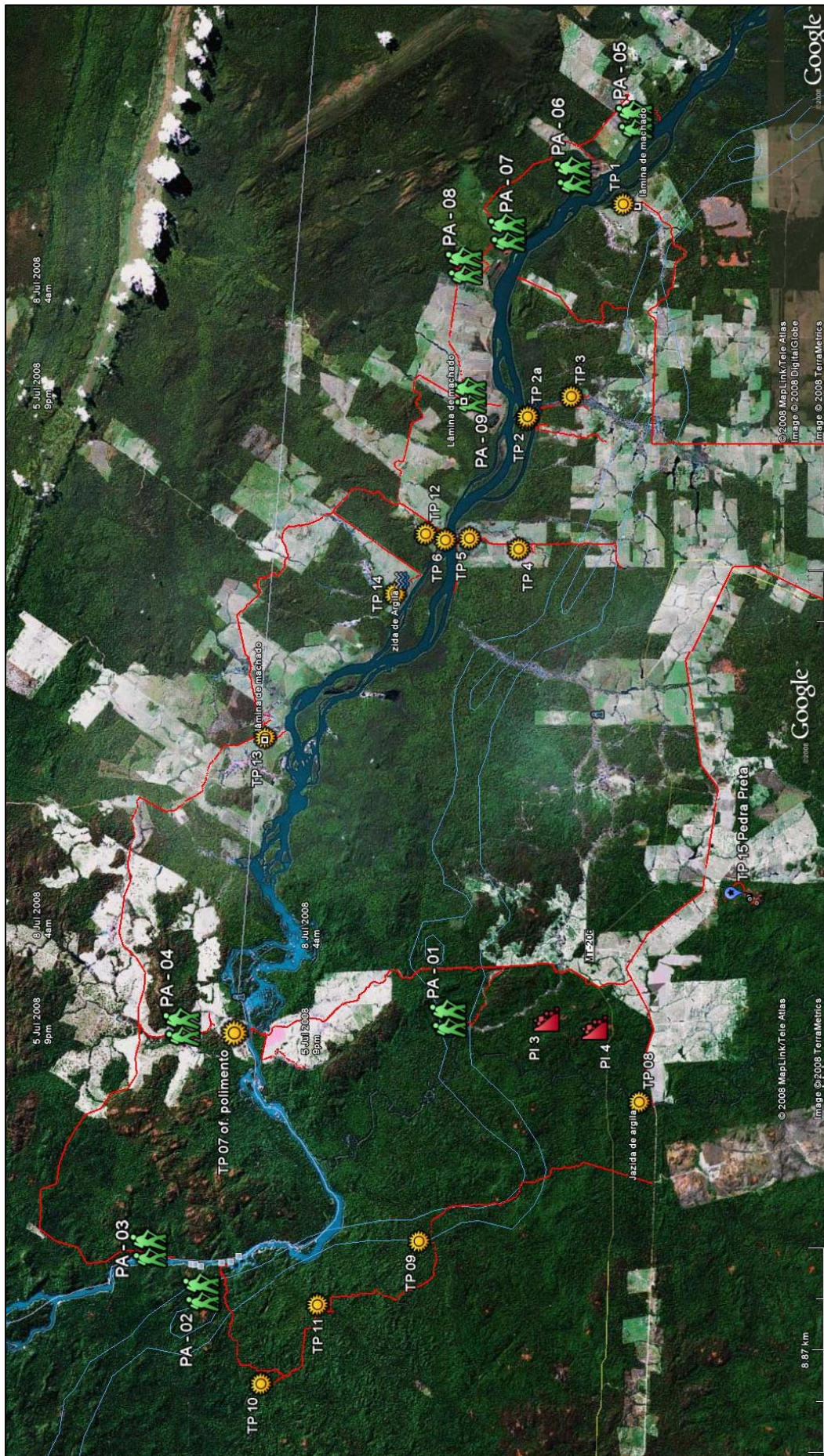
Dentre os 15 sítios indicados, a maioria (12 sítios, ou 80%) corresponde a sítios do tipo cerâmico. Dois deles compreendem sítios multicomponenciais, ou seja, que apresentam vestígios relacionados a mais de uma ocupação indígenas (sítios Teles Pires 1 e Pedra Preta). Finalmente, um sítio (Teles Pires 7) corresponde a uma oficina de polimento.

**Tabela 1** - Pontos de averiguação – UHE Teles Pires.

Ponto de averiguação	Tipo de Terreno	Margem do rio	Município	Coordenadas UTM	Localização	Vestígios arqueológicos
01	Colinar suave	Esquerda	Paranaíta	21L 0535055 - 8954196	ADA	Não
02	Leito de rio	Esquerda	Paranaíta	21L 0524355 - 8965248	ADA	Não
03	Acidentado alto	Direita	Jacareacanga	21L 0524718 - 8967356	ADA	Não
04	Colinar suave	Direita	Jacareacanga	21L 0534879 - 8965736	ADA	Não
05	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0574383 - 8946675	ADA	Não
06	Colinar suave alagada	Direita	Paranaíta	21L 0572062 - 8948984	ADA	Não
07	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0568726 - 8952460	ADA	Não
08	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0567472 - 8953708	ADA	Não
09	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0561741 - 8954010	ADA	Não
10	Colina suave - área de várzea	Esquerda	Paranaíta	21L 0570306 – 8947149	AID	Sítio TP 1
11	Colina suave - área de várzea	Esquerda	Paranaíta	21L 0561004 – 8951347	AID	Sítio TP 2
12	Planície – leito de rio	Esquerda	Paranaíta	21L 0561977 – 8949434	AID	Sítio TP 3

Ponto de averiguação	Tipo de Terreno	Margem do rio	Município	Coordenadas UTM	Localização	Vestígios arqueológicos
13	Planície	Esquerda	Paranaíta	21L 0555386 – 8951735	AID	Sítio TP 4
14	Colinar suave	Esquerda	Paranaíta	21L 0555856 – 8953855	AID	Sítio TP 5
15	Colina e a área de várzea	Esquerda	Paranaíta	21L 0555780 – 8954894	ADA	Sítio TP 6
16	Planície com porções rochosas	Esquerda	Paranaíta	21L 0534444 – 8964009	ADA	Sítio TP 7
17	Colina com topo em forma de crista	Esquerda	Paranaíta	21L 0531301 – 8946662	All	Sítio TP 8
18	Colinas suaves	Esquerda	Paranaíta	21L 0525322 – 8956176	ADA	Sítio TP 9
19	Planície – leito de rio	Esquerda	Paranaíta	21L 0519259 – 8963071	ADA	Sítio TP 10
20	Morros e morrotes mais íngremes	Esquerda	Paranaíta	21L 0522596 – 8960568	All	Sítio TP 11
21	Colina interfluvial alongada	Direita	Paranaíta	21L 0556053 – 8955744	ADA	Sítio TP 12
22	Colina suavemente alongada	Direita	Paranaíta	21L 0547235 – 8962693	All	Sítio TP 13
23	Colina suavemente alongada	Direita	Paranaíta	21L 0553469 – 8957085	ADA	Sítio TP 14
24	Colinas com forte presença de matações	-----	Paranaíta	21 L 0540080 – 8942549	All	Sítio Pedra Preta

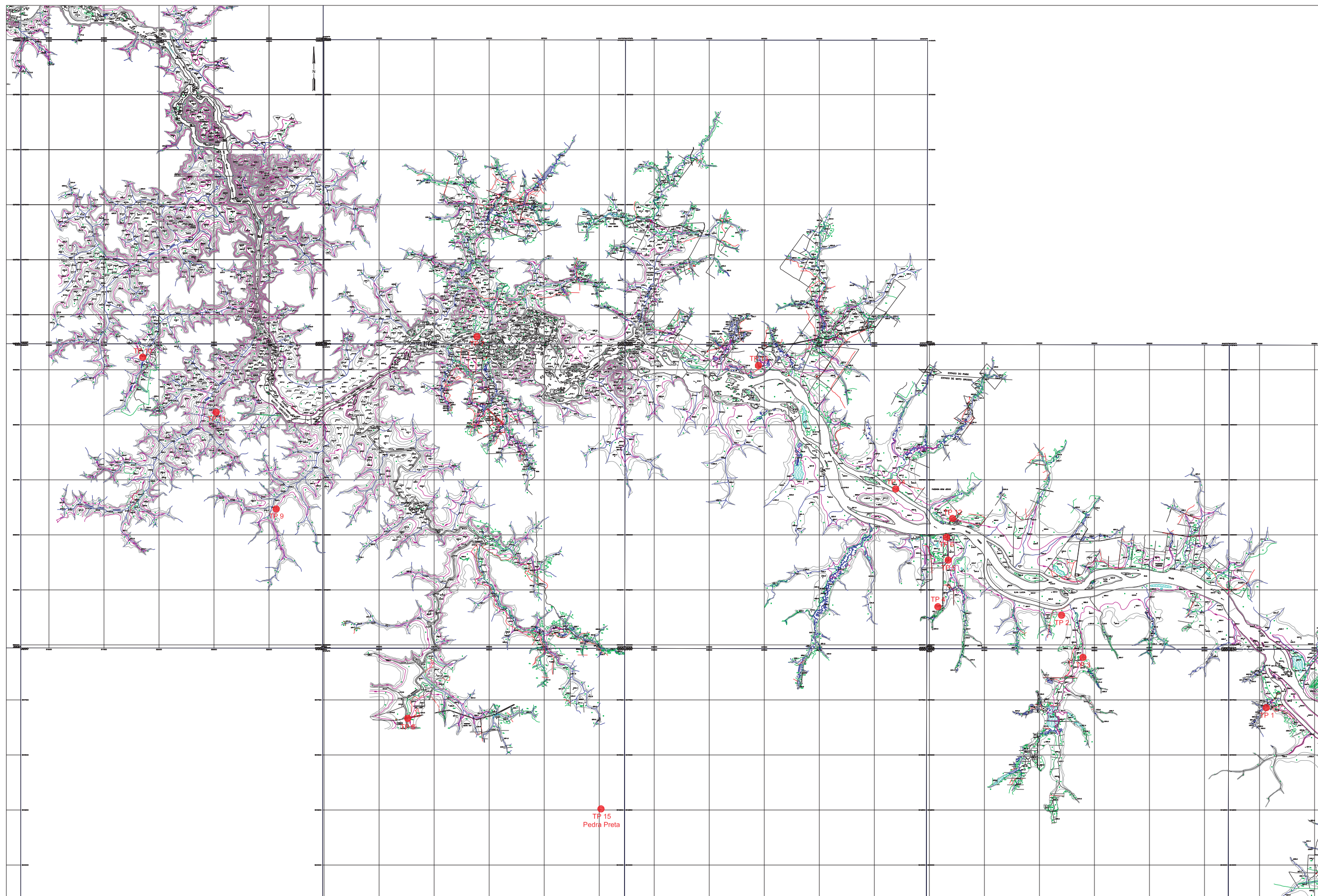




**Figura 7 - Localização dos pontos de averiguação.**

**Tabela 2** - Sítios arqueológicos na UHE Teles Pires.

Nome do sítio	Tipo	Localização	Município	Coordenadas UTM
Teles Pires 1	Cerâmico, Lítico	AID	Paranaíta – MT	21L 0570306 – 8947149
Teles Pires 2	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0561004 – 8951347
Teles Pires 3	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0561977 – 8949434
Teles Pires 4	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0555386 – 8951735
Teles Pires 5	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0555856 – 8953855
Teles Pires 6	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0555780 – 8954894
Teles Pires 7	Lítico (oficina de polimento)	ADA	Paranaíta – MT	21L 0534444 – 8964009
Teles Pires 8	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0531301 – 8946662
Teles Pires 9	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0525322 – 8956176
Teles Pires 10	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0519259 – 8963071
Teles Pires 11	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0522596 – 8960568
Teles Pires 12	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0556053 – 8955744
Teles Pires 13	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0547235 – 8962693
Teles Pires 14	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0553469 – 8957085
Pedra Preta	AR, C e Lítico	All	Paranaíta – MT	21 L 0540080 – 8942549



**Figura 8 - Localização dos sítios arqueológicos.**

### 5.3 Zoneamento arqueológico e análises preditivas

A partir do resultado dos levantamentos realizados nesta fase, foi realizada uma análise integrada de dados, considerando o cruzamento das variáveis ambientais com o resultado das investigações (áreas que forneceram vestígios arqueológicos, e que tipo de vestígio; e áreas que não forneceram vestígios arqueológicos). O objetivo foi obter um primeiro zoneamento arqueológico da área, através de um mapa de predição, com uso do sistema GIS, que permita indicar o potencial patrimonial da região e nortear a continuidade das prospecções arqueológicas na área, na etapa que agora se inicia.

Para as variáveis ambientais foram utilizados mapas temáticos de declividade, distância de rios, geologia, geomorfologia e solos. A cada um dos mapas se atribuiu peso semelhante para cruzamento das informações e elaboração do Modelo Preditivo Arqueológico da área de pesquisa, considerando um raio aproximado de 20 km a partir das proximidades do centro do lago planejado. Para tal foram confeccionados mapas temáticos a partir das bases disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente em seu *site* na Internet dentro do projeto de caracterização do meio físico da Amazônia Legal realizado em 2002, e pelo projeto RadamBrasil (1980 e 1982). A base cartográfica então utilizada foi disponibilizada pela Secretária de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso em seu *site*.

Foram definidos critérios de maior um menor probabilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos, considerando tanto o resultado obtido durante as prospecções, conforme mencionado acima, como também os padrões de implantação na paisagem indicados pela bibliografia. Assim, as variáveis adotadas para cada mapa temático compreenderam:

#### 1. Mapa de Declividade:

- "0-2°": 90%
- "2-6°": 90%,
- "6-10°": 75%,
- "10-15°": 50%,
- "15-30°": 50%,
- "20-30°": 25%,
- ">30°": 10%.

#### 2. Mapa de Distância de rios:

- "0-500": 90%,
- "500-1000": 75%,
- "1000-1500": 75%,
- "1500-2000": 50%,
- ">2000": 50%.

### 3. Mapa Geológico:

- Grupo Beneficente: arenitos quartzosos, arenitos feldspáticos, siltitos, folhelhos, argilitos, calcários e dolomitos, conglomerados, cherts e tufos: 90%;
- Grupo Iriri: riolitos, riódacitos, andesitos, basaltos, rochas piroclásticas: 50%;
- Complexo Xingu: granitos, granodioritos, adamelitos, gnaisses, migmatitos, anfibolitos, granulitos, dioritos, leptinitos, kinzigitos, tonalitos, trondjemitos, quartzitos, xistos e anfibolitos: 50%;
- Suíte intrusiva Teles Pires: granitos porfíros, microgranitos, granitos e granito rapakivi: 50%.

### 4. Mapa Geomorfológico:

- "Af – Acumulação de Planície Fluvial": 90%,
- "Dc41 – Dissecação convexa": 75%,
- "Dc42 – Dissecação convexa": 75%,
- "De – Dissecação estrutural": 75%,
- "Dc43 – Dissecação convexa": 50%,
- "Dt21 – Dissecação tabular": 50%,
- "Dt32 – Dissecação tabular": 50%.

### 5. Mapa de Solos:

- PV6: Podzólico Vermelho-Amarelo de textura argilosa: 50%;
- PV10: Podzólico Vermelho-Amarelo de textura argilosa: 50%;
- R28: Solos Litólicos de textura indiscriminada: 25%.

Na associação entre os valores quantitativos e qualitativos foram definidos os seguintes critérios de probabilidade arqueológica:

- 40 a 50% - Muito Baixa;
- 50 a 60% - Baixa;
- 60 a 70% - Média;
- 70 a 80% - Alta;
- 80 a 100% - Muito alta.

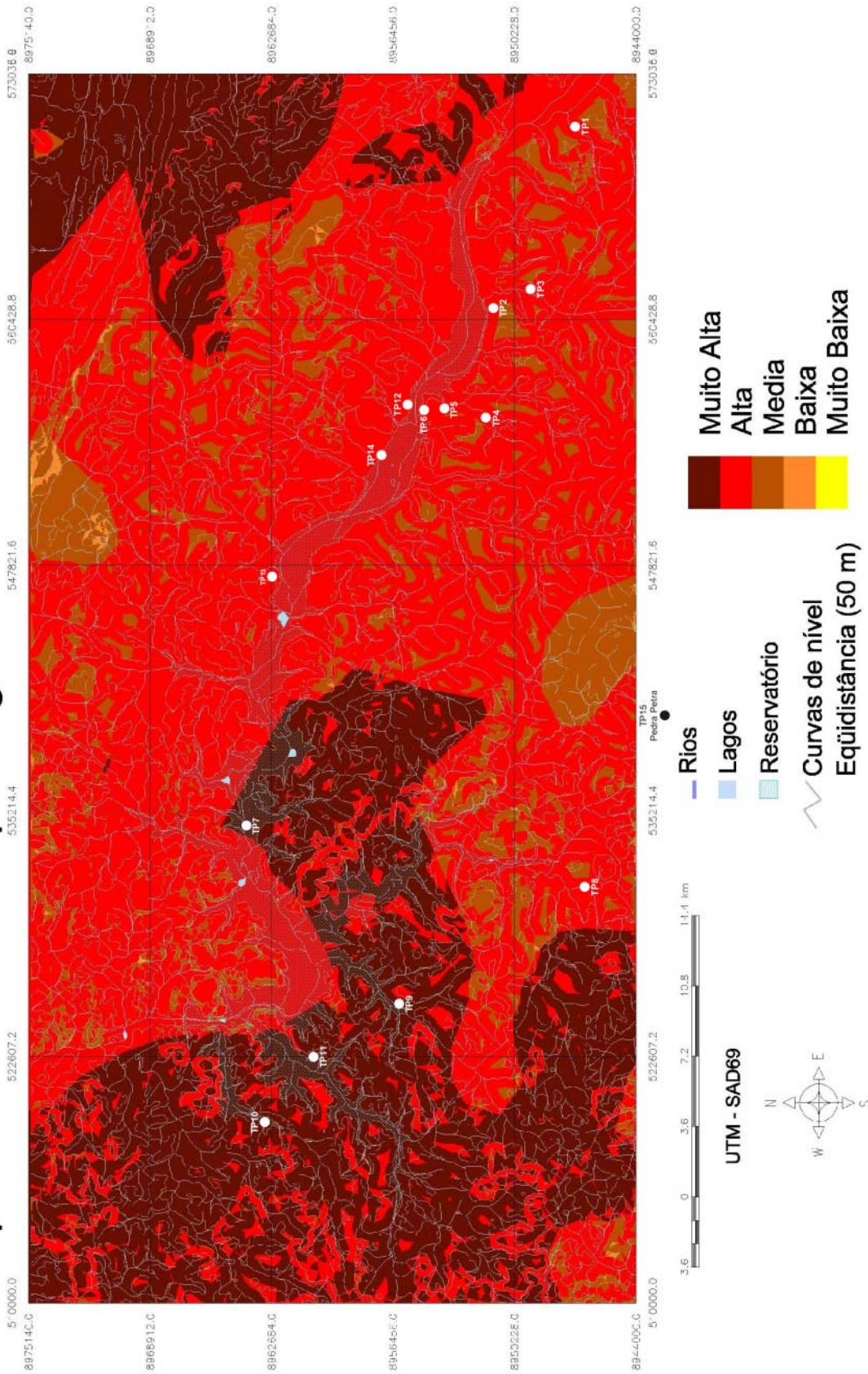
Este conjunto de análises foi processado em um SIG (Sistema de Informações Geográficas) utilizando-se do software SPRING® (Camara et al.,

1996), cruzadas por meio de uma rotina escrita em LEGAL (Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico) para a geração do mapa preditivo inicial, apresentado pela **Figura 9**. Como resultado deste cruzamento obteve-se um zoneamento arqueológico preliminar da área da UHE, cujo potencial arqueológico é representado pelas seguintes magnitudes: Muito Alta / Alta / Média / Baixa / Muito Baixa. Conforme indicado anteriormente, este Zoneamento será utilizado como base para definição das unidades amostrais de prospecção arqueológica de varredura, de acordo com a metodologia de pesquisa proposta.

#### **5.4 Análises científicas sobre os contextos arqueológicos da área**

No que diz respeito aos sítios arqueológicos identificados durante os estudos diagnósticos, sugere-se que a região tenha sido intensamente ocupada por povos estabelecidos em diferentes tipos de ambientes. Dentre os sítios com material cerâmico e lítico polido, pode-se identificar ocupações mais densas e com alto grau de diversidade no material, tanto cerâmico quanto lítico. Destaque para os sítios cerâmicos TP-03, TP-06, ambos na margem esquerda, e TP-12, na margem direita; há que fazer referência à proximidade entre os dois últimos, posto que são confrontantes, tendo somente o rio como divisor, e que ambos apresentam abundância de material lítico polido. Porém, o sítio TP-12 apresenta mais densa utilização de material cerâmico, ao menos através das observações de superfície. O material lítico encontrado tanto nesses sítios como nos demais traz um padrão para as lâminas polidas no que se refere ao tipo de sulco para fixação. São majoritariamente feitas com reentrâncias pronunciadas nos gumes laterais e circundadas por rasos sulcos emendando-as. Têm tamanhos variados. Os demais líticos polidos estão relacionados a polidores portáteis, com destaque para aqueles do sítio TP-12, em que são comuns bases com depressões, e um tipo não-recorrente nessa fase da pesquisa, com sulcos de 2 cm em “X”, verificado para o sítio TP-03.

# Mapa de Potencial Arqueológico Preditivo - Teles Pires



No geral, os locais de implantação mostram-se relacionados ao rio como um todo, mas também presentes em afluentes indiretos do Teles Pires, conforme demonstra o mapa de localização de sítios, contribuindo no modelo preditivo aqui apresentado. Estão, a rigor, preferencialmente estabelecidos nos limites entre porções úmidas e secas, defronte a áreas de domínio regular do nível do rio para épocas de cheia.

Um diferencial para os tipos de ocupação dessa região é a identificação de uma oficina de polimento encontrada em um dos pontos de visível marco na paisagem – uma seqüência de ilhas rochosas e de pouca vegetação entrecortada por travessões em desnível formando itaipavas de águas extremamente rápidas a terminar em um estirão calmo e bastante encaixado, o que configura atualmente um ótimo local para a pesca de espécies grandes, como pintado, jaú, cachara, pirarara, pirarucu etc. Trata-se do sítio Teles Pires 7, localizado em uma área definida como de muito alto potencial. As bases de polimento estão dispostas na margem esquerda ao longo de mais de 450 m rio abaixo, desde os limites mais altos do canal até as partes próximas à água. Contudo, parecem indicar uma intensa utilização desses blocos até em locais atualmente submersos, como pôde ser verificado para vários deles, o que explicaria possivelmente uma freqüência de ocupações ao longo do ano, à medida que o nível do rio recua para o centro do calado. Há possibilidades de existência desses vestígios também na margem oposta, bem como se estender por mais distâncias além da observada. Portanto, esta variável soma-se no modelo preditivo de sítios, indicando zonas de alto potencial de ocupação humana.

Para incrementar a complexidade do tipo de ocupação relacionada, em grande medida, ao vale do Teles Pires, embora esteja mais ligada a um de seus tributários da margem esquerda, no rio Paranaíta figura a Pedra Preta, um marco na paisagem visível a grandes distâncias nos dias atuais e que tem mostras de carregar uma ocupação bastante diversificada, se comparada aos demais sítios identificados ao longo desses 50 km do projeto. Esse sítio apresenta minimamente três tipos de domínio na paisagem:

- 1) O mais visível relacionado às pictogravuras realizadas nas faces lisas e expostas do maciço granítico;



- 2) Líticos lascados e polidos e rochas para pigmentos (estando 1 e 2 dispostos sobre os planos mais elevados);
- 3) Cerâmica sob abrigo localizado nas bordas do maciço, já em franca ligação com a encosta, pelo que se pôde verificar ali com presença de galerias com abrigos ramificados a formar grutas.

Um ponto interessante para esta ocupação é sua ligação direta visual e física com o rio Paranaíta, através de um vale bastante marcado e linear. A partir das faces utilizadas para as pictogravuras vê-se também o vale do rio Teles Pires, o que pode ser um critério para sua ocupação. Seu entorno também oferece condições para assentamentos mais duradouros, o que estará sendo investigado na atual fase do Programa.

Dadas as condições de ocupação dessa formação rochosa e a existência de outros pontos identificados através da imagem de satélite fornecida pelo Google Earth, que carregam praticamente as mesmas características, pode-se supor a existência de outras ocupações similares indicados pela **Tabela 3**, e que estarão sendo investigadas:

**Tabela 3** - Pontos de Interesse para pictogravuras

Ponto de interesse	Tipo de Terreno	Margem	Localização	Município	Coordenadas UTM
01	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0532390 - 8937959
02	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0541610 - 8935220
03	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0534887 - 8950561
04	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0534510 - 8948503
05	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0505313 - 8962347
06	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0501949 - 8950982
07	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0538090 - 8932818

Ressalte-se ainda que a maioria dos sítios se localiza na margem esquerda do rio Teles Pires, onde o zoneamento arqueológico aponta grande potencial em existirem dezenas de sítios mais, especialmente na porção mais a jusante da barragem, onde se localizam as áreas de muito alto potencial.

Quanto à margem direita, suas características ambientais mostram um cenário mais restrito de ocorrência de sítios arqueológicos, embora certamente seu número deverá aumentar com a retomada das pesquisas na área. Efetivamente, na margem direita ocorrem quase exclusivamente áreas definidas como de alto potencial, entrecortadas por zonas de meio e baixo potencial.

Este é o quadro preditivo definido a partir dos estudos arqueológicos realizados nesta etapa Diagnóstica, devendo nortear a continuidade das pesquisas que ora iniciam.

### **5.5 Cenários arqueológicos previstos e pontos de sensibilidade**

Conforme analisado anteriormente, a área projetada para implantação do empreendimento se encontra inserida em um contexto científico regional que indicava sensibilidades para pontos a serem considerados ao longo do presente trabalho, a saber:

- A área projetada para implantação da Usina está inserida em uma região histórica e culturalmente diversificada, desde tempos pré-coloniais até os dias de hoje.
- A Arqueologia da região indica presença de grupos humanos desde ao menos 25.000 anos. Este período mais antigo é caracterizado por grupos caçadores e coletores que ocuparam extensivamente todo o Planalto Central Brasileiro tendo como principal vestígio uma indústria lítica lascada tecnologicamente refinada, que aparece em sítios a céu aberto, ou, então, aproveitando abrigos rochosos e entradas de grutas.

- Aproximadamente a partir de 5.000 anos estes grupos caçadores-coletores já se encontram densamente ocupando o Planalto Central, iniciando práticas de experimentação de cultivo e domínio de novas tecnologias, onde se destaca a fabricação de artefatos cerâmicos e líticos polidos. Os sítios arqueológicos passam a ser mais numerosos e sugerem um processo de aumento e sedentarização populacional.
- Já há cerca de 1.000 anos atrás a região passa a ser ocupada por extensas aldeias (podendo alcançar mais de 400 metros de diâmetro e reunir centenas ou até milhares de ocupantes) ocupadas por grupos ceramistas que desenvolviam uma agricultura intensiva com cultivo de vários produtos como o milho, feijão, algodão, amendoim, tabaco, entre outros. Muitos destes grupos permanecem nas áreas até a chegada do colonizador europeu, com quem mantiveram contato.
- Este período pré-contato (séculos XI a XVI-XVII) é marcado por intensos fenômenos de interação cultural entre as sociedades indígenas do Planalto Central, por vezes abrangendo amplos territórios: não raro são identificadas, por exemplo, peças arqueológicas em sítios do interior que provêm do litoral, ou ainda do Pantanal ou da Amazônia, retratando as redes de troca e contato então existentes.
- O contato com o colonizador europeu define uma nova dinâmica histórica para a região, incluindo diferentes movimentos de mudança e/ou adaptação cultural por parte das sociedades indígenas, *vis-à-vis* aos processos de ocupação territorial levados à cabo pelos portugueses.
- Sucedem-se, a partir daí, os ciclos econômicos coloniais e pós-coloniais de exploração de produtos (minérios, pecuária, agricultura, entre outros), definindo um caráter peculiar a cada região brasileira, inclusive no que se refere às estratégias e resultados sócio-culturais advindos do contato e miscigenação entre as populações branca, indígena e, posteriormente, negra, que formam a sustentação da sociedade nacional.

- A partir deste macro-contexto arqueológico e histórico, é de se esperar que a área da UHE contenha diversificados vestígios relacionados e estas diferentes ocupações humanas que, ao longo do tempo, ali se desenvolveram, incluindo cenários ainda não detectados durante os estudos diagnósticos. Estes vestígios poderão ocorrer na forma de sítios arqueológicos/ históricos como pequenos acampamentos, sítios cemitério, extensas aldeias habitacionais, ruínas históricas, entre outros.
- Por outro lado, esta região ainda é arqueologicamente pouco pesquisada, fazendo com que novos estudos tragam dados relevantes para o melhor conhecimento de seu multifacetado contexto humano de ocupação;
- Estima-se um alto médio/baixo grau de conservação dos vestígios arqueológicos, considerando a intensa ocupação agro-pastoril e intervenção da sociedade nacional, especialmente nos últimos 30 anos;
- Espera-se, finalmente, um alto registro de eventos histórico-culturais locais, considerando a ocupação tradicional do Mato Grosso e Pará.

## **6. O PATRIMÔNIO HISTÓRICO/CULTURAL NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA**

### **6.1 Aspectos históricos gerais**

A parcela central do estado do Mato Grosso caracteriza-se pela muito recente ocupação colonial de seu território. Apesar das incursões de exploradores europeus, ou mesmo brasileiros, nos séculos passados foi apenas a partir do final do século XIX – com o surgimento da demanda pela exploração do látex de seringueira – que se configurou um processo efetivo de colonização.

Mesmo assim, após o início da exploração do látex de seringueira, o chamado “ciclo da borracha”, demandou-se ainda várias décadas para que se estabelecesse um movimento de colonização mais consistente e amplo. Com a decadência da exploração da borracha, por conta de sua substituição por outras matérias primas ou o surgimento de regiões concorrentes mundo a fora, os núcleos coloniais das regiões amazônicas produtoras de látex tenderam a se dissipar ou entrar em processo de atrofia ou assimilação às comunidades indígenas locais.

Somente com a chamada “marcha para o oeste”, já no período de Marechal Rondon – com a expedição Rondon-Roosevelt e a missão para implantação da linha telegráfica -, é que começaram a surgir novos núcleos coloniais, principalmente no trajeto da linha telegráfica. Isso quase 30 anos após o apogeu da borracha amazônica.

Depois desse momento de criação de núcleos colonizadores, durante a expedição Rondon, um novo impulso foi dado durante o governo Vargas com a Expedição Roncador-Xingu, liderada pelos irmãos Vilas-Boas. Efetivamente, a Roncador-Xingu abriu um caminho para a colonização maciça da região central do Mato Grosso, o qual foi seguido pelo governo militar, estabelecido com o golpe de 1964. Por conta dessa peculiaridade o patrimônio cultural e ambiental no Mato Grosso tomou formas bastante peculiares que, em verdade, se manifesta muitas das vezes de modo violento e conflitante.

O surgimento das áreas de preservação ambiental e cultural (tomando as terras indígenas sob estes dois aspectos, ou seja, como áreas de direito a terra,

mas, também, áreas de preservação e resistência cultural) se deu quase que simultaneamente ao avanço da ocupação colonial, sobretudo com fins agropecuários. Portanto, a constituição das Terras Indígenas se deu justamente no embate entre a ocupação tradicional e o avanço da sociedade nacional e das estruturas pertencentes a nossa cultura – cidades, estradas, usinas, etc.

Ao mesmo tempo, as cidades surgidas desse processo de avanço da sociedade nacional, como as da região centro-norte do estado do Mato Grosso – Nova Canaã do Norte, Colider, Itaúba, Paranaíta, Jacareacanga, este último já no sul do estado do Pará – se constituíram demograficamente a partir de movimentos migratórios de diversas regiões do país, sobretudo da região sul.

Estes colonos, deslocados em famílias e, muitas vezes, agrupados em torno de uma empresa colonizadora, como nos casos de Colider, Colniza, Sinop, Sorriso, trouxeram um forte sentimento de pertencimento a suas regiões de origem. Com isso, e diante de um ambiente razoavelmente hostil e sem uma sociedade branca já constituída onde se dissolvessem, acabaram por reafirmar seus laços de conjunto e suas identidades em torno de práticas regionalistas que se remetem aos seus estados natais. Os marcos de memória e as práticas culturais em torno das quais as identidades dessas novas cidades da fronteira agrícola se aglomeram remetem a um passado e a uma região deixados para trás, mas presentes na sua capacidade de se relacionar com o mundo e na sua forma de entendimento do mundo. Por isso a presença e o apreço às casas coloniais de madeira, aos Centros de Tradição Gaúcha, às festas coloniais, aos rodeios a moda crioula (ou crioulo), a culinária sulista mais e, ainda, a própria criação de uma mitologia em torno das epopéias migratórias dessas populações, com ênfase nas dificuldades para “desbravar os sertões”.

De qualquer modo a existência recente de núcleos coloniais duradouros na região central do Mato Grosso, ou mesmo na parcela sul do Pará (com raras exceções) ainda não legou um patrimônio tangível significativo, mesmo porque as próprias comunidades locais – brancas – não se desvincilharam por completo das culturas de suas regiões e de seus marcos de memória.

Por outro lado, no que tange a ocupação tradicional dessas terras é conhecida a ancestralidade da presença de povos do tupi na região que intermedeia os rios Madeira e Xingu (URBAN, 2002: 91-92). Ao menos três mil

anos nos separam das primeiras ocupações desses povos na região, quadro que se reflete no momento da chegada do europeu à América. Graças a efemeridade das penetrações coloniais na região central da América do Sul – sobretudo nesta área entre as calhas do Xingu e do Madeira – o concerto autônomo desses povos permaneceu sem grandes interferências do branco até períodos bem mais recentes. É claro que a pressão sobre os povos indígenas das áreas mais suscetíveis à colonização, como as calhas dos grandes rios amazônicos – Amazonas, Pará, Tocantins, Negro, Jaú, Tapajós, etc. – promoveu deslocamentos populacionais em direção a áreas tradicionais de outros povos, o que certamente exigiu uma re-organização cultural, inclusive em seus aspectos territoriais e materiais (LEONARDI, 1999).

Apesar disso, de fato, a grande pressão sobre esses povos chegou em meados do século XX diante da sanha dos governos em ocupar e colonizar a região do Brasil central. A região que hoje pertence aos municípios de Jacareacanga no Pará, Colider, Itaúba, Nova Canaã do Norte e entorno eram, até então, áreas de ocupação, ou mesmo de trânsito, de povos de língua tupi.

Um dos casos mais dramáticos no processo de avanço da fronteira agrícola sobre as terras tradicionais dos povos dessa região foi justamente a retirada dos Kajabi (ou Kayabi) de sua área original, transferindo-os ao Parque do Xingu (como ocorreu também com os Panará).

Apenas uma parte dos Kajabi optou por resistir em suas terras, as quais somente em abril de 2008 receberam o status de Terra Indígena, ainda que provisoriamente sujeita a contestação. Esta unidade envolve parte do território de Nova Canaã do Norte e recebeu o nome de TI Batelão. Mais ao norte, na área de Jacareacanga, uma segunda terra indígena abriga, além de Kajabi, também Apiaka e Munduruku, a TI Kayabi I. Ambas as terras indígenas – Kayabi I e Batelão - são apenas traços do que era o território tradicional desses povos e, tendo-se constituído como núcleos de resistência cultural, o que inclui também sua dimensão lingüística.

## **6.2 Levantamentos de campo na etapa Diagnóstica**

Durante os estudos diagnósticos desenvolvidos em 2008 foram realizadas entrevistas com as comunidades locais visando delinear um contexto patrimonial presente, seus pontos fortes e pontos de sensibilidade. Neste contexto, foram realizadas entrevistas com representantes do poder público de ambos os municípios aqui tratados obtendo, como resultado, destaque para os seguintes itens:

### Paranaíta:

- Referência ao sítio arqueológico da Pedra Preta, importante trajeto turístico regional.
- Evento: Festival de Pesca e Praia – Fest Praia. Ocorre todo ano em setembro nas margens do Teles Pires.
- Evento: Festa de São Pedro, em julho.
- Evento: Exposição Agropecuária, em junho.
- Evento: Festas comunitárias: ocorrem a cada final de semana em uma comunidade diferente.

### Jacareacanga:

- Ocorrência de fósseis no rio Teles Pires.
- Lenda do Mapiguari (preguiça gigante): ossada encontrada está no museu de Itaituba.
- Festas Juninas.
- Festa do índio (Feira Cultural Indígena), realizada dia 19/04. Danças, artesanato. Realizada em praça do município.
- Festa de São Pedro.
- O Morro de São Benedito tem uma imagem gravada de S. Benedito e atrai peregrinação de católicos. Não está localizado próximo ao rio Teles Pires.



Os levantamentos realizados junto à comunidade foram, paralelamente, desenvolvidos na forma de entrevistas informais, contemplando pessoas tanto na área urbana como na área rural. O conjunto obtido de informações foi, em seguida, sistematizado em 3 principais itens, englobando:

- cultura material
- cultura imaterial
- patrimônio paisagístico

No que se refere à cultura material, a **Tabela 4** traz as manifestações indicadas pela comunidade, envolvendo elementos de artesanato, artes plásticas e coleções de acervo arqueológico. Quanto à cultura imaterial, a **Tabela 5** traz a listagem dos itens levantados, compreendendo festas, competições e elementos de culinária. O texto continua com os elementos de patrimônio paisagístico apontados pela comunidade.

Finalmente, cabe salientar que separar a “materialidade” da “imaterialidade” é, a rigor, absolutamente impossível. A materialidade é o vetor pelo qual a espécie humana produz e se reproduz no mundo, sem ela simplesmente não há existência. Até mesmo a prática mais distante do universo material, como a constituição das línguas do mundo, não prescinde da materialidade, por isso existem exatamente para nomear o mundo. Como disse Câmara Cascudo, “não há imaterialidade sem materialidade” (CASCUDO, 2004). Da mesma forma história e cultura são absolutamente indissociáveis: não há prática cultural que não possua historicidade, nem história que não seja culturalmente clivada. A cultura e a história não são “o quê”, mas “como” da humanidade. Exatamente por isso a presente classificação, embora busque se enquadrar nas categorias previstas pelos órgãos gestores do patrimônio, objetiva ser mais próxima da manifestação cotidiana do patrimônio, ou seja, carregando suas historicidades, suas inserções e papéis em complexos culturais, demonstrando seus aspectos materiais e imateriais.

Tabela 4 - Exemplos de patrimônio material.

PATRIMÔNIO	TIPO	MUNICÍPIO	CARACTERÍSTICAS
Artes Plásticas	Pinturas em telas e em material reciclado	Paranaíta-MT	A Artista plástica Eliane George produz suas pinturas em telas não convencionais. Armação de madeira coberta com tela de arame e flores em alto relevo.
Artes Plásticas	Pinturas em telas e em material reciclado	Paranaíta-MT	A Artista Plástica Cledir Bloss produz suas obras em telas convencionais, bem como em material reciclado tipo tubos de PVC, pedaços de madeira, sementes, conchas, estopa e outros. A principal característica de suas obras são as gravuras inspiradas e copiadas dos motivos gráficos encontrados no sítio arqueológico Pedra Preta.
Artes em Madeira	Entalhes, gamelas, porta treco e peças decorativas e utilitárias para cozinha	Paranaíta-MT	A Artesã Gislaine Cristina Martins, utiliza restos de madeiras descartadas pelas marcenarias e serrarias para produção de entalhes em forma de gamelas, bandejas, pequenas prateleiras decorativas, porta frutas, porta treco em formato de baú.
Artesanato com sementes	Vasos e mini quadros decorativos	Paranaíta-MT	A Artesã Marilena Aparecida, utiliza dezenas de sementes e ouriços da floresta para a produção de vasos decorativos com motivos em forma de flores, bem como pequenos quadros de mesa, utilizando uma base de madeira compensada com motivos em geral flores elaboradas com sementes.
Bijuterias com sementes	Colares, brincos e pulseiras	Paranaíta-MT	As Artesãs Agna Morais e Maria Gil produzem bijuterias usando sementes e outras matérias prima da floresta.( fibra de bucha e ossos)
Coleções Arqueológicas Particulares	Machados de Pedra, Vaso de cerâmica e Máscara de cerâmica	Paranaíta-MT	Machados de pedra polidos de tamanhos diversos, Panela de barro sem decoração do tipo lisa e uma máscara de cerâmica em alto relevo

**Tabela 5** - Itens de cultura imaterial.

Identificação	Período de Ocorrência	Caracterização geral	Município
Fest Praia	06 a 09 de Setembro	Compreende festa musical dançante e torneio de pesca esportiva. Realizados entre os dias 6 e 9 de setembro. Promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Paranaíta.	Vários Paranaíta-MT
Jiri Tur	Mês de Julho	Trata-se de uma competição de Jirico(Baco-baco), veículo automotor, montado artesanalmente em oficinas e fundos de quintais a partir de um chassi de veículo comum tipo camionete ou jipe, usando um motor estacionário e revestido com lataria de carro ou ainda tabuas de madeira.	Vários Paranaíta-MT
Restaurante Laços e Abraços "Restaurante da Baiana"	Durante o ano todo	Restaurante típico, referência culinária na cidade. Oferece Buffet especializado em comida Baiana e outros pratos regionais a base de peixe e Carne Bovina.	Paranaíta-MT.

## Registro de Patrimônio Paisagístico



### **BEM: Sítio Arqueológico Pedra Preta**

Patrimônio representado por uma rocha de granito com cerca de 400 metros quadrados, cercado por vegetação de floresta nativa, em seu entorno há uma imensa galeria com dezenas de grutas e abrigos rochosos, em sua base superior é possível visualizar 3 grandes conjuntos com dezenas de grafismo arqueológicos feitos com incisões em baixo relevo polidos. As gravuras polidas na rocha são compostas por pontilhamentos e linhas.

**USO ATUAL / CONSERVAÇÃO:** Área de lazer, passeio turísticos com acompanhamento de guias. Está em bom estado de conservação, embora turistas tenham usado a base com inscrições para gravar nomes e tentar reproduzir os grafismos arqueológicos, além de acender fogueiras. A pequena floresta que cerca o complexo rochoso, por sua vez, está cercada por pastos para pecuária de duas fazendas.

**VALORAÇÃO DO BEM PELA COMUNIDADE:** de grande importância para a comunidade que as reconhece como patrimônio. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Paranaíta promove expedições regulares a Pedra Preta e produziu banners e folders para divulgar o patrimônio, atraindo mensalmente grupos de turistas locais, de outros municípios bem como estrangeiros.

**POTENCIAL:** Alto. Além dos grafismos, as grutas e abrigos rochosos apresentam ocorrências de cerâmica indígena. Não será impactada com a construção da barragem.



*Panorama geral de um dos painéis gráfico da pedra preta.*

## **7. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E MÉTODOS DE PESQUISA**

### **7.1 Aspectos gerais**

Em termos operacionais, este Programa será desenvolvido em duas Etapas distintas, considerando as estratégias de implantação da obra, a saber:

ETAPA 1 – Área do canteiro de obras, incluindo acessos provisórios e definitivo (prospecção, resgate e monitoramento), além da Linha de Transmissão Alta Floresta/Obra;

ETAPA 2 – Área do futuro reservatório (prospecção e resgate) e área da futura APP (prospecção e elaboração de Programa de Gestão).

O texto que segue detalha as atividades previstas pelo Programa, incluindo ações estratégicas, trabalhos de campo, estudos de laboratório, ações de gabinete e educação patrimonial. Saliente-se que as mesmas ações, metodologias e procedimentos serão aplicados tanto na Etapa 1 (Canteiro, Acessos, LT) como na Etapa 2 (Reservatório, APP), garantindo a integridade científica e conceitual do Programa.

As atividades dão conta das macro-ações estabelecidas pelo IPHAN através do Ofício n. 106/10 – CNA/DEPAN/IPHAN, de 06.04.2010, onde é indicado o escopo a ser desenvolvido pelo presente Programa, a saber:

1. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Prospecção e Resgate a ser implantado antes do início das obras;
2. Elaboração de um programa de mapeamento, cadastro e avaliação dos sítios arqueológicos/históricos presentes na borda e na área de APP do futuro reservatório para criação de uma reserva arqueológica a integrar as áreas de proteção permanente;
3. Elaboração e desenvolvimento de um Projeto de Monitoramento durante a execução das obras;

4. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Educação Patrimonial que envolva a comunidade;
5. Construção de uma Casa de Cultura em cada município da AID do empreendimento, que deverá abrigar o acervo gerado pelas pesquisas com exposição permanente dos resultados;
6. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Registro e Valoração Histórico/ Cultural da região;
7. Desenvolvimento de estudos de cultura material, incluindo o registro de peças existentes em coleções públicas e particulares, que permitam complementar e enriquecer a documentação;
8. Levantamento e registro da cultura imaterial junto à comunidade dos municípios envolvidos;
9. Publicação final dos trabalhos em formato impresso e digital visando diferentes públicos (comunidade local, comunidade científica).

Saliente-se que este Programa não abrange:

- As ações de Monitoramento arqueológico previstas pelo Ofício n. 106/10 – CNA/DEPAN/IPHAN, Item 2, nas áreas de futuras APP, durante toda a vida útil do reservatório, uma vez que deverão ser dimensionadas posteriormente, como um dos resultados deste Programa.
- O desenvolvimento do projeto arquitetônico e de engenharia das Casas de Cultura indicadas no Item 5, sua construção e operação, bem como o projeto museológico e sua implementação para as exposições permanentes previstas. Estas ações receberão projeto próprio em momento futuro, quando os projetos das Casas estiverem concluídos, bem como os levantamentos junto às comunidades para definição dos usos pretendidos ao imóvel. Todavia, estes projetos estarão integrados e conceitualmente atrelados às diretrizes e ao desenvolvimento do presente Programa.

## 7.2 Ações de prospecção arqueológica

- Detalhamento do Zoneamento Arqueológico da área, com estabelecimento de unidades de terreno para prospecções intensivas de varredura (unidades amostrais).
- Indicação dos tipos de vestígios esperados para cada terreno, bem como metodologias específicas de levantamento considerando tanto as variáveis físicas dos terrenos a serem investigados, quanto às necessidades científicas de tratamento ao patrimônio envolvido.
- Aplicação de metodologia amostral de prospecções de campo, com levantamentos sistemáticos de varredura em 30% da ADA (canteiro, reservatório e futuras APP) nas unidades amostrais delimitadas, através de linhas de caminhamento de 50 metros de distância, e abertura de poços-teste a cada 50 m de linha percorrida; e levantamentos extensivos amostrais oportunistas nos demais 70% da ADA, incluindo abertura de poços-teste em terrenos com características paisagísticas distintas, visando abranger a diversidade de formas de ocupação humana que se desenvolveram na região.
- Aplicação de levantamentos extensivos amostrais na AID, visando obter um quadro de referência e contextualização científica para os sítios arqueológicos e patrimônio histórico/cultural presentes na ADA.
- Definição de padrões de coleta de material arqueológico, que permitam potencializar o conhecimento científico gerado e tratamento estatístico;
- Uso intensivo de análises preditivas, de maneira que as equipes atuem na área para checagens e ações previamente analisadas, amarradas a um controle de obtenção de conhecimento.
- Realização sistemática e continuada de avaliações de resultados visando alimentar e melhorar o modelo de conhecimento e pesquisa da área. Desta forma, o Zoneamento Arqueológico prévio será constantemente retroalimentado, ampliado e/ou ajustado, produzindo ciência e conhecimento desde a partida.
- Cada sítio arqueológico identificado será registrado em Fichas de campo incluindo documentação fotográfica, e plotagem nas cartografias do Programa.

- Duração: Desenvolvimento das ações de prospecção arqueológica, (tempo estimado e orçado: 8 meses).

### **7.3 Ações de resgate arqueológico**

- Em todos os sítios arqueológicos identificados serão realizadas ações de pesquisa, sendo que sua intensidade variará segundo os critérios de exclusividade, significância científica e estado de conservação.
- Em todos os sítios será realizado cadastro através do preenchimento de Ficha de Sítio, elaboração de planta com mapeamento dos vestígios arqueológicos de superfície, coleta amostral de superfície, implantação de eixos de poços-teste para delimitação do sítio e abertura de 1 sondagem de 1m2 para análises de estratigrafia.
- Em sítios selecionados segundo os critérios acima definidos será feito detalhamento de pesquisa através de procedimentos diversos, analisados caso a caso e compreendendo as seguintes ações, isoladas ou em conjunto: coleta total de superfície, abertura de maior número de sondagens, abertura de trincheiras, abertura de áreas amplas de escavação. Este trabalho será acrescido por ampla documentação gráfica e fotográfica.
- Especial atenção será dada na coleta de material adequado para datação arqueológica, já que este se mostra um dado fundamental na análise dos sítios e de todas as discussões arqueológicas regionais realizadas ao término das escavações.
  - Duração: Desenvolvimento das ações de prospecção arqueológica, (tempo estimado e orçado: 8 meses).

### **7.4 Ações de monitoramento arqueológico no Canteiro de obras**

- Atividade: acompanhamento das obras através de vistorias de terreno e reuniões técnicas. Esta ação ocorrerá após conclusão das etapas de prospecção e resgate, como medida complementar. Será aplicado na área do Canteiro de obras, nos terrenos onde ocorrerão as construções civis.



- Metodologia: análises de terreno e estratigrafias expostas pelas obras, coleta de possíveis vestígios arqueológicos adicionais evidenciados e seu respectivo tratamento laboratorial, cruzamento das informações com as pesquisas preventivas anteriores (prospecção e resgate), incorporação dos dados na Gestão de Conhecimento do Programa, elaboração e entrega de Relatório de Monitoramento que integrará os relatórios já previstos pelo Programa, na forma de capítulos específicos.
- Duração: durante desenvolvimento da obra no canteiro, especificamente, aberturas e revolvimentos de terreno (tempo estimado e orçado: 8 meses).
- Resultados: acompanhamento continuado das obras e tratamento do possível patrimônio identificado.

## **7.5 Trabalhos de laboratório**

- Organização dos materiais e informações coletados em campo (sistematização de fichas, banco de imagens, elaboração de mapas, perfis estratigráficos, plantas etc.);
- Curadoria dos acervos arqueológicos coletados incluindo triagem, lavagem, numeração individual, inventário e acondicionamento;
- Análise científica dos acervos, incluindo testes estatísticos, desenhos e fotos de peças diagnósticas;
- Curadoria de amostras coletadas de material para datação, seleção e envio para análise em laboratório especializado.

## **7.6 Ações de pesquisa em patrimônio histórico e cultural (material e imaterial)**

- Uso de Mídias Sociais: registro de conhecimentos; apoio e divulgação de práticas, eventos e atividades ligadas aos conhecimentos históricos tradicionais.

- Acolhimento de recomendações, expectativas, avaliações de tratamento e preservação no Plano de Gestão de Patrimônio Cultural da UHE Teles Pires, com especial enfoque para a futura gestão do patrimônio identificado nas áreas de APP.
- Nos estudos sobre o Patrimônio Histórico e Cultural serão realizados levantamentos direcionados para a identificação de exemplares do patrimônio edificado e imaterial, sobretudo procurando promover a integração dos componentes do Patrimônio Cultural com a comunidade diretamente envolvida na área de abrangência do empreendimento.
- Em relação ao patrimônio histórico edificado, um dos principais objetivos será compreender e avaliar os processos de transformação do espaço ocorrida na região. Imóveis selecionados serão objeto de inventário, tendo por base o registro fotográfico, levantamento arquitetônico, elaboração de croquis, pesquisa documental e análise de cartas temáticas, de forma a obter dados aptos a fornecer um panorama sobre o quadro de ocupação ocorrido na região e seu patrimônio edificado.
- Em relação ao patrimônio cultural de natureza imaterial, será realizado o Inventário amostral das referências culturais das comunidades, em consonância com as diretrizes da UNESCO, que define o patrimônio cultural e imaterial como sendo o conjunto das manifestações culturais, tradicionais e populares, fruto da criação coletiva que emana de uma comunidade.
- As pesquisas terão por objetivo realizar um diagnóstico amostral dos elementos do patrimônio cultural e imaterial presente na área em questão, privilegiando, sobretudo, testemunhos do “saber fazer” regional, e que reflitam o cotidiano sócio-cultural das comunidades locais.
- Por outro lado, considerando que as comunidades atribuem valores a determinados cenários paisagísticos, será realizado um registro amostral de lugares que, para a população local, incorporem valor simbólico e/ou afetivo, constituindo referência cultural e valor agregado à identidade de determinado segmento social. Para tanto, além dos trabalhos sistemáticos

de campo, serão realizadas entrevistas com os membros da comunidade, possibilitando integração, bem como, a democratização das informações.

- Cabe ressaltar que a disponibilização dos dados e resultados obtidos ocorrerá mediante a elaboração de SIG (Sistema de Informações Geográficas) e bases Google Earth e Google Maps específico para o projeto em questão, viabilizando a integração do programa com outros correlatos, com objetivo de obter a colaboração da comunidade científica e comunitária na produção de conhecimento e na democratização das informações.
- Deste modo a manifestação contemporânea dessas comunidades poderá receber a compreensão que revela sua perspectiva histórica, ligando processos passados aos presentes.

### **7.7 Ações de Envolvimento da Comunidade e Educação Patrimonial**

Este item abrange as diferentes atividades de envolvimento da comunidade local, divulgação e educação patrimonial, visando:

- Envolver a comunidade na produção do conhecimento sobre o patrimônio cultural regional, considerando suas perspectivas de valorização e preservação;
- Apresentar à comunidade os resultados alcançados pelas pesquisas, objetivando sua incorporação à identidade cultural regional;
- Produzir material científico relativo aos Modos de Vida da região, passados e presentes (Ciência Aplicada), a ser divulgado junto à comunidade local, comunidade científica nacional e internacional;
- Gestão do Conhecimento em Plataformas Eletrônicas de Coworking;
- Fornecer subsídios aos órgãos públicos que contribuam para o gerenciamento do patrimônio cultural dos municípios envolvidos;

Vale salientar que as ações e produtos abaixo descritos estarão sendo desenvolvidos e implementados desde o início do Programa, de forma continuada e contando com o envolvimento da comunidade, visando a prática de uma Ciência Aplicada e de um trabalho conjunto, conforme diretrizes anteriormente descritas. Estas atividades abrangem:

## **ARQUEO@PARQUE**

- Atividade: Integração dos resultados da pesquisa na Plataforma eletrônica permanente da DOCUMENTO, para acesso e integração do público em geral e acadêmico. Destaca-se, nesta ferramenta, o item “Modos de Vida”, onde os diferentes cenários de ocupação humana são apresentados na forma de paisagens culturais, com navegação em ambientes que integram os conhecimentos e os bancos de dados do projeto. Destaca-se ainda, entre diversos itens integrantes no Arqueo@Parque, a “Sala de Aula”, com materiais para subsídio a educadores, bem como Cartilhas Patrimoniais, Ferramentas Educativas, entre outros. Assim, os dados resultantes do presente Programa se integram em conhecimentos para todo o território nacional, ampliando sua aplicação e valorização.
- Público alvo: Comunidade em geral.
- Metodologia: Esta Plataforma integra as demais ferramentas previstas para o Programa como o Museu Virtual, Fale Conosco, Cartilhas Educativas, etc.
- Duração: A ferramenta é mantida de forma contínua.
- Resultado: Alimentação de plataforma que constitua veículo de comunicação da comunidade em geral com o Programa, além de disponibilizar resultados da pesquisa, ampliar o envolvimento da comunidade e o próprio conhecimento nacional sobre sua história e pré-história.



**FALE CONOSCO**

- Atividade: Uso de ferramentas de comunicação visando o acolhimento de dados, opiniões e depoimentos sobre o Programa de Gestão do Patrimônio Cultural, na construção de uma memória coletiva.
- Público alvo: Comunidade em geral.
- Metodologia: Endereço de skype, blog e site.
- Duração: Ao longo da duração do Programa.
- Resultado: Implantação de plataformas que constituam veículos de comunicação da comunidade em geral com o Programa, além de disponibilizar dados do Programa e calendário de ações em andamento.

**EXPOSIÇÕES OFICINA**

- Atividade: Promoção de debates, fóruns de discussão e atividades ligadas ao patrimônio cultural regional. Inclui exposições com objetivo de divulgar o Programa Patrimonial, seu conteúdo e resultados aos interessados em geral, com mostra de painéis e/ou recursos multimídia, de acordo com a estrutura que cada local apresentar.
- Público alvo: Grupos sociais localizados na área de entorno dos reservatórios. Serão buscadas parcerias com organizações que já desenvolvam trabalhos ou constituam centros de referência para estas comunidades.
- Metodologia: São previstas 10 oficinas para o Programa, distribuídas entre os 2 municípios tratados. As oficinas privilegiarão atividades que estimulem os participantes a refletir sobre o patrimônio cultural através de atividades em grupo, atividades lúdicas, passeios culturais, palestras, tomada de entrevistas e depoimentos, distribuição de material de apoio.
- Resultado: Participação da comunidade na definição e reflexão do patrimônio cultural presente na região do empreendimento.

**MUSEU VIRTUAL**

- Atividade: Aplicação de Plataforma da DOCUMENTO para acesso do público em geral e acadêmico, que apóie o desenvolvimento de pesquisas sobre a cultura material. Este produto estará ligado ao Arqueo@Parque.
- Metodologia: Pesquisa e aplicação de ferramenta multimídia, tomada das peças, elaboração de legendas científicas, alimentação e atualização continuada da plataforma.
- Resultado: Museu Virtual em plataforma eletrônica (Internet). Divulgação e extroversão permanente do acervo material gerado pelas pesquisas.

**CARTILHA PATRIMONIAL**

- Atividade: Elaboração de plataforma de divulgação dos resultados da pesquisa. De linguagem corrente (não técnica) e privilegiando imagens, fotos, figuras e mapas, a cartilha busca despertar o interesse da comunidade para o patrimônio arqueológico, histórico e cultural regional, com ênfase nas pesquisas e nos resultados obtidos através do Programa.
- Público alvo: Estudantil (1ª. a 4ª. série do ensino fundamental)
- Resultado: Elaboração da Cartilha em meio digital (Internet). Divulgação do Programa para público infantil. Inserção nas Mídias Sociais do Programa (Blog, Arqueo@Parque).

**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA**

- Atividade: Plataforma de divulgação dos resultados da pesquisa voltada para a comunidade científica, contribuindo para ampliar o conhecimento da pré-história e da história nacional, e da região de estudo em particular.
- Público alvo: Meio acadêmico (bibliotecas, instituições de pesquisas, profissionais em arqueologia, história e patrimônio cultural).

- Resultado: Elaboração de publicação em meio digital (Internet).  
Divulgação científica.

### **GESTÃO DE CONHECIMENTO**

- Atividade: Tratamento do banco de dados documentais (gráficos, cartográficos, iconográficos, fotográficos e videográficos) das ações desenvolvidas na área, voltado à sua divulgação e disponibilização. No que se refere ao tratamento espacial, serão utilizadas ferramentas de visualização Google Maps, para disponibilização de acesso.
- Metodologia: Montagem de data-base, organização dos dados por categoria, definição de trilhas de acesso.
- Resultado: Data-base do Programa de Gestão na forma de Plataforma Multimídia/ CD.

O conjunto destas ações visa garantir que os contextos arqueológicos impactados direta ou indiretamente pelos empreendimentos sejam efetivamente incorporados à Memória Nacional, conforme prevê a Portaria IPHAN 230.



## 8. DIRETRIZES PRELIMINARES PARA IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DE CULTURA

Em atendimento às diretrizes definidas pelo IPHAN através do Ofício n. 106/10 (CNA/ DEPAM/ IPHAN), estará sendo construída uma Casa de Cultura em cada um dos municípios envolvidos.

Embora os itens referentes à construção, equipamento, montagem e operacionalização destes edifícios não façam parte do escopo e cronograma aqui apresentado, fornecem-se abaixo as diretrizes preliminares para o encaminhamento do assunto. Estas diretrizes serão aprofundadas no PBA, a ser protocolado para análise neste IPHAN.

Todas as ações abaixo indicadas deverão ser integralmente acompanhadas, analisadas e aprovadas pelo IPHAN, visando garantir que a construção das Casas de Cultura atenda efetivamente à demanda definida pelo órgão federal enquanto medida compensatória para a construção da UHE Teles Pires.

- **Funções das Casas de Cultura**

A partir das análises estratégicas realizadas junto às Prefeituras, deverá ser realizada definição dos usos e destinações que a Casa de Cultura em cada município terá, de forma a elaborar um projeto arquitetônico compatível. Casas de Cultura, de uma forma geral, são órgãos de estrutura peculiar e complexa que respondem a uma série de funções específicas, muito embora se apresentem cada qual com uma feição, devido não só à uma tipologia e valor das coleções, mas também ao espírito de sua organização, critérios de trabalho do acervo e, principalmente, à qualificação dos responsáveis. Uma vez definida a função que as Casas de Cultura terão em cada município, será possível elaborar um perfil de suas atividades e, com isto, fornecer subsídios detalhados para elaboração inclusive do projeto arquitetônico e seus espaços.

- **Estruturação**

A estruturação das Casas de Cultura deve atender às comunidades e demandas de usos previstos, portanto, prescinde das análises estratégicas junto às Prefeituras e, também, junto às próprias comunidades que constituem seu público-alvo. Todavia, uma Casa de Cultura deve primar por ser um espaço multiuso, de maneira que possa atender a diferentes demandas e atividades que venham a ser realizadas: palestras, exposições, feiras de artesanato, apresentações, reuniões diversas, entre outros. Desta forma, vãos livres e equipamentos remanejáveis devem ser privilegiados, permitindo a versatilidade de funções que as Casas de Cultura possam abrigar. Os espaços devem ser arejados e com acesso facilitado (incluindo acessos para pessoas com necessidades especiais). De um modo geral, a estrutura básica de Casas de Cultura abriga as seguintes áreas:

- ✚ Hall de entrada, para recepção dos visitantes, fornecimento de informações, área de serviços (sanitários, guarda-volumes, etc.) entre outros;
- ✚ Espaços privados, onde estão os locais destinados à gestão administrativa do local e equipe técnica, reserva técnica, entre outros;
- ✚ Espaços de serviços, abrangendo os locais destinados às atividades com o público, de acordo com as atividades que a Casa de Cultura venha a oferecer.
- ✚ Espaços externos (paisagismo no entorno dos edifícios, áreas para estacionamento, sinalização do local).

- **Funcionamento e manutenção**

Deverão ser realizadas tratativas e documentações específicas definindo responsabilidades ligadas ao funcionamento e manutenção das Casas de Cultura, depois de construídas e doadas às Prefeituras Municipais. Isto abrange, também, a contratação e treinamento de seus futuros profissionais. Para tanto, deverá ser feita análise da legislação municipal vigente, uma vez que as Casas de Cultura devem ser reconhecidas como áreas e equipamentos ligados ao poder público, de forma a terem garantidos seu funcionamento e manutenção.

## 9. DETALHAMENTO DA ÁREA DA LINHA DE TRANSMISSÃO

Este Detalhamento pretende dar visibilidade aos resultados em andamento sobre área da LT (Linha de Transmissão), constituinte do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, respectivamente estados do Pará e Mato Grosso. Esses resultados foram obtidos com base nas duas Premissas Científicas propostas pelo Projeto Científico (Arqueologia Pública e Arqueologia Colaborativa), em conjunto com o uso de ferramentas de gerenciamento e planejamento de projeto (*Adaptive Management* e GP3) e a partir da execução de diversas atividades estratégicas que prescindem intervenções diretas no local.

Os Sítios Arqueológicos Identificados na UHE Teles Pires e Tendências para a Área da Linha de Transmissão

De acordo com as pesquisas realizadas nos municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA) atendendo ao Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural UHE Teles Pires, realizadas em 2008, foram identificados 14 sítios arqueológicos. O sítio arqueológico Pedra Preta já havia sido registrado, entretanto, fez parte dos sítios tratados durante a etapa de diagnóstico realizada.

O sítio Teles Pires 1 localiza-se a aproximadamente a 600 metros do rio Teles Pires. Os vestígios arqueológicos coletados neste sítio foram: fragmentos cerâmicos de pequenas dimensões em grande maioria e alguns artefatos polidos. Esses vestígios foram encontrados dispersos pelo sítio, de modo geral, aos arredores, visto que um processo erosivo artificial acabou por modificar os bancos de sedimentos de lugar, no entanto, não alterando os entornos ao ponto de desaparecer com todas as evidências referidas.

O sítio Teles Pires 2 está situado ao sul, margem esquerda e distante cerca de 260 metros do rio Teles Pires e a 25 Km da cidade de Paranaíta. Os vestígios arqueológicos identificados neste sítio foram fragmentos cerâmicos.

Foram localizados em dois pontos distintos do sítio, apesar de apresentarem características distintas, devem se tratar da mesma ocupação.

O sítio Teles Pires 3 está localizado na margem direita de um pequeno igarapé que faz foz a 2,3 Km na margem esquerda do rio Teles Pires e a cerca de 25 Km de Paranaíta. Os vestígios arqueológicos encontrados no sítio foram fragmentos cerâmicos em maior quantidade, seguidos pelos líticos polidos, como as lâminas de machado, em menor quantidade.

O sítio Teles Pires 4 está situado na margem esquerda de um pequeno igarapé que tem foz a cerca de 3 Km na margem esquerda do rio Teles Pires. Os vestígios arqueológicos foram identificados em uma colina com vertentes suaves para o sul/sudeste. Também neste sítio, esses vestígios foram em sua maioria, fragmentos cerâmicos e alguns artefatos polidos.

O sítio Teles Pires 5 encontra-se situado a aproximadamente 1 Km da margem esquerda do rio Teles Pires, a 30 Km da cidade de Paranaíta. Os vestígios arqueológicos foram localizados no leito da estrada de onde se pode acessar uma balsa. Esses vestígios constituem-se exclusivamente de fragmentos cerâmicos.

O sítio Teles Pires 6 encontra-se situado a cerca de 120 metros da margem esquerda do rio Teles Pires, em uma planície alongada e de poucas drenagens. Os vestígios arqueológicos foram identificados em uma área marginal à estrada que dá acesso aos portos. Esses vestígios constituem-se de fragmentos cerâmicos e artefatos líticos polidos.

O sítio Teles Pires 7 está localizado na margem esquerda ao longo do canal imediato do rio Teles Pires. Os vestígios arqueológicos foram identificados a 400 metros de comprimento a partir do final da última itaipava do complexo de ilhotas rochosas e a cerca de 55 Km da cidade de Paranaíta. Esses vestígios constituem um conjunto de formações rochosas que apresentam diversos tipos de bases de polimento. Compreendem bases planas, bacias suaves e mais profundas, canaletas côncavas e alongadas que aparecem sozinhas ou combinadas entre si. Essas bases de polimento se dividem em bases fixas e móveis.

O sítio Teles Pires 8 está situado na margem direita do rio Paranaíta, afluente da margem esquerda do rio Teles Pires. No sentido do rio Paranaíta, os vestígios arqueológicos foram registrados desde os 150 metros de forma

espaçada. Houve dois pontos de concentração mais explícitos com distancia entre eles de 70 metros. Foram registrados fragmentos cerâmicos em maior quantidade e artefatos líticos, constituídos por blocos com marcas de uso.

O sítio Teles Pires 9 está situado nas proximidades de uma drenagem que será incorporada ao lago da hidrelétrica, a cerca e 4,3 Km da foz do Teles Pires. Os vestígios arqueológicos constituem-se de grande quantidade de fragmentos cerâmicos.

O sítio Teles Pires 10 encontra-se nas proximidades de uma drenagem que tem foz a aproximadamente 5,3 Km no rio Teles Pires, a 74 Km da cidade de Paranaíta. Os vestígios arqueológicos foram identificados na margem esquerda, imediata ao curso d'água, na base de uma colina. Esses vestígios são compostos exclusivamente por fragmentos cerâmicos.

O sítio Teles Pires 11 encontra-se a uma distância de 3,3 Km do rio Teles Pires, a 68 Km da cidade de Paranaíta em sentido noroeste. Os vestígios arqueológicos foram identificados no leito da estrada. Constituem-se exclusivamente de fragmentos cerâmicos.

O sítio Teles Pires 12 encontra-se às margens do rio Teles Pires em sua porção direita, a menos de 200 metros do nível da água. Foram registrados em maior quantidade, fragmentos cerâmicos e também artefatos líticos polidos, inclusive inúmeras lâminas de machado. Esses vestígios foram coletados na junção da parte inclinada da colina com o plano da várzea e também em pontos mais altos dessa junção até porções mais próximas ao rio.

O sítio Teles Pires 13 está localizado na margem direita do rio Teles Pires, a menos de 500 metros de distância e a 55 Km de distância da cidade de Paranaíta. Os vestígios foram identificados ao longo da estrada que dá acesso a sede da propriedade onde o sítio arqueológico localiza-se. Esses vestígios são compostos principalmente por material cerâmico, também foram registrados seixos e pré-formas de lâminas de machado.

O sítio Teles Pires 14 encontra-se sobre um terraço, na margem direita do rio Teles Pires, distante de Paranaíta cerca de 40 Km. Os vestígios arqueológicos foram identificados na rampa de conexão com o rio, em diferentes alturas. Esses vestígios são representados em sua maioria por fragmentos cerâmicos e em menor quantidade artefatos líticos polidos.

O sítio Pedra Preta de Paranaíta está localizado às margens do rio Paranaíta, em sua porção direita, a cerca de 3,5 Km a nordeste e distante do rio Teles Pires aproximadamente 20 Km, seguindo pela drenagem do rio a noroeste. Este sítio apresenta vários abrigos com diversos painéis. Nesses painéis há diferentes pictogravuras, somando-se aproximadamente 77. Inúmeros artefatos líticos, tanto lascados quanto polidos foram identificados em pontos próximos aos locais das gravuras. Fragmentos cerâmicos também foram registrados em um abrigo, na porção sudoeste de onde foram identificados os painéis.

Em síntese, 80% dos vestígios arqueológicos identificados são constituídos por material cerâmico. 20% correspondem aos sítios que apresentam tanto material cerâmico como material lítico. Um dos sítios arqueológicos registrados corresponde a uma oficina de polimento.

Nesse momento, processa-se o levantamento específico para as localidades compreendidas na área da Linha de Transmissão.

#### Arqueologia e Patrimônio Histórico e Cultural

Para as possíveis comunidades envolvidas, a equipe está elaborando por antecedência métodos de aproximação com base no conceito de Resiliência. “Esta nos ajuda a antecipar, adaptar, aprender e transformar as ações humanas de acordo com as mudanças que ocorrem”<sup>1</sup>, de modo a descobrir como as comunidades envolvidas podem cooperar com o projeto e, ao mesmo tempo, aproveitá-lo para o seu próprio desenvolvimento. A ciência aplicada, orientada pelo projeto científico, é peça central para a realização desse conceito.

No momento, está em produção uma tabela piloto de avaliação de gestão do conhecimento do Patrimônio Histórico e Cultural, para compor os trabalhos de elaboração e desenvolvimento de um programa de registro e valoração Histórico/Cultural da região<sup>2</sup> (programa citado no projeto científico).

---

<sup>1</sup><http://www.stockholmresilience.org/download/18.5004bd9712b572e3de6800017246/org-src+2010+webb.pdf> consulta feita em 01/02/2011.

<sup>2</sup> Para maiores esclarecimentos, vide: *Impact Assessment and Project Appraisal, volume 21, number 3, September 2003, page 43, Beech Tree Publishing, 10 Watford Close, Guildford, Surrey GUI 2EP, UK.*

A utilização de mapas nos ajuda a visualizar as povoações e suas áreas de interação, para que se identifiquem mais prontamente os locais onde exista Patrimônio Cultural. Assim, de acordo com cada tipo de patrimônio encontrado (arqueológico, histórico material, edificado, imaterial, paisagístico), poderemos realizar atividades específicas que contemplem suas demandas<sup>3</sup>, tendo também por base de nosso planejamento a construção conjunta das ações aqui descritas com a elaboração de Plano de Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural.

Além do conceito de Resiliência, o projeto se arvora em dois outros conceitos chaves, a saber: Arqueologia das Paisagens Culturais e Arqueologia Pública e Colaborativa. A primeira é voltada para a análise dos processos e formas de apropriação do espaço ao longo do tempo. A segunda, para relacionamento entre a pesquisa e o manejo de bens culturais com os grupos sociais interessados, de forma a promover a participação da sociedade na gestão de seu patrimônio arqueológico, histórico e cultural. Além disso, visa ao desenvolvimento de ações não mais para a comunidade, uma vez que passa a ser feita com a comunidade.

### Gestão de Projetos e Planejamento

Nesta fase, está em andamento a execução de atividades, como o planejamento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires com o uso da ferramenta *Miradi*, cuja metodologia segue o conceito de *Adaptive Management*. Esse *software* nos permite planejar e gerenciar<sup>4</sup> todas as etapas do projeto, visando a implementações contínuas em termos de qualidade e produção de conhecimento. O diferencial desta ferramenta é que ela foi desenvolvida por cientistas e, assim, os resultados obtidos vão muito além do mero gerenciamento e administração dos dados. Isso nos habilita a criar modelos preditivos, de maneira que as equipes atuem na área para checagens e ações previamente analisadas, amarradas a um controle de obtenção de

---

<sup>3</sup> Para maiores esclarecimentos, vide: *Good Practice Note. Addressing the Social Dimensions of Private Sector Projects. December 2003 Number 3.*

<sup>4</sup> Dentre alguns métodos de gerenciamento, contamos com a criação e acompanhamento de “indicadores” e “*measurements*”, ou seja, dispositivos que nos dão retorno de informação acerca do nosso objeto de estudo.

conhecimento. Aliado ao Miradi, o GP3 é outro software que nos auxilia no processo de mensuração dos resultados que são obtidos através do controle da evolução do Projeto por Atividades e Passos. Para estes fins, são criados índices de qualidade, que apóiam os trabalhos científicos desde o desenvolvimento do projeto e em todas as etapas do estado da arte.

O “Adaptive Management”, portanto, visa a não somente organizar as diversas tarefas abrangidas para alcançar os objetivos propostos, mas também, especialmente, descrever as prioridades de cada atividade, seus riscos e efeitos operacionais e científicos, dentro de um processo dinâmico de melhoria continuada.

### Geoprocessamento e Zoneamento Arqueológico Preditivo

Dentro dos trabalhos de pesquisa arqueológica são analisadas variáveis físico-paisagísticas da área empreendida, para que um quadro teórico de sensibilidade arqueológica possa ser montado a partir destas informações. Desta forma, teremos um modelo prévio que auxiliará e definirá a metodologia empregada nos trabalhos de campo, que por sua vez, validarão o quadro teórico inicial adequando-o ao quadro arqueológico final. Com isso, os cruzamentos dos dados do meio físico com os dados das pesquisas de campo gerarão um quadro final de relações entre os padrões arqueológicos e as características físico-paisagísticas da área em questão.

Além do contexto físico-paisagístico, o Modelo Preditivo em Arqueologia combina também informações sobre a localização de sítios arqueológicos, com vistas a investigar a existência de um padrão locacional de ocupação humana em períodos pretéritos. Existindo correlação, em termos paisagísticos, da posição desses sítios arqueológicos, as propriedades daquele setor de terreno são então extrapoladas para áreas de configuração similar dentro dos limites do empreendimento em questão, caracterizando de fato a predição de eventuais sítios arqueológicos de acordo com o padrão de ocupação específica da região em análise.

Assim, o procedimento metodológico descrito busca compreender inicialmente as características físico-paisagísticas da área. Serão utilizadas principalmente as informações geradas pelo Estudo de Impacto Ambiental (EIA)



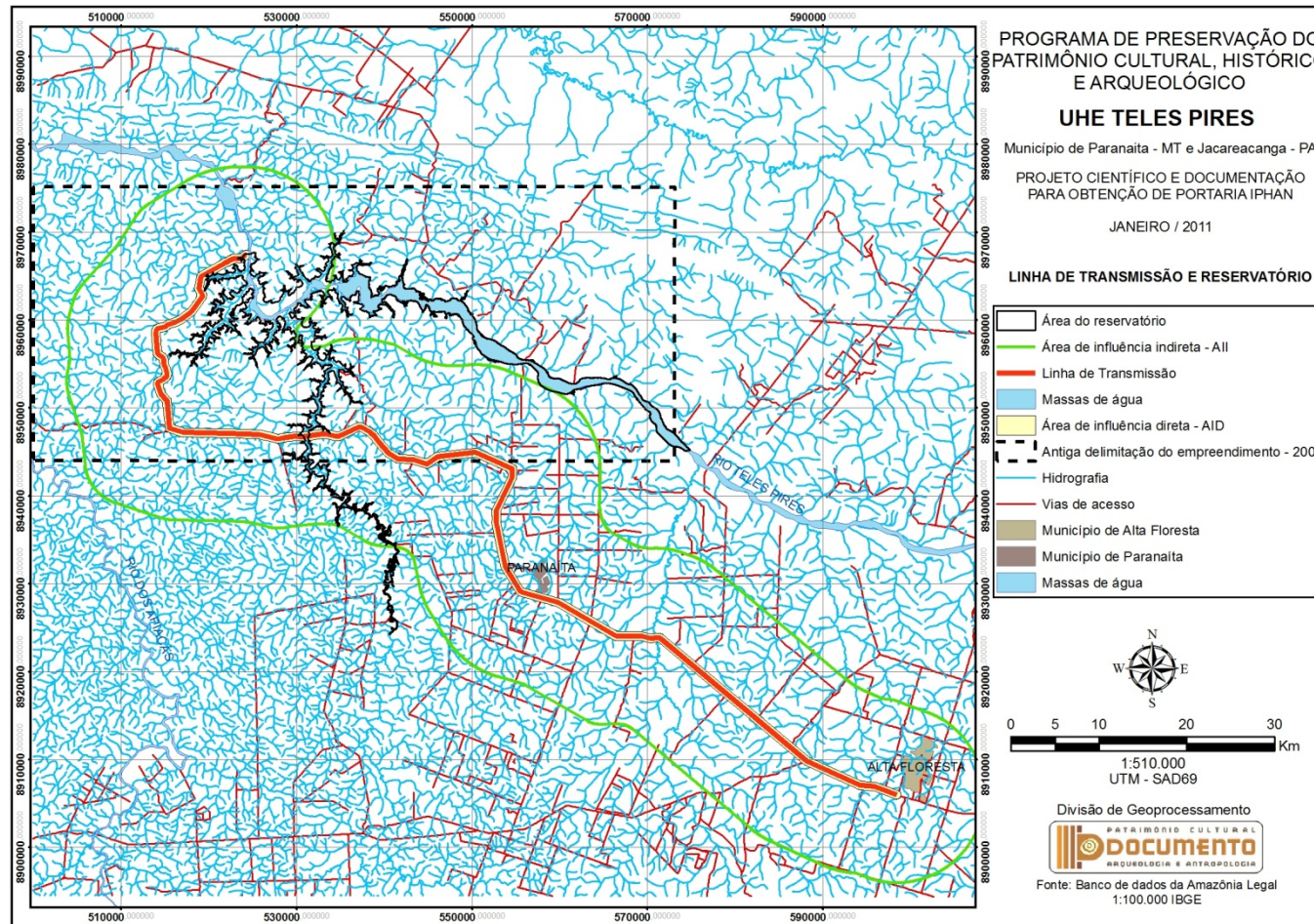
executado para o projeto da UHE Teles Pires, o relatório final do Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da referida UHE efetuado por esta instituição em novembro de 2008 e o banco de dados disponibilizado pelo empreendedor. Com base nessa documentação será feito um levantamento de atualizações, considerando a mudança dinâmica das variáveis em estudo, como área do empreendimento, características físico-paisagísticas e ações antrópicas, etc.

Nesse sentido, realizou-se um levantamento de todo o material disponível pelo setor de Geoprocessamento, onde contamos com bases em *shape* e no EIA RIMA do projeto fornecidos pelo empreendedor, no relatório supracitado e na base de dados em *shape* obtida junto ao IBGE em seu levantamento da Amazônia Legal 1:100.000.

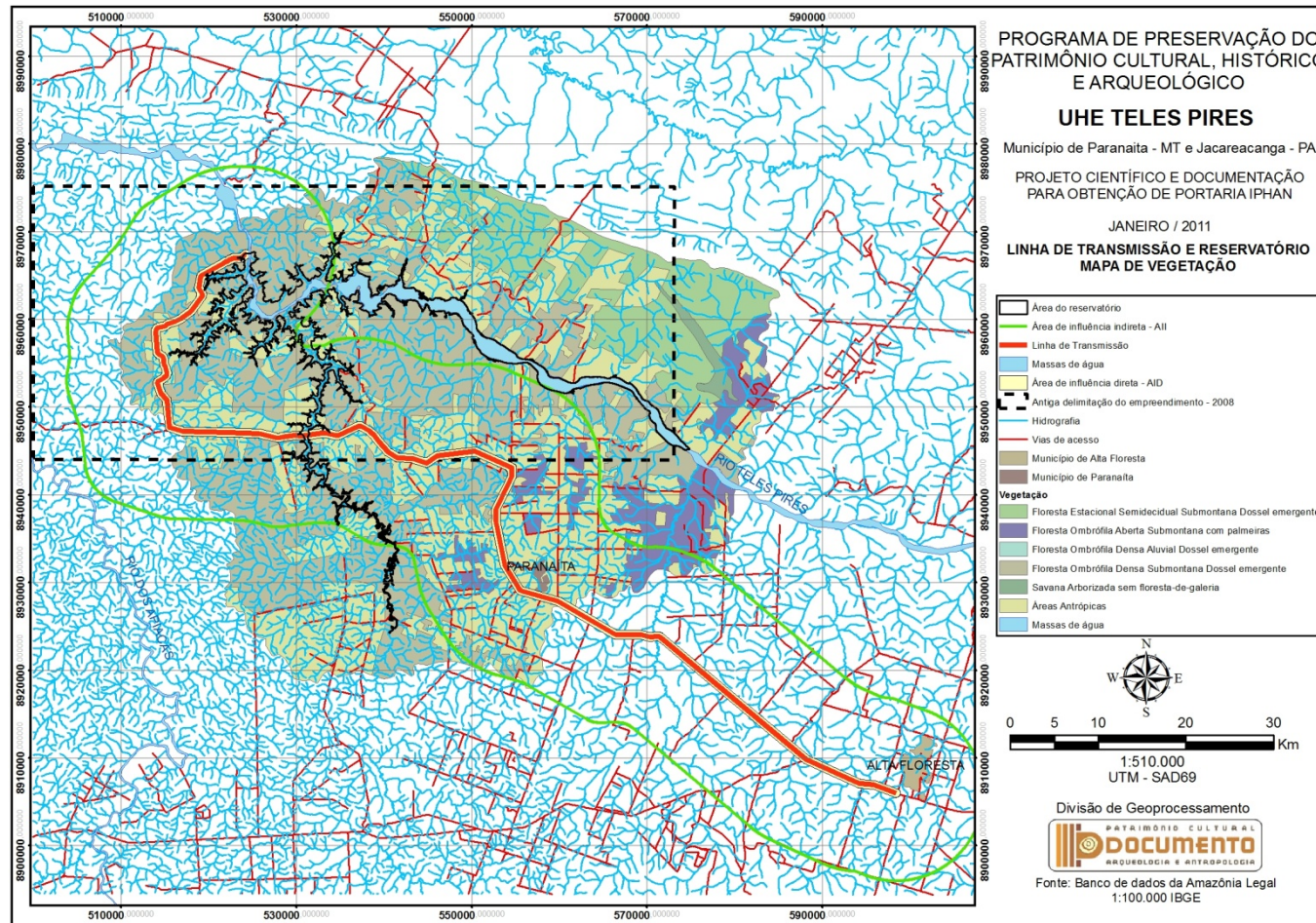
No momento, estão sendo analisados todos os materiais, *shapes*, EIA RIMA e relatórios anteriores, verificando se atendem à demanda do projeto em qualidade e em sua proporção espacial. Para isso, está em processo o desenvolvimento de um conjunto de mapas de todas as variáveis disponíveis, como hidrografia, vegetação, dentre outros.

Com o conjunto de mapas e bases prontas, será realizado um cruzamento de todas as informações levando em conta as principais características físico-paisagísticas e antrópicas, o que gerará um mapa de zoneamento arqueológico preditivo.

## Mapa do EIA I



## MAPA EIA II



## 10. CONTROLES DE GERENCIAMENTO E QUALIDADE

O gerenciamento de ações e controle de qualidade do Programa estarão sendo feitos através do uso de duas ferramentas, a saber, o GP3 e o Adaptive Management.

O GP3 constitui uma plataforma operacional que permite acompanhamento on line Programa através de senha personalizada, fornecendo uma visão das macro-ações e seu posicionamento atual.

O Adaptive Management corresponde a uma ferramenta de maior detalhe, incluindo organogramas complexos, controles diários de ações, gráficos de atingimento, entre outros.

Assim, cada ferramenta visa atender demandas e contextos distintos, conforme detalhado abaixo.

### 10.1 Plataforma eletrônica GP3

- Objetivo: Otimizar tarefas de gestão de qualidade, de projetos e de atividades em equipes de trabalho.
- Ação:
  - Consulta via Internet através de senha personalizada (acesso restrito ao Cliente) incluindo: portarias e processo IPHAN, ofícios e documentação geral do Programa, cronograma com indicação detalhada dos estágios da pesquisa, equipes locadas, relatórios parciais e finais, equipes alocadas, contatos.
  - Gestão da segurança de informação através do desenvolvimento das fases do Programa com **Controles e Trilhas de Auditoria**.
  - Compatibilização dos controles e resultados do projeto aos **Programas de Qualidade da empresa**, eliminando riscos de não conformidade.
- Resultado: Transparência e Valorização dos Produtos

## 10.2 Adaptive Management

As ações envolvidas no desenvolvimento deste Programa estarão sendo organizadas e estruturadas em um Plano de Trabalho. Para tanto, serão utilizadas as diretrizes do modelo de gestão denominado “Adaptive Management” (para uma síntese vide Salafsky, Margoluis & Redford 2001), dentro de um modelo desenvolvido para exceção e monitoramento de projetos em Arqueologia.

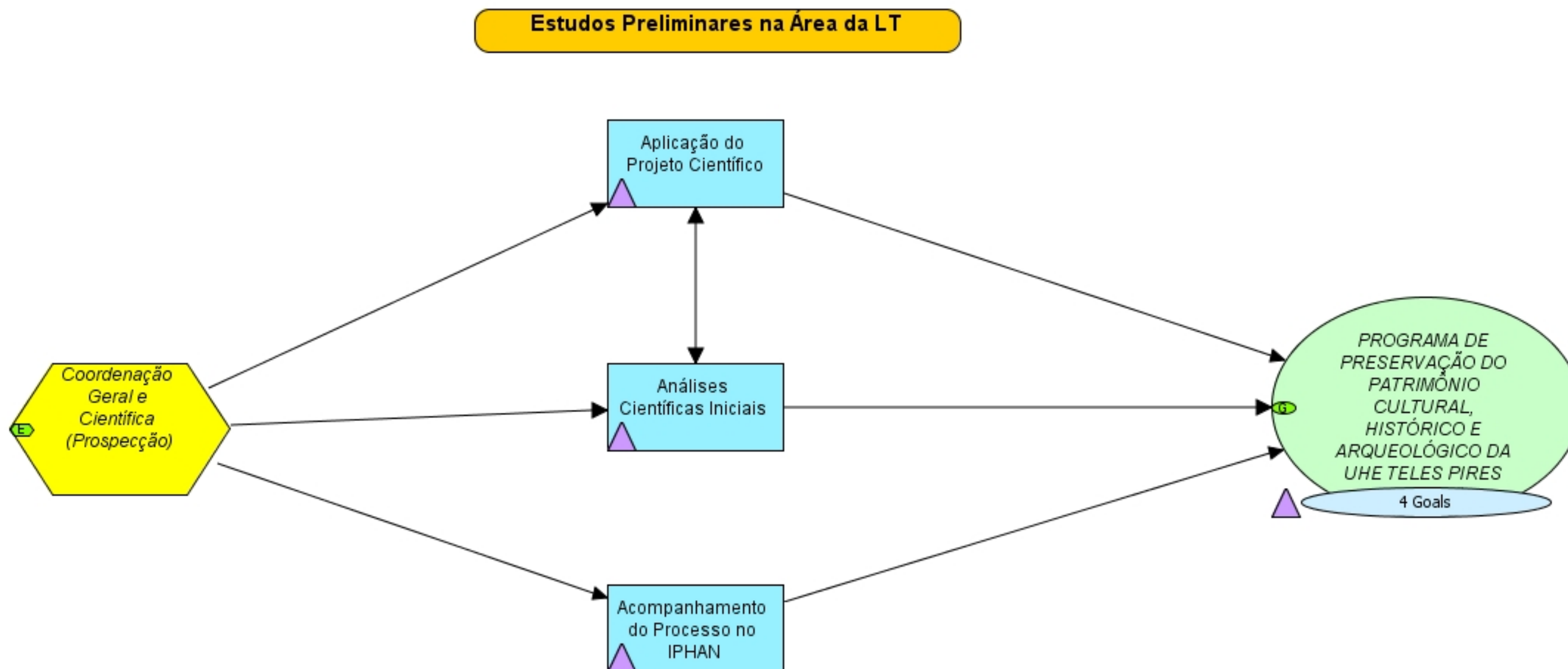
Esta metodologia visa não apenas organizar as diversas tarefas abrangidas para atingimento dos objetivos propostos, mas, especialmente, descrever as prioridades de cada atividade, seus riscos e efeitos operacionais e científicos, dentro de um processo dinâmico de melhoria continuada.

A ferramenta de “Adaptive Management” visa, por outro lado, inserir variáveis de controle e avaliação para usos futuros dos conhecimentos obtidos, dentro de uma perspectiva de conservação dos recursos culturais envolvidos e disponibilização tangível de seus resultados. Vale salientar que esta ferramenta tem como origem o desenvolvimento de métodos científicos formais, especialmente aqueles relacionados com contextos complexos e que envolvam diferentes grupos de interesse (stakeholders). Nestes casos, não raro o andamento dos trabalhos resulta em grande diversidade e quantidade de variáveis, potencializando o desvio de objetivos e perda de foco. Este risco busca ser controlado pelo Adaptive Management através da avaliação continuada do ciclo do projeto e dos gatilhos de avaliação.

Assim, “Adaptive Management” constitui uma via que incorpora reflexão em ação, visando promover a prática da conservação e do aprendizado. Os **Quadros 1 a 3** trazem o esquema conceitual geral desta ferramenta. Já o **Anexo 4** traz o planejamento completo deste Programa na ferramenta Adaptive Management.

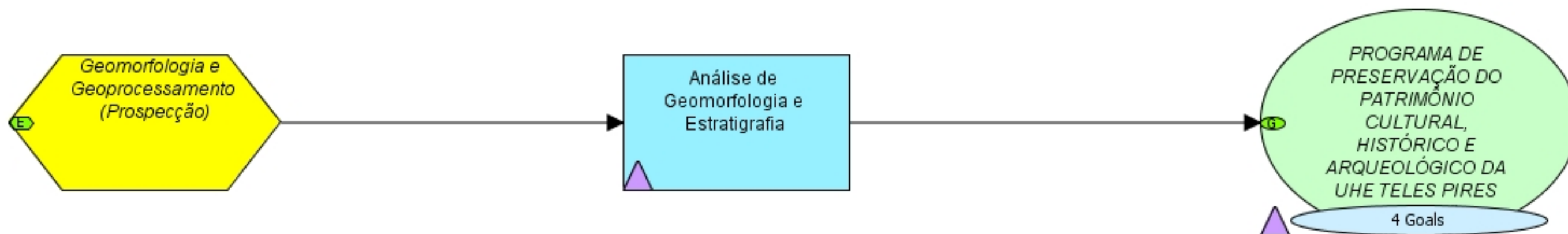
**PROJECT PLAN FOR:  
PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES.  
RESULTADOS DE ANDAMENTO COM FOCO NA ÁREA DA LINHA DE TRANSMISSÃO.**

001. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)

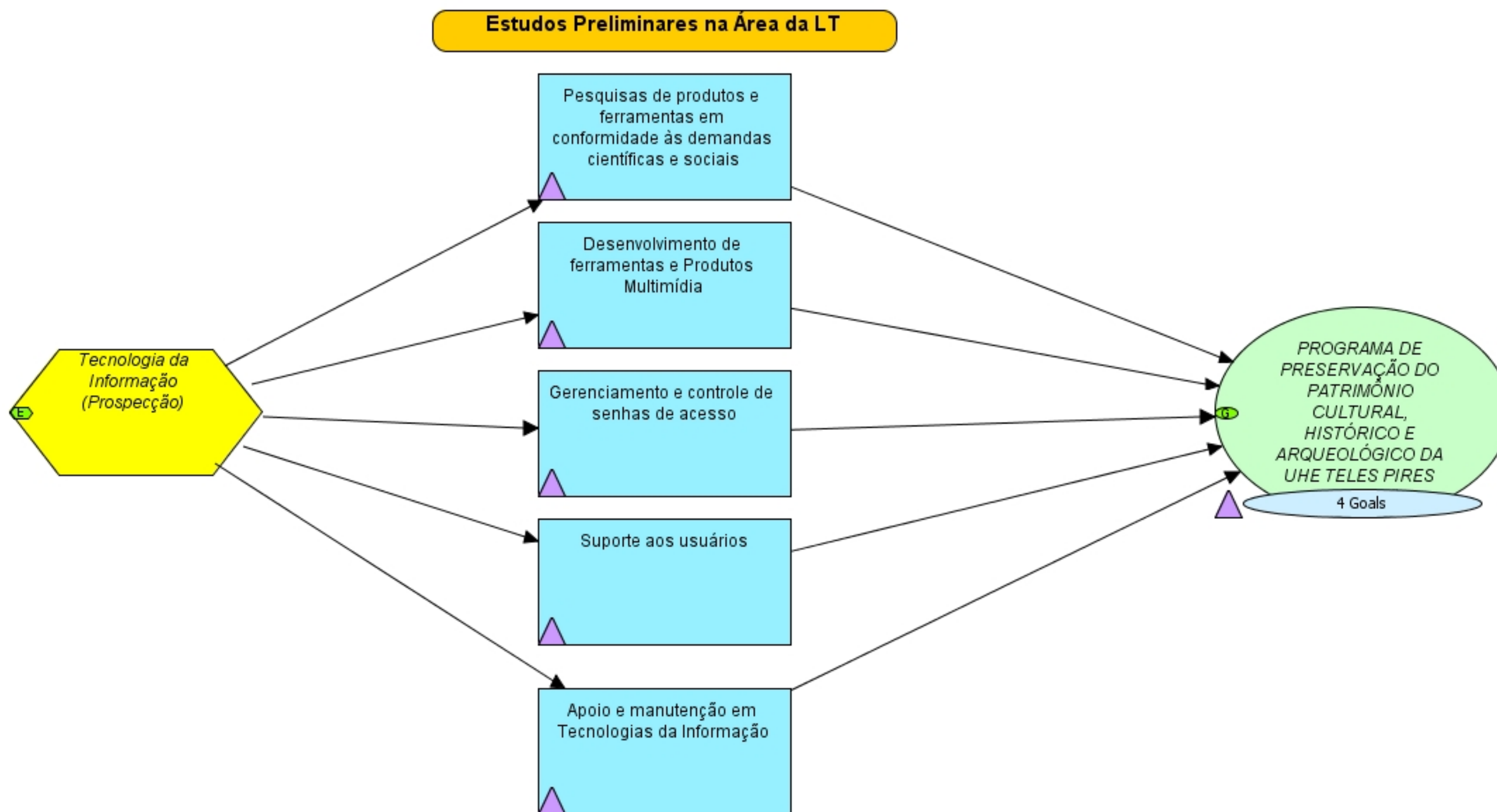


007. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)

**Estudos Preliminares na Área da LT**

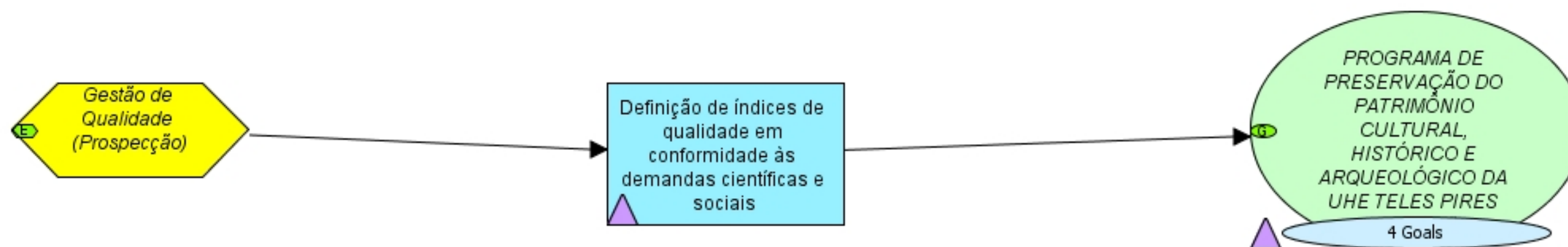


009. Tecnologia da Informação (Prospecção)

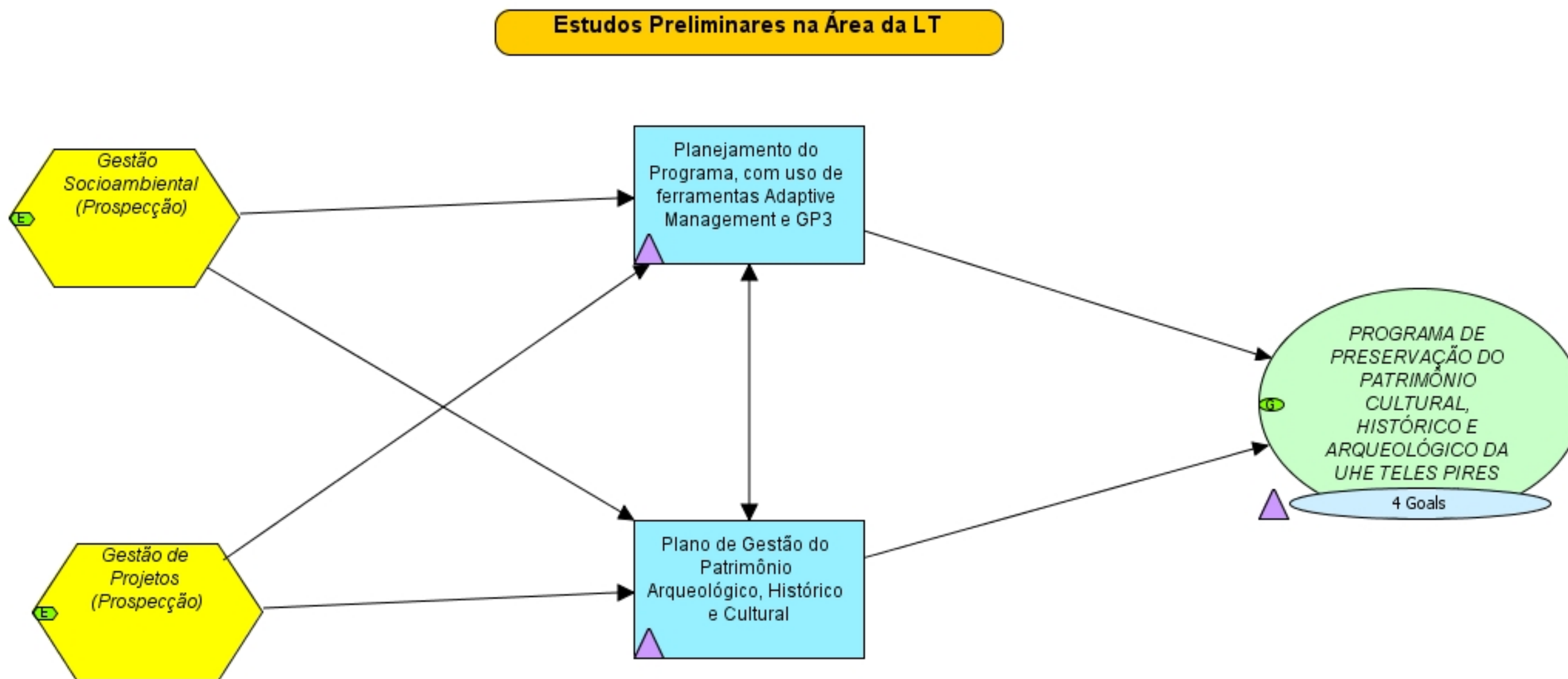




006. Gestão de Qualidade (Prospecção)

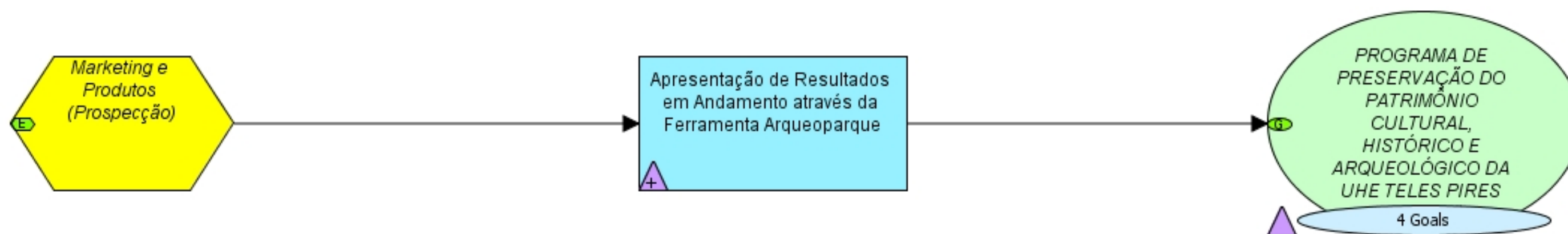
**Estudos Preliminares na Área da LT**

002. Gestão de Projetos (Prospecção)

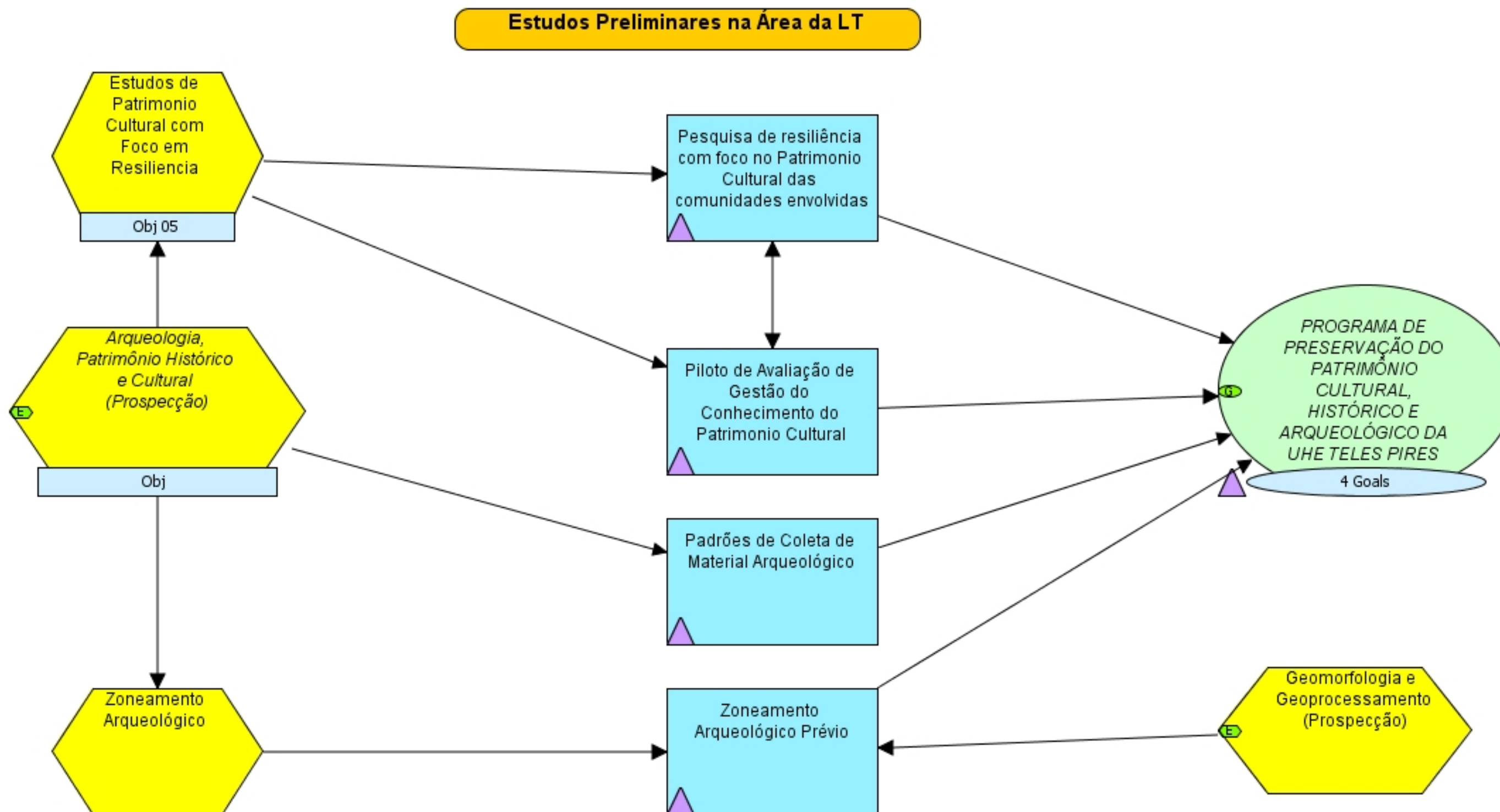


005. Marketing e Produtos (Prospecção)

## Estudos Preliminares na Área da LT

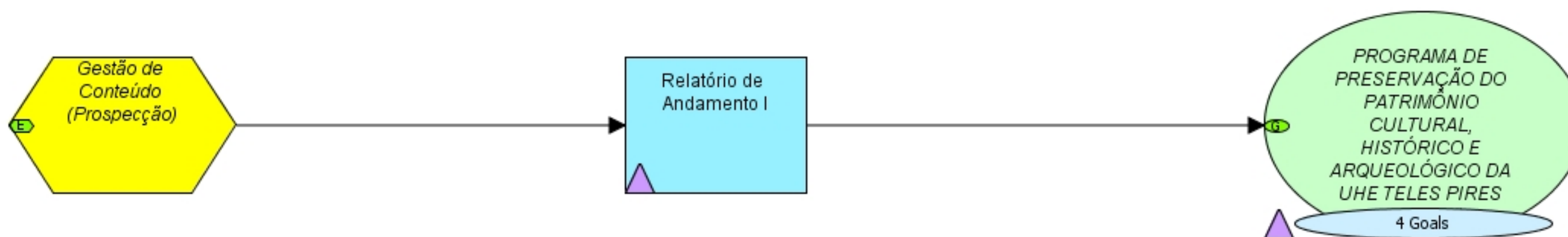


## 003. Estudos Preliminares na Área da LT

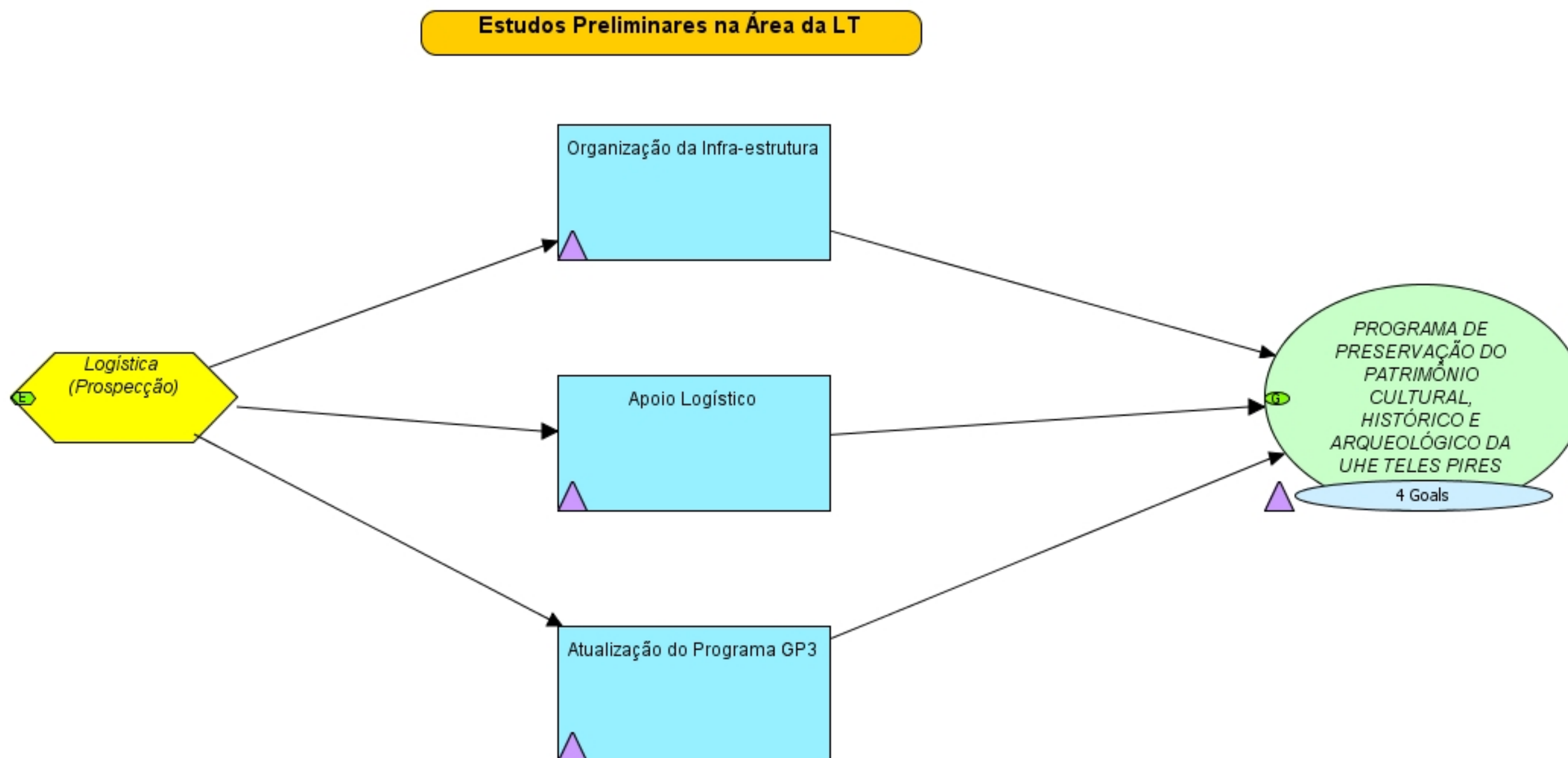


## 004. Gestão de Conteúdo (Prospecção)






















## Estudos Preliminares na Área da LT



008. Administrativa (Prospecção)



## Strategic Plan

Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
 <b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)</b>				
 <b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Logística (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 <b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	

Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
11. Logística (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
11. Logística (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	



Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
11. Logística (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
<b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)</b>				
<b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	


Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	



















Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)</b>				
<b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)</b>				
<b>A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.</b>				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
 08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 <b>Estudos Preliminares na Área da LT</b> <b>001. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)</b>				
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 <b>Estudos Preliminares na Área da LT</b> <b>002. Gestão de Projetos (Prospecção)</b>				
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 <b>003. Estudos Preliminares na Área da LT</b>				
<input type="checkbox"/>  05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	- Pesquisa da resiliência das comunidades da ADA e AII e estratégia adequada para diálogos entre conceitos culturais, buscando entender as comunidades e suas necessidades, focando a aplicação da ciência
<input type="checkbox"/> <b>05. Resiliencia</b>				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	
 05. Estudos de Patrimonio Cultural com Foco em Resiliencia	Unknown		Not Specified	
 05. Zoneamento Arqueológico	Unknown		Not Specified	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 <b>Estudos Preliminares na Área da LT</b> <b>004. Gestão de Conteúdo (Prospecção)</b>				
 07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 <b>Estudos Preliminares na Área da LT</b> <b>005. Marketing e Produtos (Prospecção)</b>				
 08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 <b>Estudos Preliminares na Área da LT</b>				












Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
<b>006. Gestão de Qualidade (Prospecção)</b>				
 09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
<b>Estudos Preliminares na Área da LT</b>				
<b>007. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)</b>				
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
<b>Estudos Preliminares na Área da LT</b>				
<b>008. Administrativa (Prospecção)</b>				
 11. Logística (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
<b>Estudos Preliminares na Área da LT</b>				
<b>009. Tecnologia da Informação (Prospecção)</b>				
 10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
<b>001. Diagnóstico</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Logística (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
<b>002. Prospecção</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	



Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 <b>003. Resgate</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Logística (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 <b>004. Monitoramento</b>				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
















Item	Strategy Priority	Who*	Progress	Details
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Logística (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	

## Monitoring Plan

















Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
 A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)						
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)						
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						

Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)						
○ A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 -	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	

Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
			Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo			
○ A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)						
○ A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico						

Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
e cultural brasileiro.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>001. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Acompanhamento do Processo no IPHAN (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Análises Científicas Iniciais (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Aplicação do Projeto Científico (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>002. Gestão de Projetos (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3 (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>003. Estudos Preliminares na Área da LT</b>						
						
 <b>05. Resiliencia</b>						- Pesquisa da resiliência das comunidades da ADA e AII e estratégia adequada para diálogos entre conceitos culturais, buscando entender as comunidades e suas necessidades, focando a aplicação da ciência
 Pesquisa de resiliência com foco no Patrimônio Cultural das comunidades envolvidas (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arquiteta, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Laboratório, 05 - Redator	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e	2011-01-20 -	On-Track	

















Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
			Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2013-07-20		
 Padrões de Coleta de Material Arqueológico (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arquiteta, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Laboratório, 05 - Redator	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Piloto de Avaliação de Gestão do Conhecimento do Patrimônio Cultural (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Zoneamento Arqueológico Prévio (Gerenciamento de Resultados)		High	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>004. Gestão de Conteúdo (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Relatório de Andamento I (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>005. Marketing e Produtos (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 AM de Teles Pires (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 07- Artes Graficas, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 Apresentação de Resultados Intermediários através da Ferramenta Arqueoparque (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>006. Gestão de Qualidade (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais (Gerenciamento de		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	

Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
Resultados)			Socio-Ambiental, 09 - Qualidade			
 <b>007. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Análise de Geomorfologia e Estratigrafia (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Not Specified	
 <b>008. Administrativa (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Apoio Logístico (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Atualização do Programa GP3 (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Organização da Infra-estrutura (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>009. Tecnologia da Informação (Prospecção)</b>						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Gerenciamento e controle de senhas de acesso (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 Suporte aos usuários (Gerenciamento de Resultados)		Not Specified	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>001. Diagnóstico</b>						



Item	Methods	Priority	Who*	When*	Progress	Details
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 <b>002. Prospecção</b>						
						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>003. Resgate</b>						
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 <b>004. Monitoramento</b>						
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	

## Work Plan

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 <b>001. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)</b>						
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Acompanhamento do Processo no IPHAN (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Análises Científicas Iniciais (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Aplicação do Projeto Científico (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>002. Gestão de Projetos (Prospecção)</b>						
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Prospecção)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3 (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>003. Estudos Preliminares na Área da LT</b>						
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	2011-01-20 - 2013-07-20	0	0	0
 05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Prospecção Terrestre	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, Not Specified	2011-01-20 - 2013-07-20	0	0	0
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2013-07-20 2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Mapeamento de Sítios Arqueológicos	On-Track					
 05. Criação de casas de Cultura	On-Track					
 05. Levantamento e Registro da Cultura Imaterial	On-Track					
 05. Registro e Valoração Histórico/ Cultural	On-Track					
 05. Estudos de Cultura Material	On-Track					
 05. Pesquisa de resiliência com foco no Patrimônio Cultural das comunidades envolvidas	Not Specified					
 05. Estudos de Patrimônio Cultural com Foco em Resiliência	Not Specified					
	Not Specified					
 05. Zoneamento Arqueológico	Not Specified					
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Pesquisa de resiliência com foco no Patrimônio Cultural das comunidades envolvidas (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arquiteta, 05 - Técnico em Arqueologia , 05 - Técnico em Arqueologia , 05 - Técnico em Arqueologia , 05 - Técnico em Laboratório, 05 -Redator	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Padrões de Coleta de Material Arqueológico (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 -	2011-01-20 - 2013-07-20			



















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
Piloto de Avaliação de Gestão do Conhecimento do Patrimônio Cultural (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	Arqueólogo, 05 - Arqueólogo, 05 - Arquiteta, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Arqueologia, 05 - Técnico em Laboratório, 05 - Redator	2011-01-20 - 2013-07-20			
Zoneamento Arqueológico Prévio (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	2011-01-20 - 2013-07-20			
<b>004. Gestão de Conteúdo (Prospecção)</b>						
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
Relatório de Andamento I (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
<b>005. Marketing e Produtos (Prospecção)</b>						
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
e Cultural			2013-07-20			
 08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 AM de Teles Pires (Gerenciamento de Resultados)	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 07- Artes Graficas , 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Apresentação de Resultados Intermediários através da Ferramenta Arqueoparque (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>006. Gestão de Qualidade (Prospecção)</b>						
 09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>007. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)</b>						
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Análise de Geomorfologia e Estratigrafia (Gerenciamento de Resultados)	Not Specified	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>008. Administrativa (Prospecção)</b>						
 11. Logística (Prospecção)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Apoio Logístico (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Atualização do Programa GP3 (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Organização da Infra-estrutura (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>009. Tecnologia da Informação (Prospecção)</b>						
 10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Gerenciamento e controle de senhas de acesso (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 Suporte aos usuários (Gerenciamento de Resultados)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>001. Diagnóstico</b>						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Completed	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	Completed	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 -			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
Adaptive Management e GP3			2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Zoneamento Arqueológico	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Prospecção Terrestre	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			

















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
08. Análise estratégica de Stakeholders	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Suporte aos usuários	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
11. Logística (Diagnóstico)	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
11. Organização da Infra-estrutura	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
11. Apoio Logístico	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 11. Atualização do Programa GP3	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	Completed	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>002. Prospecção</b>						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, Not Specified	2011-01-20 - 2013-07-20	0	0	0
05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Prospecção Terrestre	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, Not Specified	2011-01-20 - 2013-07-20	0	0	0
05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Mapeamento de Sítios Arqueológicos	On-Track					
05. Criação de casas de Cultura	On-Track					
05. Levantamento e Registro da Cultura Imaterial	On-Track					
05. Registro e Valoração Histórico/ Cultural	On-Track					
05. Estudos de Cultura Material	On-Track					
05. Pesquisa de resiliência com foco no Patrimônio	Not					

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
Cultural das comunidades envolvidas	Specified					
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Marketing e Produtos (Prospecção)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 -			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
			2013-07-20			
 08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Logística (Prospecção)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			



















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 <b>003. Resgate</b>						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Resgate	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Resgate)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Logística (Resgate)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 <b>004. Monitoramento</b>						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Monitoramento Arqueológico no Canteiro de Obras	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who*	When*	Total	Total	Total
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Logística (Monitoramento)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			

### **10.3 Índice de Qualidade**

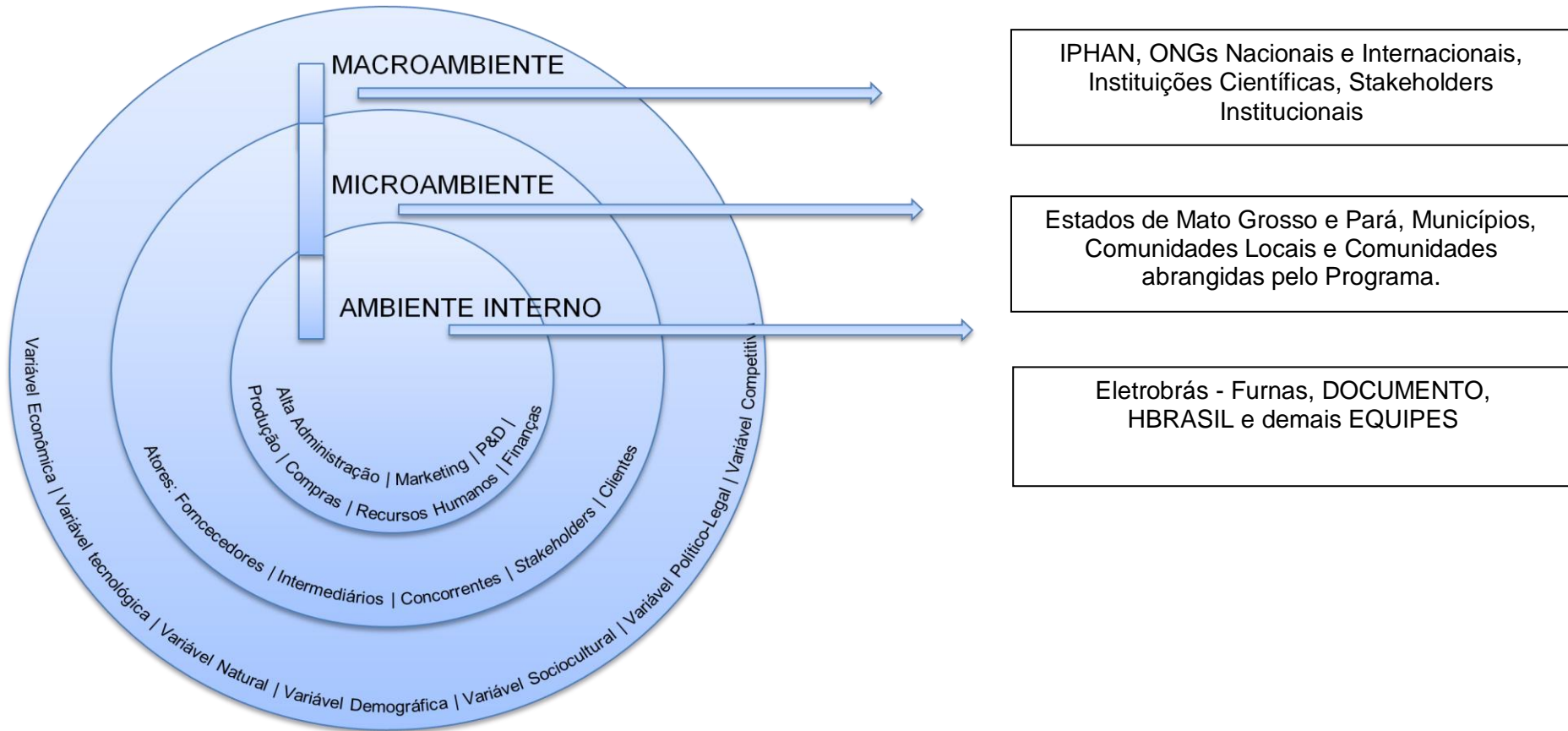
Os Índices de Qualidade apóiam e mensuram os resultados que são obtidos através do controle no andamento do projeto. Eles informam se os objetivos e metas foram atingidos nos prazos solicitados e na qualidade originalmente definida.

Para tanto, implementa-se o uso de índices através do gerenciamento do projeto. São mensuradas, entre outras, as equipes envolvidas (homem/hora) através do sistema gerenciado (GP3), com cálculos da quantidade de trabalhadores e atividades desenvolvidas.

Para melhorar a informação sobre o trabalho exercido são utilizadas ferramentas (como Gráficos de Controle, por exemplo) no gerenciamento da qualidade total em operações rotineiras.

O acompanhamento do Programa através de Índices de Qualidade e de Desempenho por indicadores visa apoiar e instrumentar a equipe de gestão e o cliente, auxiliando na tomada de decisões, através do nivelamento e entendimento.

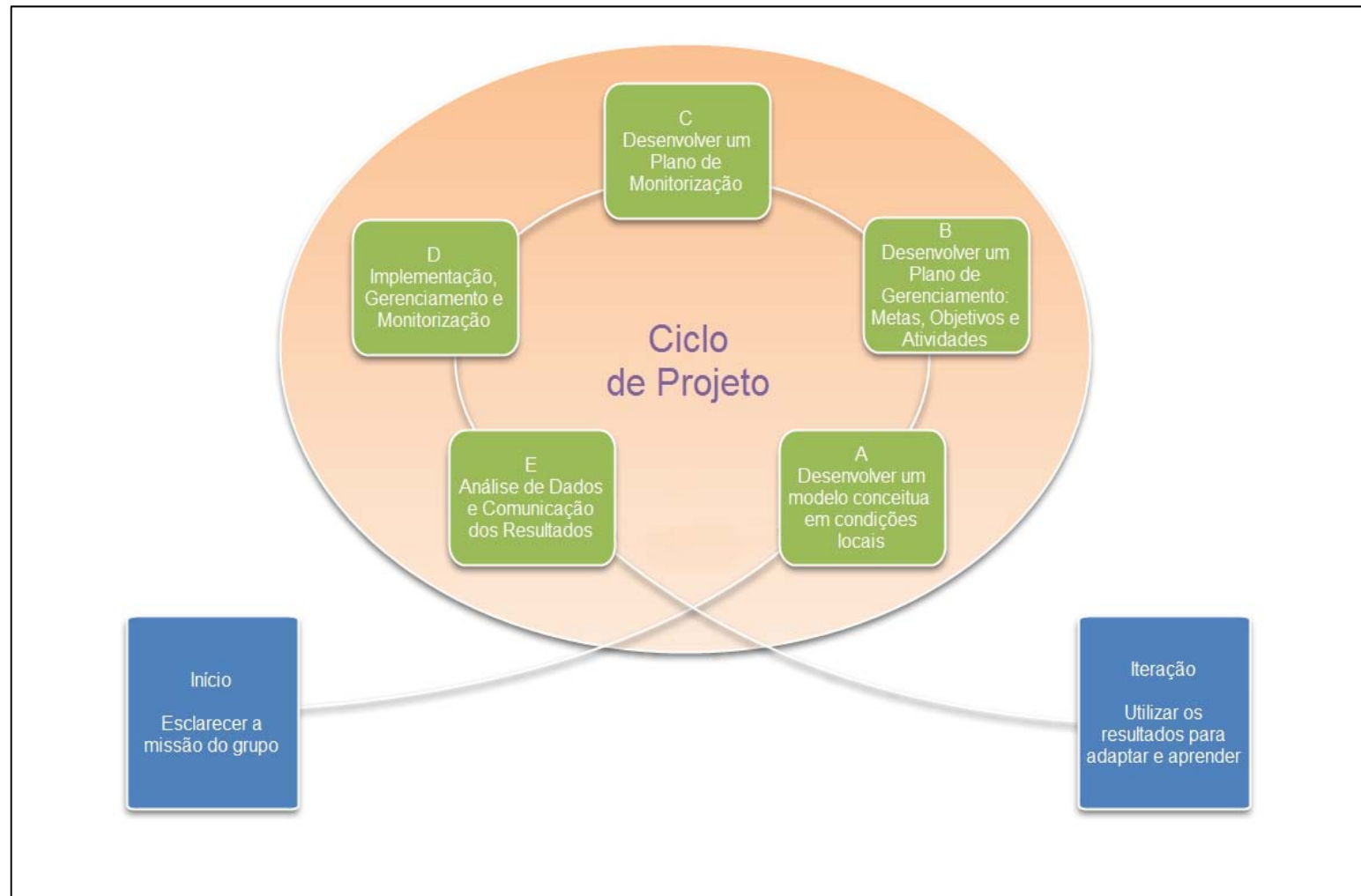
### Quadro 1 - Comunidades envolvidas



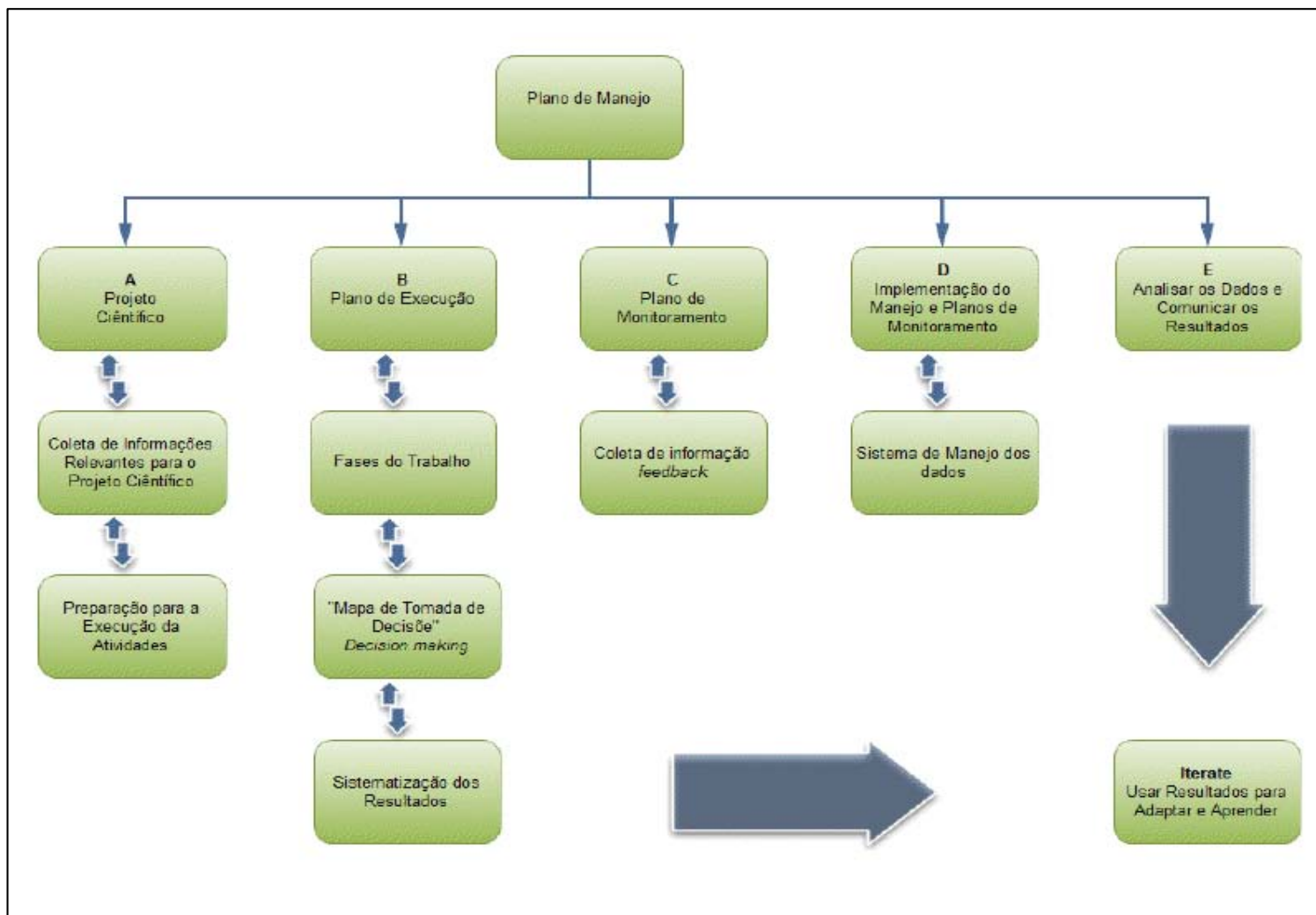
**Fonte: LIVRO GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA**  
 Luis Felipe Nascimento, Ângela Denise da Cunha, Lemos e Maria Celina Abreu de Mello



Quadro 2 - Modelo geral de Adaptive Management



Quadro 3 – Estrutura de planejamento e monitoria de atividades



## 11. BIBLIOGRAFIA

- ABREU**, João Capistrano de, *Caminhos antigos e povoamento do Brasil*, Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abre/Livraria Briguiet, 1930.
- AB'SABER**, Aziz Nacib, *Domínios morfoclimáticos atuais e quaternários na região dos cerrados*, in *Paleoclimas São Paulo*, n. 10, p. 1-31, 1982.
- ADALBERT** príncipe da Prússia, *Brasil, Amazonas, Xingu*, Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1977.
- ALBERTI**, Verena, *Manual de História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004 a.
- \_\_\_\_\_, *Ouvir Contar. Textos em História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004b
- ANDRADE LIMA**, T. - Cerâmica indígena brasileira. IN: Ribeiro, D. (ed.) *Suma Etnológica Brasileira* vol 2:173-230, FINEP-Vozes, Petrópolis, 1986
- AUGÉ**, M., *Hacia una Antropología de los Mundos Contemporáneos*, Barcelona: Gedisa Editorial, 1998.
- AYLWIN** José, *Ralco: ¿Modernidad o etnocidio en territorio mapuche?* Temuco, Chile: Instituto de Estudios Indígenas de la Universidad de La Frontera, 1998.
- BADARIOTTI**, Nicolau, *Exploração no norte de Mato Grosso, região do Alto Paraguai e Planalto dos Parecis*, São Paulo: Salesianas, 1898.
- BARRERA**, "Identidades, lenguas, ideologías. Una interpretación desde la antropología". In: **LISON** et al *Antropología: Horizontes Interpretativos*. Universidad de Granada, 2000.
- BARTH**, F. *Los grupos étnicos y sus fronteras*, Cidade do México: F.C.E., 1976.
- BECKER**, E. & **JAHN**, T., *Sustainability and the Social Sciences. A Cross-Disciplinary Approach To Integrating Environmental Considerations Into Theoretical Reorientation*. Londres: UNESCO, 1999.
- BECQUELIN**, P. "Arqueologia xinguana". In: **COELHO**, Vera (Ed.) *Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Edusp, 1993.
- BECQUELIN**, P, *Relatório de pesquisas arqueológicas no Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso*. Museu Paraense Emilio Goeldi, Depto. de Arqueologia, Belém, 1973
- BEGON**, M., **HARPER**, J. L. e **TOWNSEND**. C. R., *Ecology. Third edition*. Blackwell Science, Oxford: s/d, 1996.
- BERQUE**, Augustin, "Paisagem marca, paisagem matriz: elementos da problemática para uma geografia cultura", in, **CORRÊA**, Roberto Lobato e **ROSENDAHL**, Zeny (orgs.), *Paisagem, tempo e cultura*, Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998. pg. 84 a 91.
- BERKES**, F. (ed). *Common Property Resources*. London: Belhaven Press, 1989.
- BLACK**, F.L. et alii. - Evidências baseadas em HLA e IgG sobre as relações intra e intercontinentais das populações nativas da Amazônia. W.Neves (ed.) - *Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia*. MPEG, Belém, 1991
- BOCCARA**, G. "Antropología diacrónica. Dinámicas culturales, procesos históricos y poder político". En **BOCCARA**, G. & **GALINDO**, S. (Eds.) *Lógica Mestiza en América*. Temuco, Chile: Instituto de Estudios Indígenas / Universidad de la Frontera, 1999 A.

- \_\_\_\_\_, "Etnogénesis mapuche: resistencia y reestructuración entre los indígenas del centro sur de Chile (siglos XVI-XVIII)". In: *Hispanic American Historical Review*; N° 79 (3) s/d: s/d, 1999B. pp. 425-61.
- BONFIL BATALLA**, G. 1981 *Utopía y Revolución. El Pensamiento político contemporáneos de los indios en América*, Cidade do México: Edit. Nueva Imagen, 1981.
- \_\_\_\_\_, *Identidad y Pluralismo Cultural en América Latina*. Porto Rico: Fondo Editorial del CEHASS & Ed. De la Universidad de Puerto Rico, 1992.
- BO**, João Batista L., *Proteção do patrimônio na Unesco, ações e significados*, Brasília, DF: Unesco, 2003.
- BOSI**, Alfredo, *Dialética da colonização*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- BOSSI**, Bartolomé, <sup>1</sup> *Viage Pintoresco por los Rios Paraná, Paraguay, San Lorenzo, Cyuba y el tributario del grande Amazonas, com la description de la Provincia de Matto Grosso, bajo su aspecto fisico, geografico, mineralogico y sus producciones naturales*, Paris: Libreria Parisiense - Dupray de la Mahérie, 1863.
- BOXER**, Charles, *O Império marítimo português, 1415-1825*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BROCHADO**, J.J. - *An ecological model of the sprad of pottery and agriculture into eastern South America*. Ph.D. Thesis, Univ. of Illinois, 1984
- \_\_\_\_\_. Um modelo ecológico de difusão da cerâmica e da agricultura no leste da América do Sul. *Anais do I Simpósio de pré-história do nordeste brasileiro*, Univ. Federal de Pernambuco, Recife, 1991
- BROCHADO**, J.J. & LATHRAP, D.W., *Amazonia*. Dep. of Anthropology, Univ. of Illinois, 1982.
- BRUNO**, Ernani Silva, *História do Brasil, Geral e Regional: o grande oeste*, São Paulo: Cultrix, 1967.
- BURKE**, Peter, *O que é história cultural?*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CÁMARA**, F., "Los conceptos de identidad y etnicidad". *Revista América Indígena* Vol. Vol. XLVI, Nro 4. América Indígena, s/d: s/d, 1986.
- CARDOSO**, Fernando Henrique e **FALETTO**, Enzo, *Desenvolvimento e Dependência na América Latina*. Rio De Janeiro: Zahar, 1970.
- CARDOSO DE OLIVEIRA**, R., "Etnicidad, Eticidad Y Globalización", in: *Autonomías Étnicas Y Estados Nacionales*. Oaxaca, México: Conaculta-Inah, V. 01, 1998. pp. 31-47.
- CARDOSO**, Miguel P., "Um mito na sociedade indígena". *Uapê: Revista de Cultura*, v.2, n.2, março, Rio de Janeiro: s/d, 2000. pp. 88-95.
- CARNEIRO**, Robert L. "Slash-and-burn Agriculture: a Closer Look at its Implication for settlement Patterns". In: **WALLACE**, A. F. C. (ed.), *Men and Culture: Selected Papers of the V International Congress of Anthropological and Ethnological Sciences*. Philadelphia: s/d, 1960.
- CARVALHO**, José Murilo de, *A formação das almas : o imaginário da República no Brasil*, São Paulo : Companhia das Letras, 2002.
- CASCUDO**, Luís da Câmara, *História da alimentação no Brasil*. Pesquisa e notas. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 2 ed., 1983, 2 vols. (1 ed. 1967-8)
- \_\_\_\_\_, *Dicionário de folclore brasileiro*, São Paulo: Global, 2002.

- \_\_\_\_\_, *Cultura e civilização*, São Paulo: Global, 2004.
- CASTRO E. V. de e CUNHA, C. da** (orgs.), *Amazônia. Etnologia e história indígena*. São Paulo: NHII-USP/FAPESP, 1987.
- FURTADO, Celso**, *O Mito Do Desenvolvimento Econômico*. 4. Ed. São Paulo: Paz E Terra, 1974.
- CERTEAU, Michel de**, *A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer*. 2o. Ed., volume 1, Petrópolis: Vozes, 1994.
- \_\_\_\_\_, *A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer*. 2o. Ed., volume 2, Petrópolis: Vozes, 1994.
- \_\_\_\_\_, *A Cultura no Plural*, Campinas: Papirus, 1995.
- CHMYZ, I.** - Dados arqueológicos do baixo rio Paranapanema e alto Paraná. PRONAPA, *Publicações Avulsas* n. 26, Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, 1974
- CHOAY, Françoise**, *A alegoria do patrimônio*, São Paulo: Estação Liberdade / Ed. Unesp, 2001.
- COELHO, Vera P.**, *Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Edusp, 1993.
- COLCHESTER, M.**, "Dams, Indigenous Peoples and Ethnic Minorities. World Commission on Dams" ([www.dams.org](http://www.dams.org)), 2000.
- COLDING, J., and FOLKE, C.**, "The Taboo System: Lessons About Informal Institutions for Nature Management". *Georgetown Int'L. Envtl. Law Review* 12, s/d: s/d, 2000. pp. 413-445.
- COSTA, Wanderlei Messias da**, *O Estado e as políticas territoriais no Brasil: a política e a geopolítica e as geopolíticas territoriais até 64*, São Paulo: Contexto/Edusp, 1988.
- COUDREAU, Henry**. *Viagem ao Xingu*. Belo Horizonte, Edusp-Itatiaia, 1978
- CRAIG, J. F.** "Large dams and freshwater fish biodiversity". World Commission on Dams ([www.dams.org](http://www.dams.org)), s/d.
- CUNHA, Manuela Carneiro da** (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- \_\_\_\_\_, *Antropologia do Brasil. Mito, história e etnicidade*. S. Paulo: Brasiliense / EDUSP, 1986.
- \_\_\_\_\_, *Os direitos do índio. Ensaios e documentos*. S. Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
- DAWKINS, Richard**, *O relojoeiro cego: a teoria da evolução contra o desígnio divino*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005<sup>a</sup>.
- \_\_\_\_\_, *O capelão do Diabo, Ensaios escolhidos*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DE BLASIS, P. A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M.** - Dam contract archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the amazonian border. BID, 2002
- DIAS, Eurípedes da Cunha**, *Fronteira desmistificada: uma interpretação do processo de colonização particular em Mato Grosso*, tese de doutorado, São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

- DÍAZ-POLANCO**, H., "Formación nacional y cuestión étnica". In: *Autonomía regional. La autonomía de los pueblos indios* (Capítulo 1). Cidade do México: Editorial Siglo XXI, 1991.
- DIEGUES**, A. C., *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP, 2000.
- DILLEHAY**, T., *Araucanía: presente y pasado*. Santiago de Chile: Editorial Andrés Bello, 1993.
- DUBUISSON**, D., *Mythologies du xxe siècle (Dumézil, Lévi-Strauss, Eliade)*. Lille: Presses Universitaires de Lille, 1993.
- DURHAN**, Eunice (org.), *Malinowski*. "Col. Grandes Cientistas Sociais". São Paulo: Ática, 1986.
- DURKHEIM**, E. & **MAUSS**, M., "De quelques formes primitives de classification". *L'Année Sociologique* (1901-1902). Paris: s/d, 1903.
- ELLIS**, Myriam, "As bandeiras na expansão geográfica do Brasil", in: **HOLANDA**, Sérgio Buarque (org), *História geral da civilização brasileira, tomo 1, A época colonial, vol. 1 do descobrimento à expansão territorial, 4ª.ed*, São Paulo: DIFEL, 1972,
- ESTEVA FABREGAT**, C., *Estado, etnicidad y biculturalismo*. Barcelona: Ediciones Península, 1984.
- FAUSTO**, Boris, *História do Brasil*, São Paulo: Edusp, 2002.
- FEARNSIDE**, Philip M, "Biodiversidade nas Florestas Amazônicas Brasileiras: Riscos, Valores e Conservação". In: *A Floresta Amazônica nas Mudanças Globais*. INPA, Manaus: INPA, 2003.
- FERREIRA**, João Carlos Vicente, *Mato Grosso e seus municípios*, Cuiabá: Secretaria de estado da educação, 2001.
- FEBVRE**, Lucien P. V., *Combates pela História*, Lisboa: Presença, 1977.
- FENSTERSEIFER, E. & SCHMITZ**, P.I.- Fase Iporá. Uma fase Tupiguarani no sudoeste de Goiás. *Anuário de Divulgação Científica* II (2):19-79. UCG, Goiânia, 1975
- FONSECA**, José Gonçalves da, "Primeira exploração dos rios Madeira e Guaporé feita por José Gonçalves da Fonseca em 1749 por ordem do governo", in: **MENDES DE ALMEIDA**, Cândido, *Memórias para a história do extinto estado do Maranhão*, Rio de Janeiro: Typ. Do Commercio de Brito e Braga, 1860. pp. 267-416.
- FREYRE**, Gilberto, *Açúcar*, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (1 ed. 1939)
- FRIEDMAN**, J., *Identidad cultural y proceso global*. Buenos Aires: Amorrortu editores, 2001.
- FUNARI, P.P.A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ**, E.M. – Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil. IN: Hamilakis & Duke (eds.) *Archaeology and capitalism: from Ethics to Politics*, 2005
- GARCÍA**, R. *Et Al* (Eds.), *Culture, Enviromental Action And Sustentability*. Alemanha: Hogrefe & Huber, 2003.
- GARCÍA CANCLINI**, Nestor, *La globalización imaginada*, Buenos Aires: Paidós editorial, 2000.
- GARRETA**, M., "Introducción al tema de la identidad"; in: **GARRETA**, M. & **BELLELLI**, C. (comp.) *La trama cultural. Textos de antropología y arqueología*. Argentina: Ediciones Caligraf, 2001 A.

- \_\_\_\_\_, “Una mirada actual sobre el problema de las identidades”; in: **GARRETA, M. & BELLELLI, C.** (comp.) *La trama cultural. Textos de antropología y arqueología*. Argentina: Ediciones Caligraf, 2001B.
- GEERTZ**, Cliford, *A Interpretação das culturas*, São Paulo: LTC, 1989.
- GENNEP**, Arnold Van (1978) *Ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes.
- GIMENO**, J.C. “¿Etnicidad contra globalización? Una mirada antropológica”, *Eutopía, Revista de estudios sobre Desarrollo*; N°2, Año 2, Noviembre, s/d: s/d, 2000..
- GOLDSMITH, E. e N HILDYARD**, *The Social and Environmental Effects of Large Dams*, San Francisco, CA, USA: A Sierra Club Book, 1994.
- GOUDIE, A.**, *The human impact*. Cambridge, Massachusetts, USA: MIT Press, 1986.
- GROSS, D.**, “Village movement in relation to resources”, In: R.B. **HAMES** and W.T. **VICKERS** (ed.), *Adaptive Responses of Native Amazonians*. New York: Academic Press, 1983. pp. 429-449.
- GUIMARÃES NETO**, Regina Beatriz, *A lenda do ouro verde*, dissertação de mestrado, Campinas: IFICH/Unicamp, 1986.
- HALL, S.** “Old and New Identities, Old and New Ethnicities”, in: *Culture, Globalization and the World-System*, EUA: The Macmillan Press, 1991.
- HAMES, R. B. & W. T. VICKERS**, “Optimal diet breadth theory as a model to explain variability in Amazonian hunting”. *American Ethnologist* 9, 1982, pp. 358-379.
- HARDMANN**, Francisco Foot, *Trem fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- HARRIS, M.**, *Cultural Materialism: The Struggle for a science of culture*, Nova Iorque: Random House, 1979.
- \_\_\_\_\_, *El desarrollo de la teoría antropológica. Historia de las teorías de la cultura*, Cidade do México: Siglo XXI editores, 1981.
- HECKENBERGER**, Michael. *War and piece in the shadow of empire: sociopolitical change in the Upper Xingu of southeastern Amazonia. A.D. 1250-2000*. PhD. Thesis. Univ. of Pitisburg, 1996.
- HECKENBERGER, M. e FRANCHETTO, B.**, *Os povos do alto Xingu: história e cultura*. Rio de Janeiro Ed. Uferj, 2001.
- HECKENBERGER**, Michael, **PETERSEN, J. e NEVES, E. G.**, “Village Size and Permanence in Amazonia: Two Archeological Examples from Brazil”. *Latin American Antiquity*, 10 (4): 1999. pp. 353-376.
- HILL**, Jonathan D. “Introduction. Myth and history”. In: *Rethinking history and myth: indigenous south-american perspectives on the past*. Illinois, EUA: Univ. of Illionois Press, 1988. pp. 1 – 17.
- HOBSBAWM**, Eric J., *A Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991*, 2o. Ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- HOLANDA**, Sérgio Buarque de, *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*, 5º. Ed., São Paulo: Brasiliense, 1992.
- \_\_\_\_\_, *Raízes do Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- HOOPES, J.W.** - Ford revisited: a critical review of the chronology and relationships of the earliest ceramic complexes in the New World 6000-1500 BC. *Journal of World Prehistory* 8(1): 1-49, 1994

- HOWARD**, Catherine V., "Exchange and the Construction of Identity: Symbolic Dimensions of Brazilian Tribal Exchange Systems and the Construction of Person, Tribal, and Regional Identity". Chicago: Department of Anthropology. University of Chicago, 1982.
- HUNT**, Lynn (org.), *A nova história cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ISA**, Enciclopédia Povos Indígenas no Brasil. <http://www.socioambiental.org/pib/epi/xingu/xingu.shtm> (acessado em 04/01/2006). 2002.
- KING**, A., "The local and the Global: Globalization and Ethnicity". In: *Culture, Globalization and the World-System*. EUA: The Macmillan Preess, 1991.
- KOSELLECK**, Reinhard, *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*, Rio de Janeiro: Contraponto/Editora Puc Rio, 2006.
- LANGDON**, E.J. & **GARNELO**, L. (orgs.), *Saúde dos povos indígenas. Reflexões sobre antropologia participativa*, s/d: Contra Capa Livraria / Associação Brasileira de Antropologia, 2004.
- LARRAÍN**, J., *Modernidad razón e identidad en América Latina*, Santiago de Chile: Editorial Andrés Bello, 1996.
- \_\_\_\_\_, *Identidad Chilena*, Santiago de Chile: Ed. Lom, 2001.
- LE GOFF**, Jacques, *História e Memória. Trad: Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges*, Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- \_\_\_\_\_, *Pensar la historia. Modernidad, presente, progreso*, Barcelona: Paidós, 1991.
- LE GOFF**, Jacques, **LADURIE**, Emmanuel Le Roy, *et alli, A Nova História*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- LE GOFF**, Jacques e **NORA**, Pierre (Dir.), *História: novos objetos*. Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- \_\_\_\_\_, *História: novos problemas*, Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- \_\_\_\_\_, *História: novos métodos*, Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEONARDI**, Victor, *Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira*, Brasília, DF: Editora UnB/Paralelo 15, 1999.
- LEVI-STRAUSS**, Claude, *Tristes Trópicos*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- \_\_\_\_\_, *La pensée sauvage*. Paris: Plon/Pocket, 1962.
- LIMA**, Antonio Carlos de Souza, "O governo dos índios sob gestão do SPI", in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 155-174.
- LIMA**, Tânia Stolze, "O dois e seu múltiplo". *Mana*, v.2, n.2, outubro, Rio de Janeiro: s/d, 1996. pp. 21-47.
- \_\_\_\_\_, "O pássaro do fogo". *Revista de Antropologia*. v. 42, n.1/2, São Paulo: s/d, 1999 A . pp. 113-132.
- \_\_\_\_\_, "Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia juruna". *Revista Brasileira de C. Sociais*, v. 14, n.40, junho, São Paulo: s/d, 1999B. pp. 1-14.
- LINARES**, O., "Garden hunting in the American tropics", *Human Ecology* 4(4): 1976. pp. 331-349.



- LÖSCHNER**, R, “As ilustrações nos livros de viagem de Karl von den Stainen”. In: **COELHO**, Vera, *Karl von den Stainen: Um século de Antropologia no Xingu*, São Paulo: Edusp, 1993.
- LUMMIS**, T. “Oral History”. In: **BAUMAN**, Richard (ed). *Folklore, cultural performances and popular entertainments. A communications-centered handbook*, Oxford: Oxford Univ. Press. 1992. pp. 02-97.
- MALDI**, Denise *et alli.* (org.), *Direitos indígenas e antropologia. Laudos periciais em Mato Grosso*. Cuiabá: Ed UFMT, 1994.
- MARTINS**, Edílson, *Nossos Índios, nossos mortos*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
- MARTINS**, José de Souza, *Expropriação e violência: a questão política no campo*, São Paulo: HUCITEC, 1982.
- MAUES**, R.H. e **VILLACORTA**, G.M., “Pajelança e encantaria amazônica”. Comunicação apresentada nas *VIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina*. (mimeo), s/d: s/d, 1998.
- MAXWELL**, Kenneth, *Marquês de Pombal, paradoxo do Iluminismo*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- MAZZOLENI**, Gilberto. *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Instituto Italiano di Cultura di San Paolo e Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1992
- MCLUHAN**, Herbert Marshall, *A Galáxia de Gutenberg*. São Paulo: Edusp, 1972.
- MEGGERS**, B., *Amazônia: a ilusão de um paraíso*. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.
- MEIHY**, José Carlos S. B., *Manual de História Oral*, 2 ed., São Paulo: Loyola, 1998.
- MELATTI**, Júlio C. “O mito e o xamã”. *Mito e linguagem social. Ensaio de Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1970. pp.65-76.
- \_\_\_\_\_, *Índios do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1983.
- MENESES**, Ulpiano T. B. de, *O objeto material como documento*, aula ministrada no curso “Patrimônio cultural: políticas e perspectivas”, organizado pelo IAB/CONDEPHAAT em 1980, *mimeo*.
- \_\_\_\_\_, “Morfologia das cidades brasileiras: introdução ao estudo histórico da iconografia urbana”, in *Revista USP: Dossiê Brasil dos Viajantes*, São Paulo, N. 30, junho/agosto 1996, pp. 144-155.
- \_\_\_\_\_, “A cidade como bem cultural – Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano”, in: **MORI**, Victor Hugo *et alli* (org), *Patrimônio: atualizando o debate*, São Paulo: IPHAN, 2006. pp. 33-76.
- MENENDEZ**, Miguel A., “A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas”, in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 281-296.
- MENENDEZ**, Miguel A., “A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas”, in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 281-296.
- MILLER**, T.E., - *História da cultura indígena do alto-médio Guaporé (Rondônia e Mato Grosso)*. Dissertação de Mestrado na PUC/RS. Porto Alegre, 1983
- \_\_\_\_\_, *Pesquisas arqueológicas paleoindígenas no Brasil Ocidental. Estudos Atacamenos 8:37-61*, Univ. del Norte, San Pedro de Atacama, 1987

- \_\_\_\_\_, Arqueologia nos empreendimentos hidrelétricos da Eletronorte. *Arqueologia, Ambiente e Desenvolvimento*, Eletronorte, Brasília, 1992
- MONTEIRO**, John Manuel, *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MORI**, Victor Hugo, “Arqueologia e restauração: anotações para debate”, in: MORI, Victor Hugo *et alli* (org), *Patrimônio: atualizando o debate*, São Paulo: IPHAN, 2006. pp. 117-138.
- ORAN**, E., “The Adaptive System of the Amazonian *Caboclo*”. In **WAGLEY**, C. (ed.), *Man in the Amazon*. Gainesville: University of Florida Press, 1974.
- \_\_\_\_\_, *A ecologia humana das populações da Amazônia*, Rio de Janeiro: Vozes, 1978.
- NAHMAD**, S. *La perspectiva de etnias y naciones: Los Pueblos indias de América Latina*, Quito: Ediciones Abya-Yala, 1996.
- NORONHA**, Ramiro, “Exploração e levantamento do rio Culuene, principal formador do rio Xingu”. *Publicação n. 75 da Comissão Rondon*. Rio de Janeiro: Depto. de Imprensa Nacional, 1952.
- NOVAIS**, Fernando Antônio, *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, São Paulo: Hucitec, 1983.
- NOVAIS**, Fernando Antonio (coord.) e **MELLO E SOUZA**, Laura de (org.), *História da Vida Privada no Brasil*, volume 1, São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- OBBERG**, Kalervo, “Indian tribes of northern Mato Grosso, Brazil”. Vol. 15. Institute of Social Anthropology Publications. Washington: Smithsonian Institution, 1953.
- OLIVEIRA**, Carlos Edinei de, *Famílias e natureza: as relações entre famílias e ambiente na colonização de Tangará da Serra*, Tangará da Serra/MT: Editora Tangará, 2004.
- OLIVEIRA**, J.E. - A utilização da analogia etnográfica no estudos dos aterros da região pantaneira de Corumbá, MS. *Anais da VII Reunião da SAB*, João Pessoa, 1993
- \_\_\_\_\_, *Os Argonautas Guató - aportes para o conhecimento dos assentamentos e da subsistência dos grupos que se estabeleceram nas áreas inundáveis do Pantanal Matogrossense*. Dissertação de Mestrado, PUCRS, Porto Alegre, 1995
- OLIVEIRA**, João Martins de, *Esperança vem na frente : contribuição ao estudo da pequena produção em Mato Grosso, o caso Sinop*, dissertação de mestrado, São Paulo: FFLCH/USP, 1982.
- OLIVEIRA**, João P. de (org.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, Marco Zero, 1987.
- ONG**, Walter J., *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra*, Campinas: Papyrus, 1998.
- ORTIZ**, Raul. “Fragmentación política y territorial de Cunco-Mashue. ¿Una nueva estrategia de sometimiento de comunidades indígenas?”. In: *Revista de los estudiantes de la escuela de antropología UACH*. Año I, N°1. Valdivia, Chile: s/d, 2004 A.
- \_\_\_\_\_, “Aproximación antropológica al valle de Purén Lumaco: un acercamiento a la reflexión sobre la construcción de la identidad étnica en comunidades mapuche”. Informe final de Práctica Profesional para optar al grado de Licenciado en Antropología. Universidad Austral: Chile, 2004B.

- PARDI**, M.L.O., - Frentes de expansão. Seu potencial e impacto sobre o patrimônio arqueológico - o caso da Amazônia Mato-grossense a partir de um reconhecimento da 14. "CR/IPHAN". *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Porto Alegre. 1995
- PERES**, C., "Indigenous reserves and nature conservation in Amazonianr forests". *Conservation Biology*, 8, s/d: s/d, 1994. pp. 586-588.
- PERES**, C. e **TERGORGH**. J., "Amazonian nature reserves: an analysis of the defensibility stats of existing conservation units and design criteria for the future". *Conservation Biology*, 9, s/d: s/d, 1995. pp. 34-46.
- PESEZ**, Jean-Marie, "A história da cultura material", in **LE GOFF**, Jacques, *A história nova*, Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003. pp. 180-215.
- PETRULLO**, Vincent, "Primitive peoples of Matto Grosso". *The Museum Journal*, XXIII (2), s/d: s/d, 1932. pp. 83-180.
- PETTS**, G.E., "Impounded rivers". Chichester, UK : John Wiley & Sons Ltd Publishers, 1897.
- PINTO**, Edgard Roquette, *Rondônia*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.
- PRADO Jr**, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*, 16<sup>o</sup>.ed, São Paulo: Brasiliense, 1979.
- \_\_\_\_\_, *Evolução Política do Brasil e outros estudos*, 3 ed., São Paulo: Brasiliense, 1961.
- PREBISCH**, R. "The Latin American Periphery In The Global System Of Capitalism", UNCLA Review, 1981.
- PROECOTUR** – Projeto de Pesquisa Arqueológica – Plano de Gestão e estratégia de uso público do sítio arqueológico de Pedra Preta, em Paranaita, Mato Grosso. Paston – Projetos e Assistência Técnica, 2007
- PROUS**, André. Arqueologia Brasileira. Brasília, Universidade de Brasília, 1992.
- RAMOS**, A. R. F., *Memória das discussões sobre ecoturismo em terras indígenas*. Brasília: Funai, mimeo, 2002.
- RAPPAPORT**, R. A. 1971. The Sacred in Human Evolution. *Annual Review Ecology System* 2:23-44.
- REDFORD**, K. H. e **STEARMAN**. A. M. "Forest dwelling native Amazonians and the conservation of biodiversity: Interests in common or in collision?" *Conservation Biology* 7, s/d: s/d, 1993. pp. 248-255.
- REICHEL-DOLMATOFF**, G. "Cosmology as an ecological analysys: a view from the rainforest". *Man* 11, s/d: s/d, 1976. pp. 307-318.
- RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS DE 1900-1906**, pela Comissão de Linhas Telegráficas do Estado do Mato Grosso, apresentado às autoridades do Ministério da Guerra pelo Major Eng. Cândido Mariano da Silva Rondon, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura – Comissão Nacional de Proteção aos Índios – Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 1<sup>o</sup>. Ed. 1907.
- RIBEIRO**, Darcy, *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*, Rio de Janeiro: Civilização moderna, 1970.
- \_\_\_\_\_, *O processo civilizatório; etapas da evolução sociocultural*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- \_\_\_\_\_, *Configurações histórico-culturais dos povos americanos*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

- \_\_\_\_\_, *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2o. Ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- RIBEIRO, J. F.; C. E. L. Da FONSECA**. 2001. Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria. Embrapa, Planaltina, DF, 899p.
- ROBRAHN, E.M.** - *Projeto de Pesquisa Arqueológica das UHEs de Serra da Mesa e Cana Brava - Relatório I*. IGPA/UCG, Goiânia. Relatório entregue ao IPHAN, 1990
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M.** - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Brasil Central: origens e desenvolvimento. *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Vol. 2, Porto Alegre, :233-248, 1995
- \_\_\_\_\_, *A ocupação ceramista pré-colonial do Brasil Central: origens e desenvolvimento*. Tese de Doutorado, FFLCH-USP, São Paulo, 1996
- \_\_\_\_\_, O estudo da interação cultural em Arqueologia. *Suplemento n. 3 da Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 1999: 31-34
- \_\_\_\_\_, Grupos Tupi, em busca da terra sem mal. *Brasil 50.000 anos, uma viagem ao passado pré-colonial brasileiro*. EDUSP/ STJ, Brasília, 2001 a.
- \_\_\_\_\_, Reflexionen ueber den Gedrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaeologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlim, 2000 b: 131-142
- \_\_\_\_\_, Arqueologia em Perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. In: W. Neves (org.) *Dossiê Antes de Cabral*. EDUSP, São Paulo, 1999-2000 c: 10-31
- \_\_\_\_\_, As aldeias circulares do Brasil Central. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 35-43, São Paulo. 2001 b
- \_\_\_\_\_, To whom belongs this past? *Annales XV Congrès de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques*. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- \_\_\_\_\_, Arqueologia e Sociedade no município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em Arqueologia Pública ligadas ao Projeto de Ampliação da Mina Calcária Limeira. *Revista Arqueologia Pública* n. 1, UNICAMP, Campinas/SP, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P.A.** - Arqueologia do médio vale do Tocantins: pesquisa de salvamento do eixo da UHE Luis E. Magalhães. *Revista de Arqueologia* n. 10, Rio de Janeiro, 1997
- ROCHA, Leandro M.** *A marcha para o Oeste*. "Índios do Brasil", Funai, 1992.
- ROGGE, J.H. & SCHMITZ, P.I.** - Projeto Corumbá: a cerâmica dos aterros. *Anais da VI Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1992
- \_\_\_\_\_, Projeto Corumbá: a ocupação pelos grupos ceramistas pré-coloniais. *Revista de Arqueologia* 8 (2):169-180, São Paulo, 1994/95
- RONDON, Cândido Mariano da Silva**, *Índios do Brasil, vol. II, Cabeceiras do Xingu, Araguaia e Oiapoque*, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura – Conselho Nacional de Proteção aos Índios, 1953.
- ROQUETTE-PINTO, Edgar**, *Rondônia*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 1º.ed, Rio de Janeiro, Arquivos do Museu Nacional, 1917.
- ROOSEVELT, A.** - Arqueologia Amazônica. IN: Carneiro da Cunha, M. (Org.) *História dos Índios do Brasil*, FAPESP/SMC, Cia das Letras, São Paulo, 1992

- ROOSEVELT**, Theodore, *Nas selvas do Brasil*, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1948.
- SAAVEDRA**, A. *Los mapuche en la sociedad chilena actual*. Santiago de Chile: Lom ediciones y Universidad Austral de Chile, 2002.
- \_\_\_\_\_, *Transformaciones en la sociedad mapuche en el siglo XX*. tese de doutorado, Barcelona: Universidade Autônoma de Barcelona, 2004.
- SAHLINS**, Marshal, *Culture and practical reason*. Chicago: Chicago Univ. Press, 1976.
- \_\_\_\_\_, *Islas De Historia*. Espanha: Gedisa, 1987.
- SAID**, Edward, *Cultura e Imperialismo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_, *Orientalismo*. Espanha: Libertarias, 1990.
- SÁNCHEZ**, C. “Elementos conceptuales acerca de la cuestión étnico nacional (primera parte)”. *Boletín de Antropología Americana*; N° 15, s/d: s/d, 1987.
- SCATAMACCHIA**, M.C.M. - *Tentativa de caracterização da tradição Tupiguarani*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, São Paulo, 1981
- SCHMIDT**, Max, *Estudos de Etnologia Brasileira*. Rio de Janeiro: CEN, 1942.
- SCHMITZ**, P.I. - Projeto Paranaíba - Relatório prévio das atividades de campo. *Anuário de Divulgação Científica* ano II n.2 :9-17, Goiânia, 1975
- \_\_\_\_\_, Arqueologia de Goiás. Sequência cultural e datações de C14. *Anuário de Divulgação Científica* 3/4:1-15. UCG, Goiânia, 1976/77
- \_\_\_\_\_, Caçadores antigos no sudoeste de Goiás, Brasil. *Estudios Atacameños* 8:16-35, Univ. del Norte, San Pedro de Atacama, 1987
- \_\_\_\_\_, *Programa arqueológico do MS - projeto Corumbá*. Trabalhos apresentados no VI Simpósio Sul-riograndense de Arqueologia: Novas Perspectivas. PUC/RS, São Leopoldo, 1993
- SCHMITZ**, P.I; BARBOSA, A.S. - *Horticultores pré-históricos do Estado de Goiás*. Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1985
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; JACOBUS, A.L.; RIBEIRO, M.B. - Arqueologia nos cerrados do Brasil Central. Serranópolis I. Pesquisas, *Antropologia* 44, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1989
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; RIBEIRO, M.B. - Temas de Arqueologia Brasileira n.5 - Os cultivadores do planalto e do litoral. *Anuário de Divulgação Científica* n.9, UCG, Goiânia, 1978/79/80
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; WUST, I.; MOEHLECKE, S.- Arqueologia do centro-sul de Goiás. Uma fronteira de horticultores indígenas no Centro do Brasil. Pesquisas, *Antopologia* 32, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1982
- SCHMITZ**, P.I; BARBOSA, A.S. - *Horticultores pré-históricos do Estado de Goiás*. Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1985
- SCHMITZ**, P.I.; BARBOSA, A.S.; JACOBUS, A.L.; RIBEIRO, M.B. - Arqueologia nos cerrados do Brasil Central. Serranópolis I. Pesquisas, *Antropologia* 44, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1989
- SILVA**, P.P.C. “Rondon e a Comissão Rondon”. *Revista do IHGMT*. Publicações avulsas, n. 2, 1998..
- SIMÕES**, M.F. - Fases arqueológicas brasileiras 1950-1971. *Publicações Avulsas do Museu Paraense Emilio Goeldi* 18, Belém, 1972

- SIMÕES, M.F. & ARAUJO COSTA, F.** - Pesquisas arqueológicas no baixo rio Tocantins (Pará). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:11-28, Belém, 1987
- SIMÕES, M.F. & GENTIL CORREA, C.** - Pesquisas arqueológicas no baixo Uatamã-Jatapu (Amazonas). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:29-48, Belém, 1987
- SIMÕES, M.F. & MACHADO, A.L.** - Pesquisas arqueológicas no lado de Silves (Amazonas). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:49-82, Belém, 1987
- SIMONSEN, I.; OLIVEIRA, A.P.** - *Cerâmica da Lagoa Miararré. Notas prévias*. Museu Antropológico, UFGO, Goiânia, 1976
- \_\_\_\_\_, Sítios cerâmicos da bacia do Paranã - Goiás. *Arq. do Mus. de Hist. Natural* VIII-IX:121-129, UFMG, Belo Horizonte, 1983/84
- SIOLI, H.** *Amazônia: fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais*. Vozes, Petropolis, 1991.
- SMEDLEY, A.** "Race" and the construction of Human Identity". En *American Anthropologist*; V. 100, N° 3; Septiembre: American Anthropological Association, 1998.
- SOUZA, Laura de Mello,** "Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações", in **NOVAIS, Fernando Antonio** (coord.) e **SOUZA, Laura de Mello** e (org.), *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*, vol. 1, São Paulo: Companhia das Letras, 2001. pp. 41-82.
- SOINI, P.,** "Investigaciones en la Estación Biológica Cahuana". *Reporte Pacaya-samiria*, s/d: Universidad Nacional Agraria La Molina. 1995.
- SOUZA, R. R.; VOGT, R. C.** "Incubation temperature influences sex and hatchling size in the neotropical turtle *Podocnemis unifilis*". *Jornal of Herpetology*, 28 (4) s/d: s/d. 1994. pp. 453-464.
- SOUZA, Dilermano A. de** (org.) *Catálogo da coleção etnográfica IPHAN/UNB*. Brasília: MinC/IPHAN, 1995.
- STONE, R. e WEBSTER, K.,** "Allocating water in the Harvey Basin, Western Australia: A case study in public consultation and multi-objective planning. Proceedings of Workshop on Benefits of and Concerns about Dams – *Cast Studies*". International Commission on Large Dams, Antalya, Turquia: s/d, 1999. pp. 241 – 262.
- TEIXEIRA, Fautino** (org.) *Sociologia da Religião. Enfoques teóricos*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- THIEME, Inge,** "Karl von den Steinen: Vida e Obra". In: **COELHO, Vera P.** (ed.), *Karl von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingu*. São Paulo: EDUSP, 1993. pp. 35-108.
- TODOROV, Tzvetan,** *Las morales de la historia*. Barcelona: Ediciones Paidós, 1993.
- \_\_\_\_\_, *La conquista de América*. Cidade do México: Gedisa Editoria /: Siglo XXI, 2000.
- VIALOU, D.-** Un nouveau site rupestre au Mato Grosso, l'abri Ferraz Egreja. *Rev. do Mus. Paulista* XXIX: 39-53, USP, 1983/84
- \_\_\_\_\_, Santa Elina: Fouilles dans un abri rupestre du Mato Grosso, Brésil. *Bulletin de la Soc. Préhistorique Française* 89 (10-12): 407-410, 1987
- VIDIGAL, Circe da Fonseca,** *Sinop: a terra prometida, geopolítica da ocupação na Amazônia*, dissertação de mestrado, São Paulo: FFLCH/USP, 1992.

- VILLAS BOAS**, Orlando, *A marcha para o oeste: a epopéia da expedição Roncador – Xingu*, São Paulo: Globo, 1994.
- VIRILIO**, Paul, *A Máquina de Visão*. Trad: Paulo Roberto Pires, Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- VIVEIROS DE CASTRO**, Eduardo B. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- WARNIER**, Jean-Pierre, *Construir ela culture matérielle: l’homme qui pensait avec ses doigts*, Paris: Puf, 1999
- WEBER**, Max, “O caráter geral do carisma”. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar 1971. pp. 283-291.
- WILBER**, Ken, *Um Deus Social. Breve introdução a uma sociologia transcendental*. S. Paulo: Cultrix, 1983.
- WOLF**, E. *Europa Y La Gente Sin Historia*. Cidade do México: Ed. F.C.E., 1987.
- WUST**, I. - *Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso de Goiás - tentativa de análise espacial*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, São Paulo, 1983
- \_\_\_\_\_, Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área nuclear Bororo entre os rios Vermelho e Garças, MT. *Dédalo*, Publicações Avulsas I:161-171, São Paulo, 1989
- \_\_\_\_\_, *Continuidade e mudança - para uma interpretação dos grupos ceramistas pré-coloniais da bacia do rio Vermelho, Mato Grosso*. Tese de Doutorado, FFLCH/USP, São Paulo-Goiânia, 1990
- WUST**, I. & **SCHMITZ**, P.I. - Fase Jataí, estudo preliminar. *Anuário de Divulgação Científica* II (2): 71-93, UCG, Goiânia, 1975

**Documentação consultada****TRATADOS**

TRATADO DE TORDESILHAS DE 7 DE JUNHO DE 1494, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE LIMITES das conquistas entre os muy altos e poderosos senhores Dom João V, Rei de Portugal e D. Fernando VI, rei de Espanha, assinado em 13 de janeiro de 1750, em Madri, e ratificado a 26 do dito mês, e em Madri a 8 de fevereiro do mesmo ano, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO entre Sua Majestade Fidelíssima, o senhor D. José I, Rei de Portugal e Sua Majestade Católica o senhor D. Carlos III, Rei de Espanha, assinado no Pardo a 12 de fevereiro de 1761, pelo qual se anulou o de 13 de janeiro de 1750 e se mandou observar os anteriores, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO preliminar de limites da América Meridional entre sua Majestade Fidelíssima, D. Maria I, Rainha de Portugal, e sua Majestade Católica o senhor D. Carlos III, Rei de Espanha, assinado em San Ildelfonso, no 1º. De outubro de 1777, e ratificado por sua Majestade Fidelíssima em Lisboa, no dia 10, e, por sua Majestade Católica em San Lorenzo El Real, no dia 22 do mesmo mês e ano, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ARTIGOS SEPARADOS DO TRATADO DE SANTO ILDELFONSO, 1777, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE AMIZADE, NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO COM O PARAGUAI, DE 6 DE ABRIL DE 1856, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

CONVÊNIO DE AJUSTES DE LIMITES COM O PARAGUAI, DE 6 DE ABRIL DE 1856, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE LA PAZ DE AYACUCHO, DE 27 DE MARÇO 1867, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE PETRÓPOLIS, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1903, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.



**DOCUMENTOS DIVERSOS**

- A CIDADE DO OURO E DAS RUÍNAS, de Alfredo d'Escagnole Taunay (Visconde de Taunay), publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.21, original escrito em 1891, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- ACONTECIMENTOS DA RUSGA, manifesto anônimo, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.36, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- ANAIS DE MATO GROSSO, de Henrique de Beaupre-Rohan, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.20, original escrito entre 1843 e 1846, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- ANAIS DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, de Francisco Caetano Borges, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.28, original escrito em 1754, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- APONTAMENTOS CRONOLÓGICOS DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, de Augusto Leverger (Barão de Melgaço), versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.19, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- CARTA SOBRE OS MARTÍRIOS AO CAPITÃO GENERAL LUÍS DE ALBUQUERQUE, de Inácio Xavier, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1780, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- DIÁRIO DA DILIGÊNCIA QUE POR ORDEM DO ILMO. E EXMO. SR. JOÃO DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CÁCERES, GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL DA CAPITANIA DE MATO GROSSO, SE FEZ NO ANO DE 1795, A FIM DE DESTRUÍREM VÁRIOS QUILOMBOS E BUSCAR ALGUNS LUGARES EM QUE HOUVESSE OURO, de Francisco Pedro de Mello, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.24, original escrito em 1795, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- DIVERTIMENTO ADMIRÁVEL PARA OS HISTORIADORES E CURIOSOS OBSERVAREM AS MÁQUINAS DO MUNDO RECONHECIDAS NOS SERTÕES DA NAVEGAÇÃO DAS MINAS DO CUIABÁ E MATO GROSSO, de Manoel Cardoso Abreu, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.55, original escrito em 1783, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- EXPLORAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, de Rodolfo Waeneldt, publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.55, original escrito em 1783, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- INFORMAÇÃO SOBRE O SERTÃO QUE MEDEIA AS MINAS DE GOIÁS PARA O CUIABÁ NO ANO DE 1791, de João Godoi Pinto da Silveira, publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.45, original escrito em 1791, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- INFORMAÇÕES DO PADRE FRANCISCO LOPES DE SÁ SOBRE A JORNADA AOS MARTÍRIOS, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1820, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- NOTÍCIA DA SITUAÇÃO DE MATO GROSSO E CUIABÁ: ESTADO DE UMAS E OUTRAS MINAS E NOVOS DESCOBRIMENTOS DE OURO E DIAMANTES, de José Gonçalves da Fonseca, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.22, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- NOTÍCIA SOBRE OS ÍNDIOS DE MATO GROSSO DADA EM OFÍCIO DE 2 DE DEZEMBRO DE 1848 AO MINISTRO E SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO IMPÉRIO, PELO DIRETOR GERAL DOS ÍNDIOS DA ENTÃO

PROVÍNCIA, de Joaquim Alves Ferreira, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.33, original escrito em 1848, Cuiabá: IHGMT, 2002.

NOTÍCIAS DOS MARTÍRIOS DE ANTONIO PIRES DE CAMPOS, DADAS POR ANTONIO DO PRADO SIQUEIRA NO ANO DE 1789, de Antonio do Prado Siqueira, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1789, Cuiabá: IHGMT, 2002.

NOTÍCIAS PRÁTICAS DAS MINAS DE CUIABÁ, de João Antonio Cabral Camelo, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.48, original escrito em 1728, Cuiabá: IHGMT, 2002.

PARTICIPAÇÃO DO ROTEIRO DOS MARTÍRIOS AO CAPITÃO GENERAL DE GOIÁS TRISTÃO DA CUNHA, de Bartolomeu de Campos Leme e Gusmão, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1799, Cuiabá: IHGMT, 2002.

REFLEXÕES SOBRE A CAPITANIA DE MATO GROSSO, de Ricardo Franco de Almeida Serra, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.57, original escrito entre 1796 e 1809, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ROTEIRO APRESENTADO PELO CAPITÃO GENERAL LUÍS DE ALBUQUERQUE POR JOÃO LEME DO PRADO EM OFÍCIO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1774, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ROTEIRO QUE DEU O CAPITÃO MOR ANTONIO PIRES DE CAMPOS AO CAPITÃO MOR LUIZ RODRIGUES VILARES, PROCURADOR DO POVO DE VILA REALDO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ, PARA O DESCOBRIMENTO DE GRANDES HAVERES PARA AS ALDEIAS DOS GENTIOS ARAÉES, de Antonio Pires de Campos Bueno, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ROTEIROS PARA OS MARTÍRIOS, INDO EM CANOA PELO RIBEIRÃO DE GOIÁS, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, Cuiabá: IHGMT, 2002.

VIAGEM A MATO GROSSO, de M. G. Mulhall, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.11, original escrito em 1876, Cuiabá: IHGMT, 1998.